

FERIADO DE NAVEGANTES SERÁ DE VACINAÇÃO E TESTAGEM CONTRA COVID EM PORTO ALEGRE; VEJA OS LOCAIS.



A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém oferta de testagem rápida de antígeno para covid-19 neste feriado de Navegantes em duas unidades de saúde, das 9h às 16h: Moab Caldas e Assis Brasil. Já a vacinação contra para pessoas acima de 12 anos, estará disponível no Shopping João Pessoa, das 9h às 16h. Página 2



DÓLAR FECHOU NA TERÇA COTADO A 5 REAIS E 27 CENTAVOS, O MENOR VALOR DESDE SETEMBRO.

Lucas Figueiredo/CBF

Página 15



BRASIL GOLEIA O PARAGUAI SEM DIFICULDADES PELAS ELIMINATÓRIAS DA COPA DO MUNDO.

O Brasil jogou bem e goleou o Paraguai por 4 a 0, nesta terça-feira (1) no estádio do Mineirão, em Belo Horizonte (MG), pela 16ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo. Sem Neymar, que está em processo de recuperação de uma lesão no tornozelo esquerdo, o grande destaque da partida foi o atacante Raphinha, autor de um gol e das principais jogadas da seleção brasileira. Página 60

BRASIL TEM MAIOR NÚMERO DE MORTES POR COVID DESDE SETEMBRO.

Página 9

**Faça parte do nosso grupo
exclusivo no Telegram!**



@Jornaisbrasil

**JORNAIS
BRASIL**



Jornais e Revistas do Brasil acesse <https://t.me/Jornaisbrasil>

Acesse também <https://t.me/Brasilrevistas>

Feriado de Navegantes será de vacinação e testagem contra covid em Porto Alegre; veja os locais.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém oferta de testagem rápida de antígeno para covid-19 neste feriado de Navegantes em duas unidades de saúde, das 9h às 16h: Moab Caldas e Assis Brasil. Já a vacinação contra para pessoas acima de 12 anos, estará disponível no Shopping João Pessoa, das 9h às 16h.

A vacinação infantil será oferecida no Centro de Saúde IAPI para todas as crianças a partir de 6 anos, e também crianças indígenas, quilombolas, autistas, com comorbidade, imunossupressão ou deficiência a partir de 5 anos.

Testagem

Os testes estarão disponíveis para quem apresenta ao menos dois sintomas de covid (febre, calafrio, dor de garganta, tosse, dor de cabeça, coriza, diarreia, alteração no olfato, no paladar, fraqueza e dor muscular) e pacientes assintomáticos em contato com caso positivo de coronavírus e sem esquema vacinal completo. Antes da testagem, todos passarão por avaliação clínica nos próprios locais.

Os pacientes que tiverem resultado negativo no teste de antígeno mas que seguirem com sintomas poderão realizar teste RT-PCR, mediante encaminhamento das equipes.

A testagem deve ser realizada, de preferência, entre o terceiro e quinto dia após o início dos sinto-

mas. Para pacientes assintomáticos, testar preferencialmente entre o quinto e décimo dia do resultado do teste positivo do contato.

Vacinação

No Shopping João Pessoa, haverá aplicação de primeira, segunda, terceira e quarta dose, além da dose de reforço da Janssen. A primeira dose será oferecida no local para todas as pessoas com 12 anos ou mais. Para receber a vacina, basta apresentar documento de identidade com CPF.

A segunda dose estará disponível para vacinados com Oxford/AstraZeneca e Pfizer/BioNTech até 9 de dezembro (oito semanas) e Coronavac/Butantan para vacinados até 3 de janeiro (28 dias). Além do documento de identidade, é necessário levar a carteira de vacinação com o registro da primeira dose.

A dose de reforço da Pfizer estará disponível para pessoas com 18 anos ou mais vacinadas com a segunda dose de qualquer imunizante até 3 de outubro (quatro meses) e imunossuprimidos com a segunda dose até 3 de janeiro (28 dias). Já a dose de reforço da Janssen estará disponível para pessoas vacinadas com a primeira dose do imunizante até 3 de dezembro (dois meses). Para receber a terceira dose ou dose de reforço da Janssen, é preciso apresentar documento de identidade com CPF e carteira de

Divulgação



A vacinação infantil será oferecida exclusivamente no Centro de Saúde IAPI.

vacinação.

A quarta dose estará disponível para todos os indivíduos imunocomprometidos acima de 18 anos vacinados com a terceira dose até 3 de outubro (quatro meses). Para receber a terceira ou quarta dose, imunocomprometidos devem apresentar comprovante da condição de saúde, por meio de atestado médico, nota de alta hospitalar ou receita de medicação.

Vacina infantil

A vacina pediátrica contra a covid estará disponível no Centro de Saúde IAPI, das 9h às 16h.

Coronavac/Butantan será ministrada para crianças de seis a onze anos, exceto para imunocomprometidas (crianças imunocomprometidas e com cinco anos não podem receber a Coronavac). A Pfizer/BioNTech é restrita para as crianças de 5 a 11 anos imunocomprometidas.

Para receber a dose,

é preciso apresentar documento de identidade do pai, mãe ou responsável legal e da criança e comprovante da condição de saúde (no caso de comorbidade, deficiência ou imunossupressão). Os pais devem estar presentes no momento da vacinação ou enviar autorização assinada.

Nesta quinta (3), também haverá oferta de testagem rápida de antígeno para covid nas 132 unidades de saúde; no campus da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), localizado na rua Sarmento Leite, 425, das 9h às 17h; na unidade móvel, que estará na Vila Dique (rua Severo Dullius, 165), das 9h às 16h; e ainda, nas tendas anexas localizadas na Unidade de Saúde Tristeza e na Clínica da Família Álvaro Difini. O horário é das 9h às 17h.

Em Porto Alegre, vacinação infantil contra covid pode ser agendada por aplicativo.

Journal Brasil

Leonardo Rosta/PMMA



Vacinação de crianças a partir dos 6 anos prossegue nesta semana.

A prefeitura de Porto Alegre disponibilizou mais uma opção para facilitar a vida de quem utiliza o aplicativo 156+POA no celular. Já é possível agendar a vacinação de crianças contra a covid. O agendamento está disponível para marcações até esta sexta (4), no período noturno (das 18h às 21h), em duas unidades de saúde: 1º de Maio e Morro Santana.

Com o feriado de Nossa Senhora dos Navegantes, nesta quarta-feira (2), não terá agendas. Nesta semana, excepcionalmente, os horários são oferecidos para crianças a partir de 6 anos (exceto imunocomprometidas) com o imunizante Coronavac.

Devido ao baixo estoque de Pfizer pediátrica, o imunizante será utilizado apenas em crianças imunocomprometidas a partir de 6 anos e crianças indígenas, quilombolas, autistas, com comorbidade ou deficiência permanente de 5 anos.

Acesso

É preciso baixar o

aplicativo 156+ POA, clicar no “link saúde” e “continuar”. Para realizar o agendamento, é preciso estar cadastrado no gov.br dos pais ou responsáveis.

O CPF cadastrado e o endereço de e-mail utilizado também pode ser dos pais ou responsáveis.

Após o login, acessar “agende suas consultas e vacinas”. Selecionar “agendar vacinas” e escolher a unidade de saúde. O aplicativo pode ser acessado por celulares nos sistemas Android e IOS.

A ideia da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) é ampliar o agendamento ao longo desta semana. O aplicativo 156+POA foi criado pela Procempa e é administrado pela Se-

cretaria Municipal de Transparência e Controladoria.

Endereços das US:

— 1º de Maio – avenida Professor Oscar Pereira, 6199 - bairro Cascata

— Morro Santana – rua Marieta Menna Barreto, 210 - bairro Protásio Alves.

Testagem

Nesta quarta, será mantida a oferta de testagem rápida de antígeno para covid-19 em duas unidades de saúde, das 9h às 16h: Moab Caldas e Assis Brasil.

Os testes estarão disponíveis para quem apresenta ao menos dois sintomas de covid-19 (febre, calafrio, dor de garganta, tosse, dor de cabeça, coriza, diarreia, alteração no olfato, no paladar, fra-

queza e dor muscular) e pacientes assintomáticos em contato com caso positivo de covid-19 e sem esquema vacinal completo. Antes da testagem, todos passarão por avaliação clínica nos próprios locais.

Os pacientes que tiveram resultado negativo no teste de antígeno mas que seguem com sintomas poderão realizar teste RT-PCR, mediante encaminhamento das equipes.

A testagem deve ser realizada, de preferência, entre o terceiro e quinto dia após o início dos sintomas. Para pacientes assintomáticos, testar preferencialmente entre o quinto e décimo dia do resultado do teste positivo do contactante.

Com nível elevado de contaminação, governo gaúcho emite pela segunda semana consecutiva alerta para todas as regiões do Estado.

Jornais Brasil

O Gabinete de Crise decidiu, em reunião realizada nesta terça-feira (1º), emitir Alerta, pela segunda semana consecutiva, para as 21 regiões Covid do Sistema 3As de Monitoramento, responsável pelo gerenciamento da pandemia no Rio Grande do Sul. O Estado apresenta o nível mais elevado de contaminação desde o início da pandemia. Todas as regiões alcançaram o maior nível de incidência semanal, o que indica o risco de contágio generalizado em todo o RS.

“Mesmo que a ocupação de leitos não acompanhe o número de casos, como observado em ondas anteriores, há aumento da pressão sobre a capacidade de atendimento hospitalar, indicando a necessidade de agir localmente para reduzir o risco de contágio. Estamos trabalhando com as regiões para que a fiscalização do cumprimento de protocolos seja intensificada, para que adotem medidas que possam frear o alto contágio”, afirmou o governador Eduardo Leite.

Durante férias e verão, a circulação de pessoas entre diferentes cidades é intensificada, fazendo com que o vírus circule com mais fa-



Apenas em janeiro, já foram confirmados 315 mil casos no Rio Grande do Sul. (Reprodução)

cilidade por longas distâncias. Apenas em janeiro, já foram confirmados 315 mil casos no Rio Grande do Sul, número que supera em 35% o pico ocorrido em março do ano passado e equivale a 2,8% da população gaúcha.

Assim como se observa a elevação do contágio ao longo do mês, o número de óbitos também apresentou aumento, passando de 35 óbitos semanais ao fim de 2021 para 232 óbitos registrados na última semana de janeiro. Com isso, a taxa de mortalidade semanal se equipara aos níveis de agosto de 2021.

Na ocupação de leitos clínicos, em 30 dias, o número de internados no Estado passou de 269, entre confirmados e suspeitos, para 1.748. Esse ciclo de elevação só não

supera a variação e a velocidade de crescimento do ciclo de março de 2021. No entanto, o aumento já é superior aos demais três ciclos de aumento (junho e julho de 2020, novembro e dezembro de 2020 e de maio de 2021). Em janeiro, houve média de 47,7 internados a mais em leitos clínicos por dia.

Também foi registrada elevação no número de internados em UTIs em todo o Estado, passando de 243 para 639 pacientes, entre suspeitos e confirmados. Com isso, a ocupação das UTIs passou de 48,5% para 61% ao longo do mês, retornando aos níveis de agosto de 2021.

A elevação de casos confirmados em 2022 repercutiu de forma moderada sobre os indicadores de internações em leitos clínicos, em UTIs e

em óbitos, quando comparado a outros momentos da pandemia. Caso fosse aplicada a mesma letalidade aparente observada em março de 2021 sobre o número de casos observados em janeiro de 2022, o total de óbitos poderia superar 11 mil pessoas no Estado apenas neste último mês.

Com o avanço da vacinação, o número de óbitos, apesar da elevação, alcançou 412 vítimas. A imunização sobre as faixas etárias a partir de cinco anos, incluindo especialmente a dose de reforço para garantir maior imunidade, se mostra importante para reduzir a proporção de casos graves ocasionados pelo altíssimo contágio corrente.

**VERIFIQUE A LOCALIZAÇÃO DAS PESSOAS
QUE VOCÊ AMA EM TEMPO REAL.**

**RECEBA NOTIFICAÇÕES INSTANTÂNEAS
SEMPRE QUE ESTIVEREM EM PERIGO.**



**Baixe o aplicativo Anjo da Guarda
e cuide de quem você ama!**

DISPONÍVEL EM:



Google Play



App Store

Não vacinados são a maioria entre as hospitalizações e mortes por Covid em janeiro no Rio Grande do Sul.

Um levantamento da Secretaria da Saúde (SES) das hospitalizações e óbitos por Covid-19 no Rio Grande do Sul notificadas em janeiro deste ano mostra que 65% das internações e 67% das mortes ocorreram em pessoas que não haviam recebido nenhuma dose contra o coronavírus ou tinham o esquema incompleto (apenas uma dose no esquema de duas). Os dados reforçam que a vacinação com o esquema completo é a principal forma de proteção contra a doença, ainda mais quando acrescida da dose de reforço.

Apesar de serem a maioria entre hospitalizações e óbitos, esses dois status sem vacinação completa são os menores na proporção com os outros: são cerca de 8,5% da população do Estado que não fizeram a segunda dose e 18,6% que não fizeram nenhuma dose (incluindo entre esses aquelas pessoas fora da idade preconizada). Pessoas com esquema completo (duas doses ou dose única) mais a dose de reforço já re-



65% das internações e 67% das mortes ocorreram em pessoas sem o esquema vacinal completo.

presentam hoje cerca de 24,1% da população gaúcha, enquanto 48,8% possui esquema completo mas ainda sem o reforço.

Os dados foram obtidos por meio dos registros de hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave com classificação final de Covid-19 notificadas no Sivep-Gripe (entre 01/01/22 e 27/01/22) e então cruzados com o Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI).

Redução em 87% nos riscos de morte em adultos

Os dados de janeiro deste ano seguem a mesma tendência que um estudo do Centro Estadual de Vigilância

em Saúde (Cevs) já tinha apresentado em dezembro do ano passado, com dados de hospitalizações e óbitos entre agosto e novembro.

Na época, os dados apontaram que o esquema vacinal completo (duas doses ou dose única) reduziu em 87% o risco de morte pelo coronavírus nas pessoas com 20 anos ou mais entre agosto e novembro. Entre os idosos, a vacinação de reforço, por sua vez, foi capaz de diminuir em 95% a incidência de óbito no período.

Aumento de casos em 2022

Outro fato que aumenta a importância da vacinação neste momento é o crescente número de casos

de Covid-19 registrados neste mês no Rio Grande. Janeiro já é considerado em toda a pandemia como o mês com maior circulação da doença. Mais de 316 mil novos casos registrados (por data de início de sintomas), sendo que esse número ainda é parcial, visto que ainda podem entrar mais casos relacionados a este período nos próximos dias. Isso representa mais do que todo o segundo semestre de 2021. Esse aumento de casos já vem repercutindo no aumento das hospitalizações e óbitos, que nas últimas semanas também voltaram a ter alta, após meses de queda.

**COM UM CONSAGRADO
TIME DE COMUNICADORES E REPÓRTERES,
A RÁDIO PAMPA TRANSMITE INFORMAÇÃO
COM CREDIBILIDADE E OPINIÃO.**



**RÁDIO
PAMPA**
FM 97,5



A RÁDIO DAS NOTÍCIAS!



BAIXE O APP



Google Play



App Store



/radiopampapoa



Rio Grande do Sul registra 70 novas mortes por covid em 24 horas, o maior número desde julho do ano passado.

Boletim oficial divulgado nessa terça-feira (19) acrescentou 70 mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul, que acumula 36.943 casos fatais de covid desde que a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou que o mundo vivia uma pandemia, em março de 2020. Entre os novos óbitos estão pessoas com idades entre 48 e 97 anos.

As perdas humanas mais recentes são mencionadas a seguir, em ordem alfabética conforme a cidade onde residiam (e não do hospital onde ocorreu o falecimento), com menção também ao gênero (feminino ou masculino) e idade.

— Alegrete (mulher, 90 anos) — Alegrete (mulher, 73 anos) — Alegrete (homem, 90 anos) — Alvorada (homem, 73 anos) — Aratiba (homem, 64 anos) — Bagé (homem, 60 anos) — Bagé (mulher, 59 anos) — Barra do Ribeiro (mulher, 74 anos) — Bento Gonçalves (homem, 93 anos) — Boqueirão do Leão (homem, 92 anos) — Cachoeirinha (homem, 75 anos) — Cacique Doble (homem, 83 anos) — Canela (mulher, 66 anos) — Canela (homem, 69 anos) — Canoas (homem, 82 anos) — Capão da Canoa (homem, 77 anos) — Ca-

tuípe (homem, 91 anos) — Caxias do Sul (mulher, 95 anos) — Caxias do Sul (mulher, 84 anos) — Caxias do Sul (mulher, 79 anos) — Caxias do Sul (mulher, 78 anos) — Caxias do Sul (homem, 75 anos) — Caxias do Sul (mulher, 77 anos) — Dom Pedrito (homem, 76 anos) — Erechim (mulher, 66 anos) — Erechim (mulher, 76 anos) — Estrela (mulher, 57 anos) — Gramado (mulher, 79 anos) — Gravataí (mulher, 84 anos) — Guaíba (mulher, 73 anos) — Humaitá (homem, 66 anos) — Lajeado (mulher, 91 anos) — Mata (homem, 62 anos) — Novo Hamburgo (homem, 71 anos) — Osório (mulher, 68 anos) — Palmares do Sul (homem, 88 anos) — Porto Alegre (homem, 48 anos) — Porto Alegre (homem, 77 anos) — Porto Alegre (mulher, 61 anos) — Porto Alegre (homem, 54 anos) — Porto Alegre (mulher, 67 anos) — Porto Alegre (mulher, 72 anos) — Porto Alegre (mulher, 53 anos) — Porto Alegre (mulher, 56 anos) — Porto Alegre (homem, 81 anos) — Porto Alegre (homem, 78 anos) — Santa Clara do Sul (mulher, 75 anos) — Santa Cruz do Sul (mulher, 94 anos) — Santa Cruz do Sul (mulher, 77 anos) — Santa Maria (mulher, 83 anos) — Santa Maria

ERC



Os falecimentos mais recentes abrangem pessoas com idades entre 48 e 97 anos.

(homem, 68 anos) — Santa Maria (homem, 70 anos) — Santo Ângelo (homem, 81 anos) — Santo Antônio da Patrulha (homem, 94 anos) — São Francisco de Paula (homem, 76 anos) — São Gabriel (mulher, 63 anos) — São Leopoldo (homem, 67 anos) — São Leopoldo (mulher, 86 anos) — São Leopoldo (mulher, 65 anos) — São Leopoldo (homem, 74 anos) — São Leopoldo (homem, 63 anos) — São Luiz Gonzaga (mulher, 83 anos) — São Sebastião do Caí (mulher, 94 anos) — São Sebastião do Caí (homem, 60 anos) — Tapejara (mulher, 87 anos) — Torres (mulher, 97 anos) — Triunfo (mulher, 92 anos) — Uruguaiana (mulher, 52 anos) — Viçosa (homem, 62 anos) — Vista Alegre do Prata (mulher, 84 anos)

No que se refere ao número de diagnósti-

cos positivos, só nessa terça foram somados 1.210 novos casos. São 1.827.422 casos já adicionados à estatística.

Vacinação

Segundo atualização da tarde dessa terça do boletim de vacinação, desde o início da campanha vacinal no Brasil, em janeiro do ano passado, 81,4% da população residente em território gaúcho recebeu ao menos uma dose de imunizante. Com esquema completo (duas doses ou com reforço), são 72,6%. A dose de reforço já foi recebida por 24,1%.

O total de doses aplicadas chega a 20.179.387.

Hospitalizações e UTIs

São 1.902 pacientes distribuídos em 3.078 leitos de UTI. São 543 adultos com diagnóstico positivo para covid em leitos de UTI e 18 crianças.

Brasil tem maior número de mortes por covid desde setembro.

O Brasil registrou nesta terça-feira (19) 767 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas, totalizando 628.132 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 604 – a maior registrada desde 5 de setembro do ano passado (quando também foi de 606). O índice voltou a apontar mais de 600 mortes diárias após quase 5 meses. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +181%, indicando tendência de alta nos óbitos decorrentes da doença.

O País também registrou 171.028 novos casos conhecidos de Covid-19 em 24 horas, chegando ao total de 25.625.133 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 184.437 – abaixo da marca da véspera, interrompendo uma sequência de 14 recordes seguidos nesse índice. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +84%, indicando tendência de alta nos casos da doença.

Dessa forma, a média móvel de vítimas da doença atinge agora um patamar mais de 3 ve-

zes maior do que estava às vésperas do ataque hacker que gerou problemas nos registros em todo o Brasil, ocorrido na madrugada entre 9 e 10 de dezembro. Na época, essa média indicava 183 mortos pela doença a cada dia.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Curva de mortes nos Estados

Em alta (22 Estados e o DF): PR, AM, PB, SE, RS, MS, AL, ES, DF, SC, MG, RJ, CE, RN, MT, GO, SP, AP, RR, BA, PE, PI, MA. Em estabilidade (3 Estados): RO, AC, PA. Em queda (apenas 1 Estado): TO.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Há estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação per-

EEC



País tem 628.132 óbitos e 25.625.133 casos registrados do novo coronavírus.

centual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Vacinação

Os dados do consórcio de veículos de imprensa deste terça-feira (19) mostram que 149.628.004 pessoas estão totalmente imunizadas. Este número representa 69,65% da população. A dose de reforço foi aplicada em 46.161.151 pessoas, o que corresponde a 21,49% da população.

A população com 5 anos de idade ou mais (ou seja, a população vacinável) que está parcialmente imunizada é de 82,59% e a população com 5 anos ou mais que está totalmente imunizada é de 74,76%. Nos dois casos, a grande maioria do percentual é formada pela população adulta.

Doze Estados e o Dis-

trito Federal divulgaram números da vacinação de crianças entre 5 e 11 anos: Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. No total, 1.932.722 doses foram aplicadas em crianças, que estão parcialmente imunizadas. Este número representa 9,43% da população nessa faixa de idade que tomou a primeira dose.

Seis estados não divulgaram dados da vacinação na população geral.

Estados com maiores percentuais de totalmente imunizados (2ª dose + dose única): SP (79,41%), PI (76,86%), MG (73,76%), MS (72,69%) e RS (72,41%).

Com a variante ômicron, testes positivos de covid saltaram para 37% em janeiro.

Jornais Brasil

O porcentual de testes com resultado positivo para covid processados pela Fiocruz deu um salto de 3%, em dezembro, para 37% em janeiro, em mais um indicativo da explosão de casos da doença em razão da disseminação descontrolada da variante ômicron. Os dados são relativos a testes RT-PCR realizados na rede pública e consolidados no Escritório de Testagem da Fiocruz.

O número de testes também registrou um forte aumento. Na semana de 16 a 22 de janeiro, foram analisadas 121.275 amostras, um aumento de 195% em comparação com a média das oito semanas anteriores.

A Fiocruz tem três grandes centrais de processamento, no Rio, no Ceará e no Paraná. Ao todo, as centrais já processaram mais de 9,5 milhões de exames RT-PCR. Isso corresponde a cerca de 35% de todos os testes desse tipo realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

“Em menos de um mês, passamos de uma média semanal de 25 mil testes liberados com menos de 5% de positividade (em dezembro do ano passado) para um patamar

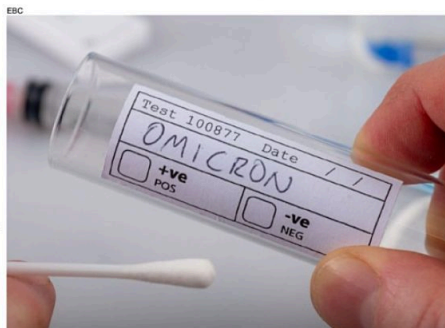
de processamento que cresce a cada semana e já supera cem mil amostras por semana e 30% de positividade”, ressaltou a coordenadora do Escritório de Testagem da Fiocruz, Maria Clara Lippi.

Para a coordenadora geral do centro de diagnóstico do Rio de Janeiro, Erika de Carvalho, a “explosão de casos” ocorreu por causa das confraternizações de fim de ano e do relaxamento das medidas de isolamento social com o avanço da vacinação.

“Isso fez com que a ômicron se espalhasse e contaminasse um número muito grande de pessoas”, afirmou. “Sabemos que ela é uma cepa mais transmissível, e isso explica bem os números.”

Casos e óbitos

Brasil registrou nesta terça-feira (1º) 767 novas mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 628.132 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 604 — a maior registrada desde 5 de setembro do ano passado (quando também foi de 606). O índice voltou a apontar mais de 600 mortes diárias após quase 5 meses. Em



Festas de fim de ano e afrouxamento de medidas preventivas favoreceram disseminação da cepa mais contagiosa da covid até agora.

comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +181%, indicando tendência de alta nos óbitos decorrentes da doença.

O País também registrou 171.028 novos casos conhecidos de covid em 24 horas, chegando ao total de 25.625.133 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 184.437 — abaixo da marca da véspera, interrompendo uma sequência de 14 recordes seguidos nesse índice. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +84%, indicando tendência de alta nos casos da doença.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pande-

mia de coronavírus no Brasil, consolidados na noite dessa terça. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Os dados mais recentes do consórcio mostram que 149.628.004 pessoas estão totalmente imunizadas. Este número representa 69,65% da população. A dose de reforço foi aplicada em 46.161.151 pessoas, o que corresponde a 21,49%.

A parcela com 5 anos de idade ou mais (ou seja, a população vacinável) que está parcialmente imunizada é de 82,59% e a com 5 anos ou mais que está totalmente imunizada é de 74,76%. Nos dois casos, a grande maioria do percentual é formada pelos adultos.

Taxa de transmissão da covid cai para 1,69 no Brasil; índice ainda é considerado alto.

Reprodução



Na semana passada, índice estava em 1,78, o maior registrado desde julho de 2020.

A taxa de transmissão (Rt) do coronavírus no Brasil está em 1,69. A informação é do levantamento do Imperial College de Londres, atualizado nessa terça-feira (19). Embora ainda esteja alto, o número representa uma queda em comparação com o índice da semana passada, que chegou a 1,78, o maior desde julho de 2020.

O Rt brasileiro atual significa que cada 100 pessoas contaminadas transmitem a doença para outras 169 pessoas. Quando está acima de 1, a taxa de contágio indica que a propagação do vírus está em crescimento.

Dentro da margem de erro calculada pela universidade britânica, o índice brasileiro atual pode variar de 1,63 a 1,96.

A taxa de transmissão é uma das principais referências para se acompanhar a evolução epidêmica do Sars-CoV-2 no país. No entanto, especialistas costumam ponderar que é preciso acompanhá-la por um período prolongado de tempo para avaliar cenários e tendências, levando em conta o atraso nas notificações e o período de incubação do coronavírus.

Por ser uma média nacional, o Rt também

não indica que a doença esteja avançando ou retrocedendo da mesma forma nas diversas cidades, estados e regiões do Brasil. Além disso, a universidade britânica afirma que a precisão das projeções varia de acordo com a qualidade da vigilância e dos relatórios de cada país.

De qualquer forma, as recentes médias móveis não deixam dúvidas sobre o descontrole da pandemia no país devido ao avanço da variante ômicron, identificada pela primeira vez na África do Sul. Dados compilados pelo consórcio formado por veículos de imprensa mostram que há 14 dias que o Brasil tem recordes consecutivos na média de diagnósticos positivos. Nessa terça, a média móvel de mortes por covid ficou acima de 600 pela primeira vez após quase cinco meses.

O Imperial College também projeta que o Brasil deve registrar 5.830 mortes pela covid-19 nesta semana. A estimativa equivale a um aumento de 75,5% em relação à anterior, quando foram contabilizados 3.361 óbitos pela doença.

Mundo

O aumento de casos de Covid não é exclusividade do Brasil. No mapa da Imperial College, a maioria dos países está classificada como em "estabilidade/crescimento lento", "em crescimento" (caso do Brasil) ou "tendência incerta". Há apenas cinco "em declínio". A América do Sul continua entre as regiões mais afetadas pela nova onda. Enquanto Europa e América do Norte começam a entrar em estabilidade.

Segundo o levantamento da universi-

dade britânica, o mundo registrou até a última segunda-feira (31), mais de 373 milhões de casos de covid, e mais de 5,65 milhões de óbitos.

No top dez de países com as maiores taxas de transmissão da semana estimadas pelo Imperial College estão quatro países da América do Sul, incluindo o Brasil.

O Japão se mantém na liderança da lista (Rt 2,56), seguido da Indonésia (Rt 1,88) e do Afeganistão (1,75). A Argentina aparece em quarto lugar, com Rt de 1,74, seguido do Brasil (Rt 1,69), Uruguai (Rt 1,68), Paquistão (Rt 1,66), Bangladesh (Rt 1,64), Iraque (Rt 1,64) e Paraguai (Rt 1,55).

Já as menores taxas de transmissão da covid estão em Angola (Rt 0,36), Moçambique (Rt 0,40) e Tanzânia (Rt 0,51).

Estudos de novas vacinas miram o fim da pandemia.

Apenas dez vacinas compõem hoje o seletor clube de fórmulas aprovadas para uso emergencial contra a covid pela Organização Mundial da Saúde (OMS), às quais se somam 20 imunizantes autorizados localmente em diversos países.

No entanto, o número de vacinas candidatas em desenvolvimento clínico é muito maior: 170 em 69 nações, além de 194 em desenvolvimento pré-clínico, segundo dados da OMS.

Dois anos se passaram desde que o impacto global da pandemia forçou a concepção de novas vacinas contra um vírus até então desconhecido, o Sars-CoV-2.

Os imunizantes reduziram significativamente o número de internações, uma conquista importante, mas insuficiente para se aproximar do objetivo de acabar com a pandemia de uma vez por todas.

Confira abaixo dois avanços promissores, segundo a OMS e especialistas, nos laboratórios onde são preparadas as próximas vacinas contra a covid-19.

1) A via intranasal, barreira impenetrável para o vírus?

O objetivo mais ambicioso da comunidade científica é alcançar a imunidade esterilizante, ou seja, não apenas proteger as pessoas contra doenças graves ou morte, mas também impedir que sejam infectadas.

E uma das formas de conseguir isso pode ser administrar a vacina pelo nariz.

"Agora há muitos infectados, mas graças às vacinas, poucos acabam no hospital. O que falta então para impedir as infecções? Ter uma vacina que previna a infecção e que possa ser administrada via intranasal", diz Amílcar Pérez Riverol, pesquisador da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), à BBC News Mundo, o serviço de notícias em espanhol da BBC.

Enquanto as vacinas intramusculares desencadeiam uma resposta generalizada do sistema imunológico, as vacinas

intranais atuam localmente no nariz, pulmões e estômago. Com isso, impõem ao vírus uma barreira difícil de ser superada.

O especialista indica que, quando inseridas nas narinas, induzem uma resposta protetora na via de entrada do vírus, ativando a secreção de anticorpos da imunoglobina A (IgA).

Os pesquisadores explicam que, mesmo que uma variante do vírus supere a primeira barreira e uma infecção ocorra, as células B e T de memória respondem mais rapidamente à familiarização com o antígeno, o que "impede a replicação viral e reduz a propagação e transmissão".

Outra vantagem oferecida pelas vacinas nasais é o tempo, já que as intramusculares precisam de duas a três semanas para "atualizar" o sistema imunológico ao seu mais alto grau de proteção.

Atualmente, existem oito projetos de vacina intranasal covid-19 reconhecidos pela OMS.

A mais avançada nesse campo é a da multinacional indiana de biotecnologia Bharat Biotech, cujo imunizante já está na fase 2/3 de testes em humanos, ao contrário dos demais projetos, que estão em estágios iniciais.

Entre eles, destaca-se o liderado pelos cientistas Akiko Iwasaki e Benjamin Goldman-Israelow, da Universidade de Yale (EUA), que conseguiram imunizar camundongos com sucesso contra vírus respiratórios como o coronavírus.

Mas nem todos são rosas.

Especialistas alertam que resultados favoráveis em camundongos não garantem a mesma resposta em humanos. Além disso, hoje apenas duas vacinas administradas pelo nariz são comercializadas globalmente, FluMist/Fluenc e Nasovac, ambas para gripe, comprovando a dificuldade de desenvolver esse tipo de medicamento.

Um desafio complicado que também é assumido pela equipe liderada pelo virologista Luis Enjuanes, do Centro Su-

Reprodução



Impacto global da pandemia forçou a concepção de novas vacinas contra um vírus até então desconhecido.

perior de Pesquisa Científica da Espanha (CSIC).

Enjuanes explica que seu imunizante mostra uma importante vantagem qualitativa "em contraste com outras vacinas baseadas em mRNA, que não se multiplicam e se autoamplificam".

"Nosso RNA carrega a informação para se replicar, aumentando o número de moléculas que injetamos e multiplicando cada uma, amplificando-a mais de mil vezes, o que torna a resposta imune mais forte e duradoura", diz.

Laboratórios na Rússia (com uma variante do Sputnik V), Hong Kong, Reino Unido (AstraZeneca) ou Cuba também estão trabalhando em vacinas intranasais.

Não se sabe, por enquanto, quando a primeira delas começará a ser administrada à população. Os laboratórios evitam anunciar datas aproximadas.

"Não vejo nenhuma aprovação antes do segundo semestre de 2022", diz Pérez Riverol.

2) Uma "supervacina" que ataca todos os coronavírus

A Pfizer iniciou estudos clínicos para uma nova vacina adaptada à ômicron.

Mas se aprendemos alguma coisa na pandemia, é que não importa a rapidez com que criamos e distribuímos uma vacina contra a covid: pode haver uma variante nova e mais rápida que

nos pegue desprevenidos e limite os efeitos das injeções.

Além disso, o Sars-CoV-2 é o mais famoso, mas não o único coronavírus. Nas últimas décadas, outras variantes perigosas causaram surtos significativos, como as que causam Sars (Síndrome Respiratória Aguda Grave) e Mers (Síndrome Respiratória do Oriente Médio).

Isso poderia acabar com uma fórmula definitiva que ataca todas as variantes: a conhecida como vacina pan-coronavírus.

"Não vamos correr atrás da próxima variante." O principal conselheiro médico da Casa Branca, Anthony Fauci, posicionou-se assim no dia 12 de janeiro a favor de uma futura vacina que nos permita prevenir e combater não só o vírus da covid-19 mas também outros parecidos que possam surgir nos próximos anos.

Fazer essas vacinas, explica Pérez-Riverol, é um processo muito complexo, e uma das formas que está sendo investigada consiste em anexar as proteínas S do vírus a nanopartículas.

Esse imunizante passou na fase 1 de testes em humanos em dezembro de 2021 com resultados positivos contra várias variantes, incluindo a ômicron, e sua eficácia e segurança serão testadas nas fases 2 e 3 nos próximos meses, anunciou Kayvon Modjarrad, diretor de doenças infecciosas da WRAIR.

Nova pesquisa sugere quatro fatores que podem aumentar os riscos de covid longa.

Um dos muitos mistérios sobre a covid longa é: quem está mais propenso a desenvolvê-la? Algumas pessoas são mais propensas do que outras a sofrer os sintomas físicos, neurológicos ou cognitivos que podem surgir ou permanecer meses após a eliminação de suas infecções por coronavírus?

Agora, uma equipe de pesquisadores que acompanhou mais de 200 pacientes por dois a três meses após o diagnóstico de covid relatou ter identificado quatro fatores biológicos que podem ajudar a prever se uma pessoa desenvolverá covid longa.

O estudo, publicado pela revista Cell, encontrou quatro fatores que podem ser identificados no início da infecção por coronavírus e que parecem se correlacionar com o aumento do risco de sintomas duradouros semanas depois.

Os pesquisadores disseram que descobriram que há uma associação entre esses fatores e a covid longa (que atende pelo nome médico de sequelas agudas pós-covid-19, ou PASC, na sigla em inglês), independentemente de a infecção inicial ser grave ou leve. Eles disseram que as descobertas podem sugerir maneiras de prevenir ou tratar alguns casos de covid longa, incluindo a possibilidade de administrar medicamentos antivirais às pessoas logo após o diagnóstico de infecção.

“É a primeira tentativa realmente sólida de criar alguns mecanismos biológicos para enfrentar a covid longa”, disse o dr. Steven Deeks, professor de medicina da Universidade da Califórnia, em São Francisco, que não esteve envolvido no estudo. Ele e outros especialistas, juntamente com os autores do estudo, alertaram que as descobertas são ex-

ploratórias e precisariam ser verificadas por mais pesquisas.

Ainda assim, Deeks disse: “Eles identificaram esses quatro fatores principais. Cada um é biologicamente plausível, consistente com as teorias que outras pessoas estão formulando e, mais importante, cada um é acionável. Se esses caminhos forem confirmados, nós, como clínicos, poderemos realmente projetar intervenções para ajudar as pessoas. A mensagem é esta”.

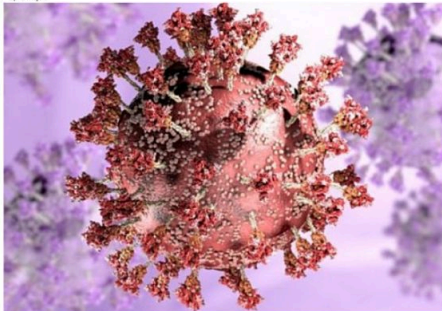
Um dos quatro fatores identificados pelos pesquisadores é o nível de RNA de coronavírus no sangue no início da infecção, um indicador de carga viral. Outro é a presença de certos autoanticorpos – anticorpos que atacam erroneamente os tecidos do corpo, como fazem em condições como lúpus e artrite reumatoide. Um terceiro fator é a reativação do vírus Epstein-Barr, um vírus que infecta a maioria das pessoas, geralmente quando jovens, e depois geralmente fica inativo.

O último fator é ter diabetes tipo 2, embora os pesquisadores e outros especialistas tenham dito que, em estudos envolvendo um número maior de pacientes, pode ser que o diabetes seja apenas uma das várias condições médicas que aumentam o risco de covid longa.

“Acho que esta pesquisa enfatiza a importância de fazer medições logo no início do curso da doença para descobrir como tratar os pacientes, mesmo que ainda não saibamos como usar todas essas informações”, disse Jim Heath, diretor investigador do estudo e presidente do Instituto de Biologia de Sistemas, uma organização de pesquisa biomédica sem fins lucrativos em Seattle.

“Quando você consegue

Reprodução



Estudo encontrou quatro fatores que podem ser identificados no início da infecção por coronavírus.

mensurar algo, então você pode começar a fazer algo a respeito”, disse Heath, acrescentando: “Fizemos essa análise porque sabemos que os pacientes procuram os médicos dizendo que estão cansados o tempo todo, e os médicos só dizem para eles dormirem mais. Não é uma coisa muito útil. Então, queríamos realmente ter uma maneira de quantificar e dizer que realmente há de errado com esses pacientes”.

O complexo estudo teve vários componentes e envolveu dezenas de pesquisadores em várias universidades e centros, incluindo o Instituto de Biologia de Sistemas, a Universidade de Washington e o Swedish Medical Center de Seattle, onde o principal autor do estudo, Dr. Jason Goldman, é especialista em doenças infecciosas.

O grupo principal de pacientes abarcou 209 pessoas, com idades entre 18 e 89 anos, que foram infectadas com o coronavírus durante 2020 ou início de 2021 e atendidas no Swedish Medical Center ou em uma clínica afiliada. Muitos foram hospitalizados por suas infecções iniciais, mas alguns ficaram apenas nos atendimentos ambulatoriais. Os pesquisadores analisa-

ram sangue e amostras nasais quando os pacientes foram diagnosticados, durante a fase aguda de suas infecções e dois a três meses depois.

Eles pesquisaram os pacientes em cerca de 20 sintomas associados à covid longa, como fadiga, confusão mental e falta de ar, e corroboraram esses relatos com registros eletrônicos de saúde, disse Heath.

Ele disse que 37% dos pacientes relataram três ou mais sintomas de covid longa dois ou três meses após a infecção. Outros 24% relataram um ou dois sintomas e 39% não relataram sintomas. Dos pacientes que relataram três ou mais sintomas, 95% tinham um ou mais dos quatro fatores biológicos identificados no estudo quando foram diagnosticados com covid-19, disse Heath.

O fator mais influente parece ser os autoanticorpos, que foram associados a dois terços dos casos de covid longa, disse Heath. Cada um dos outros três fatores apareceram em cerca de um terço dos casos, disse ele, e houve sobreposição considerável, com vários fatores identificados em alguns pacientes.

Mesmo em meio a alta de casos de coronavírus, Dinamarca suspende restrições ao vírus.

Jornais Brasil

A Dinamarca se tornou nessa terça-feira (19), o primeiro país da União Europeia (UE) a suspender todas as restrições sanitárias, baseada no elevado percentual de vacinados e na menor gravidade que a variante ômicron representa. Após uma primeira tentativa de dois meses entre setembro e novembro, as máscaras, o passaporte sanitário e os horários reduzidos de bares e restaurantes ficam para trás no país nórdico.

"Estou muito feliz que isto acabe. É bom para a vida na cidade, a vida noturna, poder sair por mais tempo", disse à AFP Thea Skovgaard, estudante de 17 anos. As casas noturnas também reabriram nessa terça-feira, e sem limite de capacidade.

As únicas restrições no país afetarão os viajantes não vacinados que chegarão à Dinamarca de países que não integram o espaço Schengen.

A flexibilização quase total, no entanto, acontece no momento em que a Dinamarca registra entre 40 mil e 50 mil contágios diários. Trata-se de um nível recorde, que representa quase 1% dos 5,8 milhões de habitantes do país.

"Temos um número extremamente elevado de adultos vacinados com as três doses. É o nosso segredo", afirma a epidemiologista Lone Simonsen, professora da Universidade de Roskilde, perto

da capital do país, Copenhague. Mais de 60% da população recebeu a dose de reforço. No restante da UE, a taxa é inferior a 45%.

Incluindo-se os casos recentes de covid, as autoridades de saúde calculam que 80% da população está protegida contra as formas graves da doença. "Com a ômicron, que não é uma doença grave para os vacinados, pensamos que é razoável retirar as restrições", acrescenta Simonsen.

Segundo uma responsável da Autoridade Dinamarquesa de Controle das Doenças Infecciosas (SSI), o desaparecimento das restrições coincide com o pico de casos na região de Copenhague, a mais afetada do país. Mas a maioria da população apoia a estratégia, após dois anos de pandemia: 64% dos dinamarqueses confiam na política de saúde do governo, conforme pesquisa publicada no começo desta semana pelo jornal Politiken.

Responsabilidade

"É hora de que todos assumam sua responsabilidade", ressalta Simonsen. "Sem o certificado sanitário, há uma mudança de responsabilidade. Os dinamarqueses recorrem cada vez mais aos autotestes, no momento em que diminui o número de testes de antígenos disponíveis. Deste modo, as pessoas sintomáticas saberão se estão infectadas e poderão permanecer em casa",

Reprodução



Dinamarca aposta no retorno à "vida conhecida antes da covid-19".

alega a epidemiologista.

Em caso de resultado positivo no teste, a Agência Nacional de Saúde ainda recomenda isolamento de quatro dias. Já os casos de contato não precisam mais seguir uma quarentena obrigatória. O governo mantém a recomendação de uso de máscara e de passaportes sanitários para as visitas aos hospitais.

Apesar do otimismo, as autoridades pedem prudência. "Não podemos dar garantias, quando se trata de biologia", afirmou a primeira-ministra Mette Frederiksen, que anunciou, na semana passada, o "retorno à vida com conhecíamos antes do corona".

"É muito bom que isso esteja acabando, mas vamos realmente viver sem restrições agora? Eu duvido", disse Cille Hjort, vendadora em um restaurante de fast-food.

Esta não é a primeira vez que o reino escandi-

navo aposta no retorno à normalidade. Em 10 de setembro, a Dinamarca suspendeu as restrições, antes de retomar a obrigatoriedade do passaporte sanitário em novembro. Fechados pouco antes do Natal, museus, cinemas e salas de espetáculos reabriram em janeiro.

Com um nível hospitalizações em UTIs inferior ao das ondas anteriores, vários países europeus, como França e Reino Unido, anunciaram uma redução considerável, ou mesmo a suspensão, da maioria das restrições. O nível de contágios segue, porém, elevado.

"Após dois anos de pandemia, as populações na maioria dos países atingiram níveis de imunidade elevados, com as vacinas, ou de maneira natural. É assim que termina, a julgar pelo que vimos em pandemias anteriores", explicou Simonsen.

Dólar fechou na terça cotado a 5 reais e 27 centavos, o menor valor desde setembro.

Na véspera da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que deverá trazer novo reajuste da taxa Selic (básica de juros), o dólar emendou sua quarta queda consecutiva e fechou em baixa de 0,62%, cotado a R\$ 5,2728 nessa terça-feira (1º), no menor valor desde 16 de setembro. O recuo da moeda no exterior também ajuda a dar fôlego ao real. No mercado acionário, a Bolsa brasileira (B3) subiu 0,97%, aos 113.228,31 pontos, no maior nível desde 18 de outubro.

Na mínima do dia, o dólar bateu em R\$ 5,2688, queda de 0,70% – nos últimos quatro pregões, o dólar acumula desvalorização de 3,09%. Uma vez mais, profissionais do mercado relataram fluxo externo de recursos para ativos domésticos e desmontagem de posições defensivas no mercado futuro – que ganham com a queda do real –, por parte de fundos locais e investidores estrangeiros.

Segundo operadores, seguem firmes os prognósticos de continuidade de entrada de capital estrangeiro, em especial para renda fixa, por conta dos juros mais elevados. A perspectiva amplamente majoritária é que o Copom anuncie amanhã novo aumento da taxa Selic em 1,50 ponto porcentual, para 10,75% ao ano, e deixe a porta aberta para, pelo menos, mais uma elevação. Já há uma ala considerável de casas que prevê taxa básica no nível de 12%

no fim do atual ciclo de aperto monetário.

Mesmo com entrada líquida de mais de R\$ 20 bilhões para o mercado doméstico de ações em janeiro, a expectativa é de que mais dinheiro de fora venha para o Brasil, em meio ao movimento de rotação global de portfólio que favorece mercados "descontados" e o setor de commodities.

Caso não haja uma valorização intensa da moeda americana no exterior, na esteira de uma postura mais dura do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), ou notícias muito negativas nos quadros político e fiscal doméstico, analistas acreditam que o real pode continuar a se valorizar no curto prazo.

"Tem espaço para o dólar voltar a níveis perto de R\$ 5, se mantida a tendência de valorização das commodities e fluxo externo, além do cenário interno menos turbulento", afirma o head de câmbio da Acqua-Vero Investimentos, Alexandre Netto, ressaltando que a moeda brasileira estava muito depreciada e agora se sobressai entre seus pares emergentes. "Certamente, um novo aumento da taxa Selic em 1,5 ponto vai deixar o carry trade ainda mais atraente e ajudar o real.

A economista-chefe do Banco Ourinvest, Fernanda Consorte, também vê a possibilidade de Selic ainda mais elevada como um dos fatores primordiais para o tombo recente do dólar, ao lado da en-



Para especialistas, entrada de capital estrangeiro e expectativa de alta da Selic explicam recuo do dólar.

trada de recursos para a Bolsa brasileira. "Diante do acirramento da inflação, o Banco Central tem reforçado uma postura mais dura. O dólar caiu de R\$ 5,70 em fins do ano passado para menos de R\$ 5,30, mas ainda está em um patamar muito elevado, o que não traz um alívio tão intenso para a inflação", afirma.

No exterior, o índice DXY - que mede o desempenho do dólar ante uma cesta de seis divisas fortes - operou em baixa, com perdas mais significativas frente ao iene e à libra. O mercado espera as decisões de política monetária do Banco Central Europeu (BCE) e do Banco da Inglaterra (BoE), nesta quinta (3).

Bolsa

O Ibovespa abriu fevereiro como encerrou janeiro, no positivo mesmo quando o sinal de Wall Street divergia, enquanto a B3 segue beneficiada pelo fluxo externo em busca de descontos. Na máxima do dia, o índice subiu aos 113.302,13 pontos – na semana, avança

1,18% e, no ano, 8,02%. Em Nova York, o Dow Jones teve alta de 0,77%, o S&P 500, de 0,68% e o Nasdaq, de 0,75%.

Com Nova York se firmando no positivo na reta final da sessão, o Ibovespa voltou a acentuar ganhos, mais perto de 1% e retomando o nível de 113 mil pontos para o fechamento, não muito distante da máxima do dia. "O ciclo de aumento da taxa de juros nos Estados Unidos continua a gerar cautela. As vagas de emprego em aberto nos Estados Unidos em dezembro vieram com níveis bastante elevados, abrindo espaço para postura ainda mais dura para o Fed", diz Dennis Esteves, especialista em renda variável da Blue3.

Nessa terça, as ações de mineração e siderurgia foram bem hoje, com Vale em alta de 5,49%, Usiminas, de 3,88% e CSN, de 5,05%. As ações da Petrobras também tiveram desempenho positivo, com a ON em alta de 2,95% e a PN, de 2,01%.

Taxa básica de juros no Brasil deve voltar aos dois dígitos após quase cinco anos.

A pós quase cinco anos, a Selic, taxa de juros básica, deve voltar ao patamar de dois dígitos. A expectativa unânime do mercado financeiro é que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) vai elevar a taxa em 1,5 ponto percentual nesta quarta-feira (2), passando dos atuais 9,25% para 10,75%. A última vez que a Selic esteve em dois dígitos foi maio de 2017 (10,25%).

Por trás dessa alta acelerada dos juros — a Selic estava em 2% no início do ano passado — está a inflação, em patamares muito elevados. E o cenário com que o Copom precisa lidar na reunião desta semana inclui inflação acima do esperado no IPCA-15 de janeiro e a sinalização do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) de que pode começar a subir juros a partir de março.

"Começamos 2022 com uma inflação de 10% e as pressões para o ano são diferentes das vistas em 2003 e 2016. Naqueles momentos havia a política, a política fiscal e o câmbio ajudando. Desta vez, o Banco Central está totalmente sozinho e com riscos muito presentes e cla-

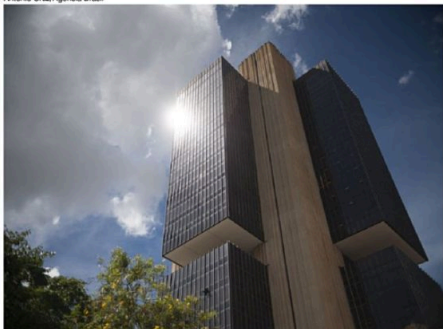
ros ao longo de 2022, além de elementos adicionais", afirma Sérgio Vale, economista-chefe da MB Associados.

Vale prevê duas altas de 1,5 ponto percentual da Selic, em fevereiro e março, mas não descarta o risco de um aumento residual à frente. "O BC tem sinalizado que não vai forçar a mão para tentar trazer essa inflação para meta (de 3,50%) já neste ano, mas isso não significa que, com uma inflação próxima de 6% (a previsão da consultoria é 5,8%), ele não tenha de atuar com mais agressividade", pondera.

O economista e sócio da Tendências Silvio Campos Neto afirma que a combinação entre quadro inflacionário pressionado, riscos de combustíveis e aumento das expectativas de inflação do mercado sugerem um viés de alta na trajetória esperada para a taxa Selic, a 11,50% no fim do ciclo, em março. O cenário da consultoria indica IPCA de 4,60% este ano, com viés de alta.

"Isso, combinado com o Fed mais agressivo, tornando as condições financeiras muito mais restritivas, mantém no jogo a possibilidade de o ciclo ir muito mais longe do

Antônio Cruz/Agência Brasil



O Copom vai elevar a taxa em 1,5 ponto percentual nesta quarta (2).

que a gente imagina", diz o economista. "Mas é claro que existe o fator atenuante, que é o estágio já avançado do ciclo, que já vai deixar os juros reais bastante contracionistas."

Para o economista-chefe da Quantitas, Ivo Chermont, a combinação de preocupações com inflação doméstica e ambiente externo desafiador sinalizam a manutenção do ritmo de aperto monetário de 1,5 ponto percentual este mês. A tendência, de acordo com o economista, é que o Copom se ampare na sinalização do último comunicado para fazer frente às incertezas.

"Como o Fed está subindo juros, o prêmio de risco cobrado pelo mundo aumenta, e isso acaba aumentando a incerteza do cenário", diz Chermont. "O IPCA-15 também adici-

ona uma insegurança para o BC vislumbrar um ambiente inflacionário mais benigno daqui para a frente, coloca uma dúvida sobre se a inflação já fez o pico, se vai começar a ceder. É um quadro desafiador para tirar o pé do acelerador."

O cenário da Quantitas contempla mais um aumento de juros de 1,0 ponto percentual em março, com Selic final de 11,75%, com viés de alta. As projeções da gestora consideram um IPCA de 5,30% em 2022, já levando em conta um impacto negativo de 0,90 ponto percentual da PEC negociada pelo governo para zerar impostos federais sobre energia e combustíveis e uma bandeira tarifária verde ou amarela no fim do ano.

Adesão ao open banking esbarra na falta de informação. Só 14% dos brasileiros sabiam o que era o sistema.

Reprodução



Open Banking é um conjunto de regras e tecnologias que vai permitir o compartilhamento de dados e serviços de clientes entre instituições financeiras.

Pesquisa da consultoria americana Bain & Company divulgada em dezembro mostra que a adesão ao open banking ainda esbarra na falta de informação. Conforme a sondagem, só 14% dos brasileiros sabiam o que era o sistema compartilhado entre julho e setembro, embora quase a metade dos cerca de 8.500 participantes já tenha ouvido falar sobre a medida.

Sócio da consultoria, Antonio Cerqueira afirma que, para decidir compartilhar suas informações, os clientes precisam entender na prática o open banking. Para isso, é necessário que bancos, fintechs e empresas de tecnologia criem produtos e serviços para convencer a população.

Observando a experiência da Europa, onde o open banking já está mais maduro, Cerqueira cita casos de uso de processos mais simples e rápidos para abertura de conta digital ou consolidação das informações financeiras em um único aplicativo,

além de iniciação de pagamentos, para fechar uma compra em uma loja virtual, por exemplo, sem cartão ou a necessidade de entrar no aplicativo do banco.

Mesmo com baixo conhecimento da população até agora, a Bain & Company projeta que a evolução do sistema no Brasil será mais rápida do que na Europa, onde a legislação já vigora desde 2018. Segundo dados de janeiro, o Brasil tem cerca de 90 milhões mensais de chamadas de API, as conexões para compartilhamento de dados pelas instituições, enquanto no Reino Unido, por exemplo, o número roda em torno de 800 milhões. “O que demorou 36

meses na Inglaterra, o Brasil pode atingir em 12 a 18 meses”, diz Cerqueira.

A familiaridade da população com o assunto e a confiança na segurança do sistema também são vistas como desafios para a evolução do open banking por Nic Marcondes, sócio da Quan.to, plataforma que facilita a conexão para a transmissão de dados de clientes para instituições financeiras.

Marcondes ressalta que o sistema tem várias camadas de proteção e é diferente do Pix, pois as informações só circulam entre as instituições financeiras, que têm de seguir diversas normas do Banco Central (BC), e não chegam à

ponta.

A estimativa da Fcamara, de desenvolvimento de soluções digitais, é de que o compartilhamento de dados pelo sistema alcance 5 milhões de pessoas em 2022.

Até o fim de janeiro, o Banco Central contabilizava 3,3 milhões de consentimentos para compartilhamento de dados, passo essencial para os consumidores desfrutarem de melhores condições no relacionamento financeiro. O número ainda é pequeno diante do total da população bancarizada no Brasil, que ultrapassa 180 milhões, segundo dados informados pelas instituições financeiras ao BC.

Atraso no pagamento da conta de luz bate recorde no País em 2021.

Com os efeitos da pandemia na renda das famílias e o encarecimento da tarifa de energia em razão da crise hídrica, mais brasileiros não conseguem pagar a conta de luz em dia. Segundo dados da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), 39,43% das famílias de baixa renda atrasaram a fatura por pelo menos um mês em 2021. A parcela desses consumidores com contas em aberto cresce desde 2012, quando o índice começou a ser medido e ficou em 17,85%.

Sem recursos para honrar os pagamentos, famílias ficam expostas ao corte de luz, que voltou a ser permitido desde outubro passado. O atraso de apenas um mês no pagamento já põe o fornecimento do serviço em risco.

Pelas regras da agência reguladora, não há uma quantidade mínima de contas em aberto que autorize as empresas de distribuição de energia a interromper o abastecimento. A única regra é que os consumidores devem ser avisados com antecedência mínima de 15 dias. São

Reprodução



Segundo dados da Aneel, 39,43% das famílias de baixa renda atrasaram a fatura por pelo menos um mês no ano passado.

consideradas famílias de baixa renda aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa — hoje, R\$ 606.

A suspensão do corte estabelecido pela agência em 2020 e 2021 derrubou a quantidade de desligamentos. Foram 391 mil em 2020, o primeiro ano da pandemia da Covid-19. Em 2019, houve 1,3 milhão de cortes.

O presidente da Abradee (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica), Marcos Madureira, ressalta que, apesar da autorização para efetuar o corte já no primeiro mês de atraso, as empresas buscam outros mecanismos. "O corte é o último instrumento. Não interessa manter o consumidor cortado, não faz sentido, mas

tem de permanecer ativo na forma adequada."

Aumentos

Desde 2015, a conta de luz dos brasileiros subiu mais do que o dobro da inflação. Em sete anos, a tarifa residencial acumula alta de 114%, ante 48% de inflação no mesmo período, uma diferença de 137%. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o preço da energia elétrica residencial subiu 21,21% no ano passado.

O consultor do Idec (Programa de Energia e Sustentabilidade do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), Clauber Leite, afirmou que as famílias entraram em um ciclo de pagamento de faturas em atraso. "Tem todo um histórico de aumentos da tarifa, e isso

tem impactado o orçamento das famílias. Os consumidores estão cada vez mais endividados."

Os dados da Aneel mostram que não apenas os mais pobres têm tido obstáculos para manter a conta em dia. Considerando todos os consumidores residenciais, 22,44% das famílias atrasaram o pagamento por pelo menos um mês.

Diogo Lisbona, pesquisador do Ceri (Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura) da FGV, disse que as faturas têm um peso maior para quem tem baixa renda. "Mesmo para quem recebe o desconto, por estar enquadrado como de baixa renda, o peso da tarifa de energia é maior do que para os que têm uma renda maior."

Governo ressuscita debate sobre fim do Imposto sobre Produtos Industrializados.

Antiga integrante da agenda do ministro da Economia, Paulo Guedes, a eliminação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre todos os produtos, exceto cigarros e bebidas, voltou à mesa de discussões da equipe econômica. Desta vez, passou a ser examinada como um potencial contraponto aos planos de alguns governadores de conceder reajustes ao funcionalismo público e também como medida para ajudar a conter a inflação.

Segundo avalia um interlocutor do ministro, esta seria uma redução estrutural nos preços em geral. Possivelmente, acrescenta essa fonte, teria efeito mais duradouro sobre a inflação que um corte de tributos sobre combustíveis, facilmente anulado pela alta do dólar ou do barril de petróleo. Para interlocutores da área econômica, porém, não está clara ainda a opinião do presidente Jair Bolsonaro sobre essa alternativa.

O debate ocorre em meio à sinalização de Bolsonaro de que enviará ao Congresso uma proposta de emenda constitucional (PEC) que permite a redução de impostos federais e estaduais que incidem sobre combustíveis e energia. A ideia, contudo, já enfrenta resistências de governadores e depende de aprovação do Congresso.

O IPI não incide sobre esses itens. É cobrado sobre produtos industrializados, desde automóveis até alimentos. Além disso, seria reduzido por meio de

decreto. Não dependeria de aprovação do Legislativo nem haveria risco de a proposta ser modificada e receber acréscimos estranhos a seu objetivo, apelidados de "jabutis".

Uma redução do IPI afetaria os planos de governadores e também de prefeitos de elevar gastos porque 50% das receitas desse imposto e do Imposto de Renda são transferidos a Estados e municípios por meio dos Fundos de Participação. Só em janeiro, o repasse chegou perto de R\$ 19 bilhões.

Na avaliação de um interlocutor de Guedes, cortar parte dessa receita seria um sinal para os governadores segurem aumentos salariais. O ministro tem feito alertas nesse sentido, embora o próprio presidente da República tenha prometido reajustes a servidores da área de segurança pública, sua base eleitoral, e elevado o piso salarial de professores.

Diferentemente da eliminação de tributos sobre combustíveis, um corte geral no IPI não esbarcaria na exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) de serem adotadas medidas para compensar a perda de arrecadação, informa a fonte da área econômica.

Essa interpretação é confirmada pelo analista do Senado e especialista em contas públicas Leonardo Ribeiro. "A regra do artigo 14 não exige compensação se a redução das alíquotas for de caráter geral sem tratamento diferenciado", disse.

Agência Brasil



O IPI é cobrado sobre produtos industrializados, desde automóveis até alimentos, e seria reduzido por meio de decreto.

O efeito sobre preços, porém, é incerto, alerta a economista da Tendências e pesquisadora do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre) Juliana Damasceno. Isso porque não há certeza de que o corte no IPI será repassado ao consumidor.

Na avaliação da economista, as empresas podem não reduzir seus preços por entenderem que um corte de impostos em momento crítico das contas públicas não é sustentável e futuramente se transformará em nova alta nos tributos.

Falando sobre combustíveis, especificamente, ela disse que os preços cobrados hoje pela Petrobras já estão defasados em relação ao preço internacional. Mesmo assim, há uma enorme pressão sobre os preços.

"A fonte do problema não está sendo atacada", disse. A redução de tributos, como quer o presidente, terá pouco efeito nos preços dos combustíveis, dada a forma como

são definidos.

A redução de impostos sobre combustíveis, se ocorrer, será restrita à esfera federal, comentou o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale. Dificilmente os Estados reduzirão o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

"Mas caímos de novo naquela questão de estar colocando mais um benefício setorial em detrimento de discutir o todo da reforma tributária", lamentou. "Pode ajudar no discurso eleitoral, mas certamente atrasa ainda mais os esforços que deveriam ser feitos para uma reforma mais ampla, sem falar que do ponto de vista ambiental reduzir ainda mais impostos de combustíveis fósseis vai na contramão do que precisamos."

Ele avalia que o governo poderia dar uma contribuição mais relevante ao preço dos combustíveis se estivesse mais equilibrado do ponto de vista econômico, o que abriria espaço para uma taxa de câmbio menor.

Senado vai incluir proposta que dá aval para Bolsonaro zerar imposto sobre diesel.

O Senado decidiu incluir a proposta de desonerar a cobrança de impostos federais sobre o diesel em um pacote de projetos que já tramita na Casa, afirmou o senador Jean Paul Prates (PT-RN), relator das medidas.

Com isso, o projeto incluiria uma autorização para o governo federal zerar os impostos federais cobrados sobre o diesel. E isso independentemente de o governo do presidente Jair Bolsonaro enviar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), possibilidade colocada em dúvida no momento.

"Vamos incluir no pacote legislativo alguma coisa sobre impostos federais autorizando ou permitindo que o presidente possa mexer com alíquotas", disse Jean Paul Prates em coletiva de imprensa ao falar sobre a possibilidade de incluir a proposta nos projetos de lei que já tramitam no Senado.

Ainda não há definição, porém, se o texto vai dispensar o Executivo de cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e compensar a desoneração. "Com a PEC, o governo poderia querer isentar para sempre a cobrança de impostos sobre combustíveis fósseis, o que eu sou contra, mas talvez consiga (incluir dispensa da LRF) algo momentâneo. Ainda vou analisar isso", disse Prates.

Os projetos podem ir à votação em fevereiro, após o retorno dos trabalhos legislativos, nesta

quarta-feira (2). O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), deve levar a proposta ao presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL).

O pacote do Senado também envolve um programa de estabilização dos preços do combustível com recursos oriundos de um imposto sobre exportação do petróleo e dividendos da Petrobras devidos à União. Ou seja, essa arrecadação poderia ser usada para minimizar os impactos da subida de preços do petróleo no mercado internacional no valor cobrado nas bombas.

É um modelo parecido com o fundo de estabilização descartado por Bolsonaro na PEC, mas oficialmente é chamado de "conta de estabilização". "Vários ministros já aceitaram essa conta como proposta e a veem como solução, a maior resistência é do ministro Paulo Guedes", disse o senador.

O ministro voltou a criticar a possibilidade de usar parte da arrecadação da União para esse fundo de estabilização de preços. Segundo ele, o volume de recursos públicos para esse fundo é da ordem de R\$ 120 bilhões. "Isso é três vezes o valor do Bolsa Família. Tem muita gente circulando com ideias insensatas", criticou.

Fundo de estabilização

A ideia original da PEC dos combustíveis era criar um fundo de amortização dos preços de diesel, gasolina e energia

Reque de São Agência Senado



Medida pode ir à votação já em fevereiro.

com recursos de royalties de petróleo para amortizar os preços ao consumidor em momentos de volatilidade internacional. Bolsonaro, no entanto, barrou o fundo, a pedido de Guedes, que considera o custo muito grande aos cofres públicos para uma redução pequena na bomba. Segundo Guedes, mais de 80% dos fundos de estabilização de outros países "deram errado" e "custam muito para a população".

"Estamos estudando isso com muita moderação. Olhando exatamente para que impostos poderiam ser moderadamente reduzidos. Pode ser que um sobre diesel possa avançar um pouco mais, mas sobre gasolina, afinal de contas, se estamos em transição para uma economia verde. Se estamos em transição justamente para a OCDE, para uma economia digital, será que deveríamos estar subsidiando gasolina?", declarou Guedes nesta terça, em evento virtual do banco Credit Suisse.

"Não acho que um

fundo de estabilização seja uma solução. Acho que é muito dinheiro para pouca efetividade", também criticou o secretário especial de Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Esteves Colnago. "Não creio que a gente tenha força suficiente para mudar um preço que de certa forma é mundial, é dado por mercados muito maiores que a gente".

No ICMS, imposto arrecadado pelos Estados, os senadores avaliam dar aval ao projeto que fixa um modelo de cobrança do ICMS por litro de combustível, mas com liberdade para cada governador definir a alíquota na largada. Mexer no ICMS, de acordo com o senador, tiraria recursos públicos da educação, hospitais e segurança pública.

Outra medida prevista é alterar a cobrança do imposto estadual para o modelo monofásico, ou seja, centralizado em uma fase de comercialização, na refinaria ou na distribuidora, e não de forma acumulada até a bomba.

Estados perderam mais de 40 bilhões de reais no Supremo em 2021.

O governo federal venceu em 2021 grandes disputas tributárias travadas no Supremo Tribunal Federal (STF). Vitórias que evitaram um rombo de R\$ 48 bilhões nos cofres públicos. Os Estados, porém, perderam em três casos importantes e, para manter as cobranças em dois deles, ficaram nas mãos do Congresso Nacional e do governo federal. São discussões que beiram R\$ 40 bilhões.

Em uma delas, a que trata do diferencial de alíquotas (Difal) do ICMS (RE 1287019 e ADI 5469), os Estados terão que voltar ao Supremo. Com o atraso na publicação da lei complementar exigida pelos ministros, os contribuintes defendem, na Corte, que a cobrança só pode voltar a ser feita em 2023, o que pode custar R\$ 9,8 bilhões. A Lei Complementar nº 190 foi publicada no dia 5.

No julgamento que tratou do ITCMD sobre herança no exterior (RE 851108), os ministros também exigiram lei complementar, que ainda não saiu do Congresso Nacional. Na época, só o Estado de São Paulo estimou prejuízo de cerca de R\$ 2 bilhões com as ações dos contribuintes.

Levantamento realizado pelo escritório Machado Meyer mostra que, em 2021, o contribuinte venceu 22 temas no STF – 14 deles tratavam de tributos estaduais, em

geral o ICMS. Um deles com estimativa de R\$ 26,7 bilhões em perdas ao ano. Trata-se da redução das alíquotas sobre as contas de luz, telefone e internet (RE 714139), que acabou ficando para 2024, com modulação feita pelos ministros.

O governo saiu derrotado em alguns casos, mas só uma tese consta na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), com valor estimado em R\$ 2 bilhões. Os ministros impediram a cobrança de Imposto de Renda sobre juros de mora devidos pelo atraso no pagamento de remuneração a trabalhador (RE 855091).

Já entre as 14 vitórias fazendárias, só três envolviam tributos estaduais. Os Estados conseguiram manter a incidência do ICMS Difal no Simples (RE 970821) e a cobrança do imposto estadual sobre serviços de telecomunicações mesmo em caso de inadiplência do usuário (RE 1003758). Não há estimativa do impacto econômico dessas vitórias.

No caso da União, a vitória de maior valor, de R\$ 31,8 bilhões, envolvia a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide). Parte da tese, referente ao Sebrae, foi julgada em 2020 (RE 603624).

Para André Horta, diretor institucional do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda, Finan-

Donen Marinho/SCD/STF



Contribuintes venceram 22 disputas no STF no ano passado, 14 delas relacionadas a tributos estaduais.

ças, Receita e Tributação dos Estados e Distrito Federal (Comsefaz), as derrotas dos Estados não são uma tendência.

“Atribuo ao conteúdo mesmo das ações que foram decididas pela eventualidade da pauta”, afirma. Horta destaca que os Estados tiveram modulações muito importantes, como a do Difal e a do ICMS sobre as contas de luz, telefone e internet, o que transformou a derrota em uma vitória temporária.

A redução do ICMS sobre energia e telecomunicações, definida em novembro, é considerada como uma bomba fiscal. São os setores que, junto do de combustíveis, mais geram arrecadação.

“Isso mostra uma sensibilidade do Supremo Tribunal Federal para com as necessidades públicas dos cidadãos”, diz Horta. Ele acrescenta que há prudência com os recursos que são necessários para atender aos

serviços públicos estaduais e municipais nesse momento desafiador de crise sanitária e econômica – parte do ICMS vai para os municípios.

Um dia depois de o Supremo decidir a questão, o Comsefaz enviou carta aos ministros expondo o rombo e pedindo para que a redução das alíquotas de ICMS comesse a valer somente em 2024. Justificaram que, desta forma, ficaria alinhada aos Planos Plurianuais (PPAs), que são elaborados por um período de quatro anos.

Outros processos que se tornaram derrotas dos Estados tratavam de ações contra normas estaduais, como a lei paulista sobre ICMS no licenciamento ou cessão do direito de uso de softwares (ADI 5576) e a lei cearense que autorizava o uso de 70% do saldo da conta única de depósitos judiciais (ADI 5414).

Bolsonaro disse que partiu do advogado-geral da União a orientação para ele não comparecer ao depoimento determinado pelo ministro do Supremo Alexandre de Moraes.

Alan Santos/PIR



Bolsonaro disse considerar inadequado o fato de ser alvo do inquérito.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que partiu do advogado-geral da União, Bruno Bianco, a orientação para que ele não comparecesse à oitiva da Polícia Federal (PF) marcada para a última sexta-feira (28).

Naquele dia, o mandatário desobedeceu a uma determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e se negou a prestar depoimento antes que a ordem fosse avaliada pelo plenário da Corte.

“A decisão foi do advogado, que é como um médico para mim. Eu sigo as orientações, afinal, melhor que discutir na mídia é discutir nos autos”, disse o presidente.

Na data, no horário marcado para a oitiva, Bianco compareceu à sede da PF no lugar de Bolsonaro e entregou o pedido de anulação da inquirição. A determinação de Moraes era para que o chefe do Executivo fosse ouvido no inquérito que

apura suposto vazamento de dados sigilosos da PF.

No ano passado, o mandatário divulgou informações sobre investigação da corporação enquanto lançava dúvidas sobre a lisura do processo eleitoral brasileiro, durante uma live em que prometera demonstrar a fragilidade da urna eletrônica.

Na última segunda-feira (31), Bolsonaro disse considerar inadequado o fato de ser alvo do inquérito. Ele argumentou que, quando exibiu os documentos referentes à investigação, eles não eram sigilosos. “Aquele inquérito feito

pela Polícia Federal a pedido do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) no ano passado sempre foi ostensivo, não tinha grau de sigilo nenhum”, afirmou o chefe do Executivo.

Na notícia-crime que inaugurou a apuração sobre o vazamento, contudo, ministros do TSE alegaram que “os documentos encaminhados à PF contêm tarja destacada em vermelho com o aviso de sigilo”. A peça foi assinada por sete integrantes do tribunal, inclusive por Moraes.

O inquérito divulgado por Bolsonaro nas redes sociais foi aberto pela Polícia Fe-

deral dez dias após o segundo turno das eleições de 2018 para apurar uma denúncia de invasão do sistema interno do TSE. Não foram encontrados indícios de que o ataque tenha afetado o resultado das eleições daquele ano nem qualquer outro sinal de efetividade na violação da segurança da urna eletrônica.

Em agosto do ano passado, o mandatário usou o caso para tentar desqualificar a urna e emplacar a adoção do voto impresso, rejeitada pela Câmara dos Deputados.

Superior Tribunal de Justiça adia eleição de dois novos ministros para a Corte.

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) adiou para maio a escolha da lista que será apresentada ao presidente Jair Bolsonaro com indicações para preencher as duas vagas de ministro na Corte. Em reunião realizada nesta terça-feira (1), os ministros decidiram prorrogar os trabalhos virtuais até o dia 31 de março por causa do avanço da pandemia da Covid-19 no País, em especial no Distrito Federal.

Além disso, a escolha das indicações para o STJ ficou para o dia 12 de maio. Antes, a definição estava prevista para acontecer em fevereiro. O adiamento se deu porque os ministros pretendem fazer a eleição da lista apenas em sessões presenciais, e não por videoconferência.

Marcelo Casal Jr/Agência Brasil



As vagas no STJ são preenchidas conforme escolha prévia dos ministros da Corte.

Por causa disso, a eleição foi adiada no ano passado, quando o Tribunal funcionou de maneira remota. Em outubro do ano passado, o Pleno do STJ aprovou, por unanimidade, uma proposta do atual presidente da Corte, ministro Humberto Martins, para que a sessão para a formação da lista fosse realizada no dia 23 de fevereiro, de forma presencial.

Indicação

Diferentemente do STF (Supremo Tribunal Federal), no qual a escolha cabe exclusivamente ao pre-

sidente da República, as vagas no STJ são preenchidas conforme escolha prévia dos ministros da Corte.

As vagas também são distribuídas conforme a área de atuação dos ministros. As duas vagas atuais são de indicações de desembargadores dos Tribunais Regionais Federais e foram abertas com a aposentadoria dos ministros Napoleão Nunes Maia Filho e Nefi Cordeiro.

Nunes Maia se aposentou por idade em dezembro de 2020, após 13 anos atuando

no STJ. Pouco depois, em março de 2021, após sete anos no Tribunal, o ministro Nefi Cordeiro pediu aposentadoria.

Normalmente, os ministros do STJ escolhem três nomes da área definida e enviam ao presidente da República, que tem de optar por um deles para a indicação. Neste caso, como são duas vagas destinadas ao Tribunal Regional Federal, o STJ vai definir uma lista com quatro nomes e Bolsonaro terá de escolher dois de indicados.

Canal oficial do Tribunal de Contas da União no YouTube é retirado do ar e transmissões de sessões são canceladas.

O canal do YouTube do TCU (Tribunal de Contas da União) foi retirado do ar nesta terça-feira (1º). A informação foi divulgada no Twitter pelo vice-presidente da Corte, ministro Bruno Dantas. De acordo com o ministro, o episódio é “grave, súbito e ainda sem explicação”. Por causa do episódio, o TCU cancelou a sessão da 1ª e 2ª Câmaras, prevista para esta tarde. “Providências estão sendo estudadas”, afirmou Dantas.

A programação da semana não está alterada e a sessão plenária, marcada para as 14h30min desta quarta, deve ocorrer e ser transmitida pela internet normalmente. Diante do problema detectado, o tribunal ativou um canal alternativo para transmitir as sessões.

“Hoje o YouTube Brasil suspendeu a conta do TCU oficial em sua plataforma, episódio grave, súbito e ainda sem explicação. Por imperativo constitucional, os julgamentos devem ser públicos e, na modalidade virtual, deve haver transmissão em tempo real. Dado o ineditismo do ocorrido, os jurisdicionados e advogados que acompanhariam os julgamentos não dispunham de outra plataforma. Isso oca-

Reprodução



Nesta terça à noite, o canal oficial do TCU já estava de volta ao ar, disponibilizando acesso a vídeos e sessões anteriores.

sionou o cancelamento das sessões de hoje das duas Câmaras do TCU oficial, com prejuízo para a sociedade. Providências estão sendo estudadas”, escreveu Dantas.

Nesta terça à noite, o canal oficial do TCU já estava de volta ao ar, disponibilizando acesso a vídeos e sessões anteriores.

Ao jornal O Estado de S. Paulo, o TCU afirmou que estava providenciando, junto ao YouTube, a correção dos problemas técnicos e reforçou a importância das transmissões. “O Tribunal atua com transparência. Seus julgamentos devem ser públicos e, na modalidade virtual, devem ser passíveis de acompanhamento em tempo real”, disse o Tribunal através de nota.

Já o YouTube justificou o impedimento das

transmissões ao vivo na conta do Tribunal. “O canal do TCU recebeu um alerta em 7 de maio de 2021 e um aviso (ou strike) em 27 de janeiro por exibir conteúdo de terceiros em transmissões ao vivo nas duas ocasiões. Com um aviso vigente, o canal fica impedido de utilizar alguns recursos do YouTube, entre eles fazer transmissões ao vivo”, informou o YouTube. A rede social disse estar em contato com a equipe do Tribunal para dar todo o suporte necessário.

Novo ministro

O TCU realiza, nesta quinta-feira (3), às 11h, a posse de seu novo ministro, Antônio Anastasia. O evento ocorrerá na sede do TCU, em Brasília, e será restrito a convidados. Se for devidamente corrigido o problema no YouTube, a cerimônia poderá ser

acompanhada por meio do canal do TCU na plataforma.

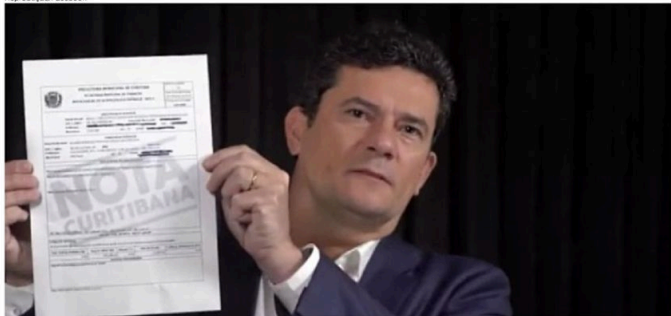
Antônio Anastasia foi indicado pelo Senado Federal para assumir a vaga aberta pela aposentadoria do ministro Raimundo Carreiro. O novo ministro, nascido em Belo Horizonte (MG), é graduado e mestre em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Anastasia atuou como ministro do trabalho durante o governo Fernando Henrique Cardoso (1998) e foi vice-governador (2007-2010) e governador (2010-2014) do Estado de Minas Gerais.

Assumiu o cargo de senador da República em fevereiro de 2015, tornando-se vice-presidente da Casa de 2019 até 2021. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do TCU.

Depois de pedir ao Tribunal de Contas da União para investigar a contratação de Sérgio Moro pela consultoria americana Alvarez & Marsal, subprocurador-geral recua e defende arquivamento do caso.

Reprodução/Facebook



Sérgio Moro revelou que recebeu salário de 45 mil dólares em consultoria. Valor total convertido é de R\$ 3,6 milhões.

Depois de pedir ao TCU (Tribunal de Contas da União) para investigar a contratação do ex-juiz Sérgio Moro, hoje pré-candidato a presidente, pela consultoria americana Alvarez & Marsal, o subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado recuou, na segunda-feira (31), e defendeu o arquivamento do caso.

O parecer enviado ao gabinete do ministro Bruno Dantas, relator do inquérito no TCU, diz que a apuração perdeu a finalidade depois que Moro divulgou a remuneração e abriu documentos relacionados ao contrato. Em transmissão ao vivo nas redes sociais na última sexta-feira (28), o ex-juiz revelou que recebeu R\$ 3,65 milhões por 11 meses de trabalho.

Antes disso, ainda em meio às especulações sobre o salário do ex-juiz, que resistia a abrir os ganhos, o subprocurador chegou a pedir autorização para acionar o Banco Central e o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) na tentativa de obter a documentação relacionada à saída de Moro da empresa.

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, o mi-

nistro Bruno Dantas deve aguardar o relatório da área de inteligência do TCU antes de tomar uma decisão sobre o pedido de arquivamento.

No documento enviado na segunda-feira, Furtado não entra no mérito da controvérsia da contratação, apenas sugere o envio das conclusões à Receita Federal, órgão que detém competência para abrir investigações nas áreas financeira e tributária.

"Diante dos novos elementos carregados aos autos em epígrafe, a título de racionalização administrativa e economia processual e considerando que compete a Vossa Excelência presidir a instrução do referido processo; venho solicitar que Sua Excelência proceda o

arquivamento do referido processo com base nos artigos 169, 212 e 213 do Regimento Interno do TCU devendo as conclusões e elementos processuais que não estiverem sob chancela do sigilo serem encaminhados à Receita Federal", diz um trecho do pedido.

Contratado para atuar na área de 'Disputas e Investigações', que presta assistência no desenvolvimento de políticas antifraude e corrupção, Moro passou 11 meses na companhia, entre dezembro de 2020 e novembro de 2021, intervalo entre sua saída do Ministério da Justiça e Segurança Pública no governo Jair Bolsonaro (PL) e a filiação ao Podermos com intenção de disputar as eleições deste ano.

A contratação passou a ser investigada pelo TCU sob suspeita de conflito de interesses, embora Moro já não exercesse nenhum cargo público. Isso porque a Alvarez & Marsal empresa é responsável por administrar a recuperação judicial de empreiteiras investigadas na Lava-Jato, incluindo a Odebrecht. Na condição de juiz, Moro autorizou acordos de leniência e delações premiadas que beneficiaram a construtora, seus sócios e executivos. Como contratado da consultoria, não teve participação no setor, segundo os termos do contrato. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Novo presidente nacional da OAB afirma que a entidade não faz política partidária e repudia negacionismo.

Beto Simonetti, conselheiro federal da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) pelo Amazonas, tomou posse nesta terça-feira (19) como novo presidente nacional da instituição. Ele foi eleito na noite de segunda-feira com 77 votos dos 80 válidos. Fechada por causa da pandemia de covid-19, a cerimônia foi transmitida ao vivo pelo YouTube. O mandato do novo presidente vai de 1º de fevereiro de 2022 a 31 de janeiro de 2025.

No discurso de posse, Simonetti afirmou que a entidade não faz política partidária e repudiou o negacionismo, falando a favor da ciência.

"O nosso partido é a própria OAB. Temos como nossa ideologia a Constituição da República Federativa do Brasil. Não fazemos política-partidária, não escolhemos candidato. Nós respeitamos o resultado das urnas e apostamos no fortalecimento da institucionalidade", defendeu.

"Estamos a serviço da democracia no Brasil, como sempre estivemos", pontuou. "A Ordem é protagonista da história desse País e o futuro cobra de nós um papel vigilante e sempre atuante na preservação da Constituição Federal. Cumpre a quem prestou nosso juramento lutar para que a tirania e o arbítrio jamais triunfem sobre a ordem e a lei. É por isso que sempre combatemos arroubos autoritários."

"Estamos comprometidos com a ciência, afastando o negacionismo. O

que vale para nós é a vida. Com um diálogo fraterno, tomando distância dos discursos de ódio, temos um compromisso inegociável com a democracia, com debate plural, com o respeito à divergência a com a busca por consensos. Estamos fechados com a liberdade, em todas as suas esferas, inclusive e principalmente com as liberdades de expressão e do pensamento, incluindo aí a liberdade de imprensa. Estamos fechados com o Estado de Direito", disse o advogado.

Ele também reafirmou seu compromisso de campanha, que é olhar para todas as advogadas e os advogados, independentemente de onde esses estejam atuando.

"Faremos uma gestão da Advocacia para a Advocacia. Isso implica olhar para todo o território, inclusive para as localidades mais distantes. Trabalharemos para levar às localidades remotas ações relacionadas a temas como prerrogativas, jovem advocacia, mulher advogada, direitos humanos, honorários, defesa da democracia e outras ações e estruturas que beneficiem diretamente os colegas".

O novo presidente também ressaltou o maior avanço que a OAB conquistou para a profissão, que é a criminalização das violações das prerrogativas da Advocacia.

"Esse é um esforço de várias gestões. E, por isso, agradeço também aos presidentes Marcus Vinicius Furtado Coelho,

Divulgação



Beto Simonetti tomou posse nesta terça-feira (19) como novo presidente nacional da instituição.

Claudio Lamachia e, mais uma vez, Felipe Santa Cruz. Todos se empenharam diuturnamente para que essa conquista fosse nossa".

Na abertura da sessão, o presidente que encerra o mandato nesta terça-feira, Felipe Santa Cruz, exaltou a democracia interna da Ordem e cumprimentou a nova diretoria eleita e as autoridades presentes. "Esse é mais um feliz dia para a democracia, da democracia da Ordem dos Advogados, a posse da nova diretoria eleita por estrondosa maioria. Hoje é um dia feliz para mim também, pois entrego a presidência da OAB em boas mãos."

No discurso, Simonetti destacou as novas regras de inclusão racial e de gênero na Ordem. "Pela primeira vez, aplicamos a regra que intensifica e acelera a participação feminina nos nossos quadros dirigentes. O resultado é uma Ordem mais diversa, e, portanto, mais apta a confrontar os desafios que o século 21 coloca diante de nós. O efeito prático é a tomada de

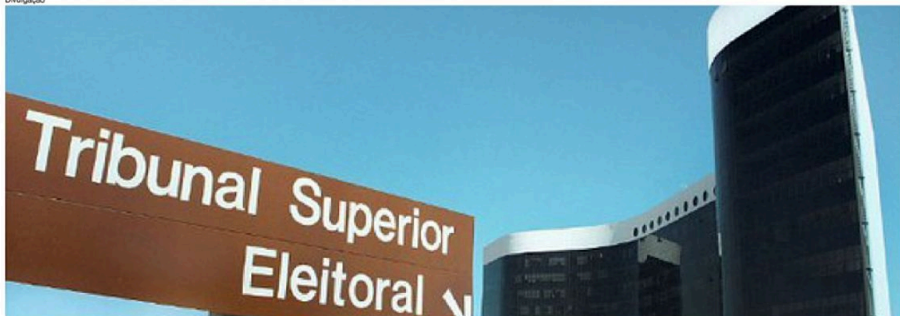
melhores decisões dentro da OAB, por meio da participação de nossa diversidade nos processos decisórios. Somos quase 1 milhão e 300 mil. Temos que usar nossa diversidade em nosso favor", disse.

Simonetti ainda ressaltou que o partido da OAB é a própria OAB, e sua ideologia é a Constituição. O novo presidente finalizou o discurso clamando pela união da classe. "A nova ordem é união. Porque a união constrói, a união salva, a união educa e a união é o único modo de que nós possamos trazer a Ordem dos Advogados do Brasil à pacificação social".

Também tomaram posse para a diretoria nacional da OAB os seguintes conselheiros e conselheiros federais: Rafael Horn (Santa Catarina), vice-presidente; Sayury Otoni (Espírito Santo), secretária-geral; Milena Gama (Rio Grande do Norte), secretária-geral-adjunta; e Leonardo Campos (Mato Grosso), diretor-tesoureiro.

Desembargador do Mato Grosso do Sul ataca o Tribunal Superior Eleitoral nas redes sociais.

Divulgação



Nas redes sociais, o magistrado tem compartilhado postagens questionando o sistema eleitoral brasileiro e exaltando Olavo de Carvalho, guru bolsonarista.

O desembargador Sérgio Martins, do TJ-MS (Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul), é um dos cotados para ser o próximo presidente da corte sul-mato-grossense. E ele tem seguido a linha de pensamento da atual direção do TJ-MS.

Nas redes sociais, o magistrado tem compartilhado postagens questionando o sistema eleitoral brasileiro e exaltando Olavo de Carvalho, guru bolsonarista que morreu de covid-19 negando a eficácia das vacinas.

Discurso negacionista

Dessa forma, ele se mostra alinhado ao discurso negacionista do atual presidente

da corte, desembargador Carlos Eduardo Contar, que ganhou projeção nacional quando, no auge das mortes por covid-19, fez um pronunciamento atacando a recomendação de ficar em casa para conter a disseminação da doença.

Martins compartilhou recentemente em seu perfil – que é trancado – uma crítica sobre a suposta ausência de resposta do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) a um questionamento do Exército. “TSE tá fingindo demência, amnésia ou não tem o que responder mesmo?”, questiona o internauta na mensagem compartilhada pelo desembargador.

Medidas de contenção

Em outra ocasião, ele reposta uma crítica às medidas de contenção ao avanço da covid-19. Em um dos posts, uma mulher comemora a decisão de um juiz federal que liberou um funcionário público a ir ao trabalho mesmo sem estar vacinado.

O magistrado também costuma repostar conteúdo de notórios bolsonaristas como o empresário Luciano Hang, que já foi alvo de mandado de busca e apreensão no bojo do Inquérito 4.781, conhecido como inquérito dos fake news.

Guru bolsonarista

Contudo, foi na

defesa da memória do guru bolsonarista Olavo de Carvalho, que morreu no último dia 25 de janeiro, que ele se mostrou empolgado. “O Psol já acionou o STF para cassar o decreto presidencial que declarou hoje luto oficial em todo o Brasil pela morte de Olavo de Carvalho?”, questionou o magistrado.

Por fim, o desembargador citou uma frase do autodenominado filósofo, que pregava que “ser odiado por uma multidão de ignorantes é o preço a pagar por não ser um deles”, escreveu. As informações são da Revista Consultor Jurídico.

Empresa contratada para fazer obra da Força Aérea é condenada a pagar indenização por trabalho escravo.

A Justiça do Trabalho condenou a empresa Shox do Brasil Construções, responsável por uma obra na Base Aérea de Anápolis, em Goiás, a pagar indenizações por trabalho análogo ao escravo. Serão R\$ 500 mil para o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), e R\$ 5 mil para cada um dos sete trabalhadores que estavam no alojamento da empresa em 23 de novembro de 2020, quando foi feita uma ação de fiscalização no local. Entre outras coisas, os fiscais constataram condições degradantes no alojamento e falta de comida, com relatos de que os trabalhadores chegaram a passar fome.

A decisão, tomada na semana passada pela juíza Nayara dos Santos Souza, foi revelada pelo jornal Folha de S.Paulo e confirmada pelo jornal O Globo. A magistrada determinou ainda que a empresa custeie o deslocamento dos trabalhadores a seus estados de origem. A Shox foi contratada por meio de uma concorrência pública do Ministério da Defesa para fazer a obra de hangar de manutenção da aeronave KC-390, no valor de R\$ 19,5 milhões.

Segundo a juíza, ficou demonstrado que a Shox " infringiu diversas normas, entre elas a NR 24, que cuida das Condições Sanitárias e de Conforto nos locais de trabalho, restando caracterizado que os trabalhadores estavam submetidos a condições degradantes de trabalho, e por conseguinte, análogas à de escravo".

O advogado Roseval Rodrigues Filho, que representa a empresa, disse não concordar com a decisão, nem que havia trabalho degradante ou escravo. Ele informou que vai ser apresentado um recurso ao Tribunal Regional do Tra-

balho (TRT) de Goiás. Destacou ainda que as acusações à empresa dizem respeito à situação do alojamento, e não ao canteiro de obras localizado na base aérea.

Em outubro de 2020, um trabalhador ligou para a Justiça do Trabalho relatando falta de pagamento e dificuldades para obter comida e poder voltar para suas famílias. Em 23 de novembro de 2020, uma ação de fiscalização no local resultou em 26 autos de infração. Foi constatado, por exemplo, que os trabalhadores tinham sido levados irregularmente de outros estados para Goiás.

Todos os trabalhadores foram ouvidos na época. Segundo a juíza, eles relataram condições precárias de moradia e não fornecimento regular de comida, tendo inclusive passado fome.

No curso do processo, a Shox alegou que uma empresa terceirizada contratada para fazer a estrutura metálica do hangar abandonou a obra. A Shox decidiu manter o alojamento mantido pela outra empresa, em relação ao qual não havia nenhuma reclamação. À Justiça, a Shox também negou que outros trabalhadores, além dos sete que estavam no local no momento da chegada dos fiscais, tenham sido retirados do alojamento antes da fiscalização.

A juíza, porém, destacou que ficou provado que a Shox "foi extremamente omissa e negligente em não visitar o local onde os funcionários seriam alojados e sequer se preocupou em confirmar as informações supostamente repassadas" pela outra empresa.

A Shox também informou à Justiça que os trabalhadores recebiam almoço na obra nos dias de trabalho, além de R\$ 380 mensais para subsidiar as demais refeições, e negou que eles estives-

Divulgação



Empresa Shox do Brasil Construções foi responsável por uma obra na Base Aérea de Anápolis, em Goiás.

sem passando fome. Mas, de acordo com a magistrada, não houve comprovação de pagamento em novembro de 2020 para que os trabalhadores pudessem adquirir comida.

Trecho de documento produzido durante a ação de fiscalização em 2020 diz que "restou caracterizada situação grave e iminente risco à saúde dos empregados, estando presentes diversas falhas na manutenção e higienização do citado alojamento, sem as condições mínimas de higiene e de conforto, colocando os empregados da obra de construção do hangar de manutenção para o avião KC-3902 da Ala 2 em situação de completo abandono, falta de higiene e até mesmo fome, tendo de pedir dinheiro emprestado para comprar alimentos e ter condição de laborar no ritmo exigido pela empresa".

Além disso, "os trabalhadores estavam em situação precarizante, dormindo em alojamento em condições precárias, com sujidades para todos os lados, com banheiro fétido, em ambiente sem as condições mínimas de higiene e de conforto".

Ainda de acordo com

o documento: "O risco de contrair doenças no citado ambiente é significativamente grande, que chegou a receber num só momento 24 (vinte e quatro) trabalhadores. No momento da inspeção, estavam alojados 7 (sete) trabalhadores, todos submetidos ao contexto narrado de completa falta de limpeza, higiene e sanitização do ambiente, o que enseja a adoção da medida de urgência da interdição. Em derradeiro, os trabalhadores narraram que acordavam com dores no corpo diante da inadequada noite de sono antes no chão, e depois em colchões comprados pelos próprios trabalhadores sem cama e no calor."

Em dezembro de 2020, uma nova fiscalização no local constatou que a empresa adotou várias medidas, e houve a suspensão do embargo da obra. Em março de 2021, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de Goiás anulou uma outra decisão da juíza de Anápolis que havia determinado o bloqueio de R\$ 976 mil da empresa. As informações são do jornal O Globo.

Conselho Federal de Psicologia estabelece que laudo para obtenção de arma de fogo vale dois anos, e não dez, como diz decreto.

O Conselho Federal de Psicologia editou uma resolução que regulamenta a avaliação psicológica para concessão de registro (posse) e porte de armas de fogo no país. A validade do laudo que atesta aptidão para manuseio de armamento não poderá ser superior a dois anos, diz a resolução publicada no Diário Oficial da União no último dia 26, o que entra em choque com um decreto presidencial de 2019.

O presidente Jair Bolsonaro, logo no início do governo, estendeu a validade do certificado de posse e porte de armas para dez anos. O decreto definiu que exigências para a emissão do registro, tais como laudo de capacidade técnica e de aptidão psicológica, só precisariam ser renovados a cada dez anos.

Com o prazo estabelecido na resolução do Conselho Federal de Psicologia, ao fim de dois anos após a emissão, o laudo de aptidão não terá mais validade, de acordo com as regras que devem ser seguidas pelos profissionais da categoria.

"A validade do conteúdo do documento psicológico que resulta da avaliação psicológica deverá observar

Divulgação



O presidente Jair Bolsonaro, logo no início do governo, estendeu a validade do certificado de posse e porte de armas para dez anos.

os prazos estabelecidos por normas específicas, desde que não ultrapasse o prazo máximo de 2 anos, a contar da data de emissão do documento psicológico", diz a resolução, remetendo à norma interna de 2019 sobre elaboração de documentos.

A resolução define os pontos que devem ser analisados na hora da avaliação psicológica, tais como "aspectos cognitivos", como "nível intelectual, em que se indiquem candidatos com habilidades que não estejam na zona limítrofe ou inferior nesse funcionamento", e "traços de personalidade", que incluem itens como "agressividade adequada, que não pode estar exacerbada ou muito diminuída" e "autocontrole".

Um outro ponto especificado na resolução

é "juízo crítico e comportamento", com "avaliação de 'respostas a situações hipotéticas que abordem ações, reações e decisões adequadas às situações-problema apresentadas que envolvam o uso de arma de fogo'. s diretrizes se dirigem a todos os profissionais da categoria, que devem ser credenciados pela Polícia Federal para fazerem esse laudo psicológico.

Para entidades que estudam o fenômeno da violência, a resolução do Conselho Federal de Psicologia é uma resposta à flexibilização das regras sobre armas no país empreendida pelo governo do presidente Jair Bolsonaro. Com legislações que facilitam o acesso a armas, o número de registros tem aumentado no país. Segundo informações do jornal O

Globo, no primeiro semestre de 2021, de cada 10 armas registradas pela Polícia Federal, oito foram para civis.

"A resolução do CFP escancarou a irresponsabilidade do governo na edição dos decretos de armas, que sem nenhum debate com o órgão regulador decidiu ampliar para 10 anos a validade do registro, e com isso a realização de novo exame psicológico. Isso foi rebatido pelo Conselho, que no texto afirma que o profissional não emitirá laudos com validade superior a dois anos", afirma, em nota, Felipe Angeli, gerente de advocacia do Instituto Sou da Paz. As informações são do jornal O Globo.

Latam é condenada por não informar cliente sobre alteração em programa de milhas.

Diante da ausência de comunicação prévia, a 24ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo determinou que a companhia aérea Latam reative imediatamente o programa de fidelidade de um consumidor, que tinha sido cancelado pela empresa sob a alegação de infração ao regulamento.

Na ação, o consumidor alegou que a Latam, "de forma unilateral e abusiva", alterou as cláusulas do regulamento do programa de milhas, sem qualquer comunicação prévia, limitando os resgates e transferências de pontos a 25 pessoas distintas, a cada 12 meses.

O autor, como não foi comunicado previamente sobre a alteração das regras, ultrapassou o limite de resgates imposto pela Latam e teve sua conta cancelada temporariamente, por seis meses, o que ensejou o ajuizamento da ação. Ele é representado pelo advogado Henrique Carlos Castaldelli.

Em primeiro grau, a ação foi julgada improcedente. Porém, o TJ-SP reformou a decisão por vislumbrar abusividade, violação ao prin-

cípio da boa-fé contratual e situação de desvantagem do consumidor, determinando a reativação da conta no programa de milhas.

Pela decisão, o autor poderá usufruir do saldo existente no programa de milhas em 12 de janeiro de 2021, data em que se deu sua ciência inequívoca quanto à alteração do regulamento, sem limitação na emissão de passagens em nome de terceiros. A decisão foi por unanimidade.

"Inicialmente, cumpre observar que o presente caso deve ser solucionado à luz do Código de Defesa do Consumidor, aqui aplicável por força de seu artigo 3º, parágrafo 2º, que impõe o dever de informação e de transparência ao fornecedor de serviços, bem como estabelece a inversão do ônus da prova em favor do consumidor (artigo 6º, III e VIII)", afirmou o relator, desembargador Salles Vieira.

Para o magistrado, a alteração unilateral do regulamento, por si só, não configura abusividade, pois aquele que adere ao programa de fidelidade deve respeitar as regras definidas para uso e resgate

Reprodução



A decisão é da 24ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo.

dos benefícios. Assim, ele não verificou ilegalidade nas novas regras definidas pela Latam para a transferência dos pontos.

O problema, na visão de Vieira, foi a falta de comunicação prévia ao consumidor sobre as alterações no regulamento: "Conquanto válida a alteração no regulamento do programa, a regra não poderá ser aplicada ao autor em relação à pontuação adquirida anteriormente à ciência da limitação sobre o resgate de benefícios, podendo o autor utilizar a pontuação obtida antes de 12/1/2021".

Conforme o relator, o consumidor foi motivado por uma "expectativa legítima" ao aderir ao programa de fidelidade, tendo em vista a inexistência, naquele momento, de

limite para o resgate das milhas. Sendo assim, as limitações só podem incidir sobre os pontos adquiridos a partir de 12/1/2021, não afetando aqueles já disponíveis e adquiridos nos moldes do regulamento anterior.

"A limitação da emissão de passagens em nome de terceiros, relativamente aos pontos adquiridos antes da ciência da alteração promovida, é abusiva e vai de encontro à boa-fé contratual, além de colocar o participante em situação de desvantagem", completou Vieira, que também negou o pedido do autor por indenização por danos morais. As informações são da Revista Consultor Jurídico.

O Itaú vai ter carro elétrico compartilhado

Jornais Brasil

Rodnei Bernardino trabalha no setor financeiro há 23 anos. O que pouca gente sabe é que um dos primeiros empregos do estatístico foi na Pirelli. Talvez isso ajude a explicar sua paixão por soluções de mobilidade, sobre as quais ele fala com entusiasmo.

Desde 2013 no comando da área de negócios de veículos do Itaú Unibanco, o executivo comemora o melhor resultado da história do banco na liberação de crédito para a compra de veículos. E falou ao jornal O Estado de S. Paulo sobre o projeto da bike Itaú, que deu origem ao Veículo Elétrico Compartilhado (VEC), um serviço de automóveis para viagens curtas, e as perspectivas para o setor em 2022. Veja abaixo alguns trechos da entrevista.

— Que balanço o sr. faz de 2021? “O ano passado foi bastante especial para nós, na área de mobilidade como um todo. E também na área de financiamento de veículos. Foi um ano de crescimento muito relevante. Investimos muito na nossa operação de veículos, no VEC (veículo elétrico compartilhado), em comunicação, no tag Itaú, que oferece o serviço para todos os clientes sem o pagamento de mensalidade. (...) A mobilidade urbana é uma das causas em que o Itaú Unibanco tem um compromisso muito claro com a sociedade. Temos uma longa história de atuação, que começou há 12 anos com a bike e vem crescendo ano após ano. A (plataforma de streaming) WTW e o Cubo Smart Mobility (aceleradora de startups) também mostram que acreditamos nesta causa, que é um pilar importante

de sustentabilidade. Vamos continuar sendo um relevante agente do segmento.

— Sobre novas formas de mobilidade, Bernardino afirmou: “É muito interessante ver as pessoas procurando novas formas de mobilidade. Estão aí Uber e 99 além do táxi, da bicicleta e do patinete, que a gente não sabe se volta ou não. Há um movimento forte no aluguel de longa e curta duração. Montadoras, locadoras e concessionárias estão investindo nesse segmento.

Em grandes cidades, como São Paulo, Curitiba e Belo Horizonte, a relação de carro por habitante é grande. Mas, no Brasil, há um espaço enorme para crescer. E, mesmo nas cidades populosas, a frota é antiga. Tem entre sete e oito anos no caso de veículos leves varia de 15 a 20 anos nos pesados. Dos 12 milhões de veículos comercializados no Brasil por ano, só 2 milhões são novos. Estudamos muito o comportamento do consumidor. Ele é multimodal. Muitos têm carro e também usam carro por app e bike, por exemplo. Por causa da pandemia, quem pôde fugiu do transporte público e migrou para o individual. É interessante que o Brasil tem mercado para muita coisa. (...) Para trabalhar durante a semana ou ir a um almoço de negócio, pode usar o VEC ou a bike, por exemplo. Então, o uso dessas múltiplas opções de modais é muito forte no consumidor brasileiro.”

— Como está o projeto do VEC? “É um motivo de orgulho fazer esse projeto. Estamos aprendendo muito. Vamos esperar um pouco mais para ter a ex-

Divulgação



Desde 2013 no comando da área de negócios de veículos do Itaú Unibanco, Rodnei Bernardino fala sobre serviço de automóveis para viagens curtas.

periência totalmente azeitada para ir para rua. Ou seja, primeiro ir para as empresas e depois ir para o público em geral. Temos de melhorar essa experiência. O projeto atrasou porque percebemos que ainda há questões para resolver. Por exemplo, como abrir e fechar o carro quando você está sem o celular. É o caso, por exemplo, se o usuário resolver deixar o carro no estacionamento. Como o manobrista vai fazer, se a chave é o seu celular? Obviamente, o serviço é para ser utilizado para ir do ponto 'A' ao 'B'. Porém, em algum momento você pode precisar parar na rua. Seja como for, o VEC vai incentivar o uso do veículo elétrico, que ainda é um produto muito caro. O VEC vai permitir que mais pessoas utilizem esse tipo de veículo, que é mais sustentável, confortável e seguro e silencioso. Um aspecto interessante é que esse projeto atrai mais empresas do que a gente imaginava. As montadoras querem expor seus veículos. Também há, por exemplo, locadoras e supermercados e outras empresas do varejo. Estamos conversando muito com redes

de estacionamento, porque podemos instalar as estações nesses locais, que são seguros e, assim, o cliente vai ter uma boa experiência. No começo, não imaginamos que o projeto atrairia tantos players diferentes.”

— Quando o VEC estará disponível para o público em geral? “Neste ano eu creio que ainda não vamos oferecer. Vamos focar as empresas, um mercado que, inclusive, a gente não imaginava que atrairia. Começamos dentro do próprio Itaú, para os funcionários. Muitas empresas viram o projeto e nos procuraram para oferecer também aos funcionários delas. Então, preferimos começar com esse mercado para depois ampliar. Acreditamos que, em 2023, o mercado estará mais maduro e vamos poder lançar o VEC para o público. A partir do segundo trimestre ou início do primeiro semestre (de 2021), você vai começar as ver o VEC nas ruas. Mas ainda para empresas.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Governo notifica 14 grupos de farmácias e laboratórios sobre alta nos preços de testes de covid.

Jornais Brasil

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão do Ministério da Justiça, notificou 14 entre os maiores grupos do mercado de farmácias e laboratórios do país a prestarem esclarecimentos sobre o aumento de preços dos testes para detecção de covid-19.

As empresas devem responder questões como a demanda média de testes dos últimos meses; o preço médio praticado; apresentar justificativas de aumento de preços, relatar se há dificuldade na obtenção de insumos.

A partir dessas informações a Senacon vai verificar se há condutas no mercado que possam ser enquadradas como abusivas.

Procons de vários Estados, incluindo Rio e São Paulo, já notificaram companhias do setor, diante do significativo aumento de preços dos exames. A ação da secretaria busca agora ver a repercussão nacional desses casos e a necessidade de instauração de preços e até aplicação de sanções.

"Vivemos numa livre iniciativa, na qual as empresas têm total liberdade na prática de preços. O que buscamos é proteger o consumidor de aumentos abusivos e para tanto é necessário verificar a cadeia e a razoabilidade desses reajustes", explica Frederico Moesch, coordenador de monitoramento e estudos de mer-

cado do órgão.

Segundo Moesch, trata-se de uma notificação de monitoramento de mercado, ou seja, a Senacon está buscando dados, informações para entender melhor o problema. Caso sejam identificados indícios de abuso será instaurado um processo sancionatório por empresa.

Autoteste

Desde o início da pandemia do coronavírus, em março de 2020, a testagem tem sido apontada por epidemiologistas como uma estratégia fundamental para o enfrentamento da doença.

A partir do diagnóstico e do tratamento adequado dos pacientes, é possível orientar o distanciamento social e promover o rastreamento de outras pessoas que podem ter sido expostas à infecção.

Para o pesquisador Cláudio Maierovitch, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em Brasília, a utilização do autoteste, como estratégia de saúde pública, poderá trazer benefícios para o contexto epidemiológico da doença no país.

"Nós poderíamos ter um instrumento colocado pelo governo, de forma gratuita, à disposição de públicos prioritários, para que isso facilitasse a identificação de pessoas com o vírus, e fossem praticadas as medidas de isolamento, quarentena e controle. Isso poderia dar

EBC



As empresas têm sete dias para responder questões como a demanda média de testes dos últimos meses.

mais segurança para a volta às aulas nas escolas públicas, por exemplo", afirma.

Para a pesquisadora em gestão de saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Chrystina Barros, a avaliação sobre o registro de autotestes também considera os protocolos de notificação dos casos positivos.

"O primeiro ponto a se considerar é que se o exame der positivo, não transforma isso em uma notificação. É um exame feito de uma maneira extraoficial, tanto no aspecto técnico quanto na própria condição de garantir que aquele exame foi feito naquela pessoa. Todos os requerimentos de notificação só podem ser garantidos quando se está em uma instituição que segue os fluxos, principalmente dentro de uma epidemia em que a notificação é compulsória", afirma.

O ministro da Saúde,

Marcelo Queiroga, já declarou que, caso os exames sejam aprovados, haverá recomendações para o uso e comunicação dos resultados às autoridades sanitárias.

"O Ministério da Saúde, através da Secretaria de Vigilância em Saúde e a Secovid, fará orientações para que possam ser comunicados os resultados e termos o mesmo efeito do que acontece com a testagem regular", disse Queiroga.

Sobre a distribuição dos testes de forma ampla e gratuita, o ministro afirmou que a prioridade é a testagem com profissionais da saúde.

"Do ponto de vista de uma política pública para o governo federal e o Ministério da Saúde distribuírem esses testes como uma política pública, no momento, o que é prioritário é fazer a testagem com os profissionais de saúde", afirmou.

Médico ginecologista é suspeito de abusar sexualmente de pacientes na Bahia.

Jornais Brasil

O médico ginecologista Leonardo Palmeira, do Cican (Centro Estadual de Oncologia) de Salvador, capital baiana, foi denunciado por duas pacientes por abuso sexual e estupro. Ambas já foram ouvidas pela Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de Brotas. Nos próximos dias, testemunhas dos casos serão ouvidas.

A técnica de enfermagem Elisângela Leal de Jesus, de 46 anos, contou que fazia um exame preventivo com o médico quando percebeu que estava sofrendo abuso sexual. No dia 18 de janeiro, Elisângela, que fazia acompanhamento com uma médica da Cican há cerca de dois anos para tratar um problema no útero, foi informada de que a profissional estava de férias. Foi então que a enfermeira precisou se consultar com Leonardo.

Durante o exame, Elisângela notou comportamentos suspeitos do médico. Primeiramente, ele teria perguntado se ela tinha feito o uso de algum creme vaginal e se teria tido relação sexual nos últimos dias, procedimento padrão antes de um exame preventivo. Ela respondeu e o exame foi iniciado.

"Ele introduziu o aparelho que sempre é usado, e até aí tudo bem.

Depois disso, ele deslizou a mão sobre a minha coxa e eu já acendi um sinal de alerta, mas esperei para entender o que estava acontecendo. Ele tornou a perguntar sobre minha vida sexual, e quando eu respondi, ele introduziu os dedos na minha vagina, dizendo que precisava fazer um exame mais profundo", relata Elisângela.

A técnica de enfermagem, que já tinha acompanhamento médico há dois anos, sabia que aquele não era o procedimento padrão. Seus últimos exames mostravam resultados normais e, segundo ela, não haveria motivos para um exame mais profundo. Ela conta que pediu três vezes para que o médico parasse, sem sucesso, e percebeu que ele se aproximava de seu corpo. Foi quando ela se afastou e gritou.

"Ele introduziu os dedos em mim e fez movimentos de vai e vem com as mãos. Eu disse que estava doendo, mas ele tentava disfarçar e não parava. Perguntava onde estava doendo e disse que precisava examinar melhor. Até que eu gritei e me afastei dele."

Elisângela disse ainda que Leonardo tentou se justificar, dizendo que aquele era um procedimento padrão. A vítima ainda aguardou alguns minutos até que

Reprodução



Centro Estadual de Oncologia, em Salvador, na Bahia, onde o médico atua.

ele liberasse a prescrição do exame. Confusa e constrangida, ela saiu do local e ligou para uma amiga relatando o que ocorreu. A amiga confirmou o que ela já suspeitava: o que tinha acabado de acontecer era um caso de abuso sexual. Elisângela então procurou a delegacia mais próxima para prestar um Boletim de Ocorrência.

"Eu fiz o B.O e fui para o IML fazer exame de corpo e delito. Mas não havia material para ser recolhido porque ele introduziu apenas a mão que estava com a luva. O que fica mesmo é o trauma", desabafa a vítima.

A técnica diz esperar que o médico perca o direito de exercer o ofício da medicina. Segundo ela, pelo menos outras seis mulheres passaram pela mesma situação e estão prestando queixa aos poucos.

"Eu já estou com um advogado no meu caso, já dei queixa em todos os órgãos possíveis, já abri uma sindicância. Espero que a justiça seja feita e que as mulheres não se calem. Nós ficamos com traumas, mas os médicos continuam suas vidas normalmente. Eu tenho certeza de que mais mulheres foram abusadas por ele. Espero que ele seja punido e perca o direito de exercer a profissão. Ele não foi ético. Quero que ele seja preso", diz Elisângela.

Segundo o Cican, o médico foi afastado de suas funções. A Secretaria de Saúde da Bahia emitiu nota dizendo que há uma sindicância aberta e que o profissional está afastado até o fim das investigações. As informações são do jornal O Globo.

Médico, dentista e professor caem em golpe em que bandidos clonam celulares e oferecem em redes sociais produtos que não existem.

Um médico dermatologista, um dentista e um professor estão entre as vítimas de um golpe que está sendo investigado no Recife. Segundo a polícia, os criminosos aproveitaram uma falha de segurança nas empresas de telefonia para clonar o celular das vítimas e oferecerem nas redes sociais produtos que não existem por um preço mais baixo do que o praticado no mercado.

Dezenas de denúncias estão sendo registradas semanalmente na Delegacia de Polícia de Repressão aos Crimes Cibernéticos, em Santo Amaro, na área central da capital pernambucana.

Após clonar os seus telefones, os criminosos conseguiram o controle das redes sociais deles e começaram a aplicar golpes nos seus contatos e seguidores.

O dentista Roberto Teixeira reuniu prints, mensagens, comprovantes de transferência, todas as provas do golpe que sofreu para enviar à justiça.

"Através do telefone, eles entraram no WhatsApp e no Instagram. Então eu fiquei 14 dias sem celular, sem Instagram e sem WhatsApp", contou.

Nas redes sociais do dentista, que tem mais de 20 mil seguidores, os golpistas publicaram a venda de eletrodos mímicos, celulares e até móveis por menos da metade do preço.

Foi a segunda vez que isso aconteceu com o dentista em menos de um mês. Ele contratou um advogado e se colocou à disposição das outras vítimas do golpe, as pessoas que compraram os produtos anunciados pelos criminosos.

"Muitas pessoas entravam em contato com a minha cli-

nica e eu avisava para que não fossem lesadas, que quem estava vendendo as coisas não era eu, era o marginal que tinha se apropriado indevidamente do meu Instagram e do meu WhatsApp", disse.

O médico dermatologista Francisco Assis Filho não conseguiu dormir direito por uma semana. O golpe foi o mesmo. Os criminosos invadiram o celular da clínica dele e tiveram acesso aos aplicativos.

"Eles pegavam publicações antigas e usavam as fotos, colocavam um preço muito abaixo, um quarto, um quinto do valor. E as pessoas olhavam aquilo e começavam a comprar. E essa compra eram com PIX de outras que não tinham nada a ver com o meu nome. E eles justificavam que era do meu sogro, que administrava a minha clínica", destacou.

Os golpistas também ofereceram produtos eletrônicos e eletrodomésticos por um preço muito abaixo da realidade e ainda venderam procedimentos estéticos nas redes sociais do médico. Ele registrou queixa na delegacia especializada.

O professor José Luiz Simões, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), compartilhou um vídeo com seus amigos, avisando que o perfil dele no Instagram foi clonado na sexta-feira (28), por volta das 14h, e que as postagens não estavam sendo feitas por ele.

"Não compre nada, não estou pedindo PIX pelo Instagram, pelo que desconsiderem para que ninguém seja prejudicado e não caia no golpe", alertou, um pouco antes de ir até a delegacia registrar a denúncia do crime.

O advogado Taciano Domingues, que representa o

Reprodução de TV



O dentista Roberto Teixeira foi vítima do golpe duas vezes em menos de um mês.

dentista Roberto Teixeira, já atendeu muitos casos com esse. Ele disse que o contato com plataformas de algumas redes sociais costuma ser muito difícil.

O que só aumenta a proporcão do golpe. Por isso, é preciso buscar ajuda de advogados e, principalmente, registrar o Boletim de Ocorrência.

"Houve uma falha de segurança da própria operadora, que permitiu a clonagem do telefone e os golpistas conseguiram, apesar da autenticação em dois fatores, enviar uma mensagem de SMS para o celular e pegaram a senha e acesso as redes sociais. Quando ele solicitou que fosse devolvida a conta, não foi dada a resposta que precisava", afirmou.

Cuidados necessários

Segundo o delegado Eronides Meneses, da Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos de Pernambuco, os criminosos conseguem obter o chip da pessoa e ativar em outro lugar. Com isso, colocam para reiniciar a senha e

conseguem aplicar o golpe.

"A pessoa tem que remover todos os seus telefones da sua rede social, das configurações da rede social ou de contato do perfil. É a melhor forma de prevenir a invasão da sua rede social se o bandido obter a sua linha", orientou o delegado.

Eronides Meneses também alertou para a importância da verificação em duas etapas e do uso de um aplicativo autenticador.

"Desta forma, você deixa sua conta 100% segura e ninguém vai conseguir invadir. Não só remover número de telefone das redes, mas é importante baixar o aplicativo 'autenticador', ir configurações do Instagram, em segurança, e clicar em verificação em duas etapas", disse.

Para quem precisar usar o Instagram para negócios e disponibilizar o telefone, o delegado sugeriu que o número seja inserido na descrição e não no espaço da rede social onde aparece para colocar este contato. As informações são do portal de notícias G1.

Avó entra na Justiça para mudar o nome do neto, registrado como “Lúcifer” no interior do Ceará.

Reprodução



O menino, nascido em março de 2021, é a pessoa mais recente a ser registrada com este nome no Brasil.

A avó materna de um bebê que atualmente tem 10 meses entrou na Justiça para alterar o nome do neto, registrado como Lúcifer, na cidade de Nova Olinda, no interior do Ceará. O menino, nascido em março de 2021, é a pessoa mais recente a ser registrada com este nome no Brasil. Na tradição cristã, o nome é associado ao diabo.

A criança ficou sob a guarda da avó após um duplo homicídio cometido pelo pai. Ele matou a mãe e o avô paterno do bebê com golpes de machado na zona rural da cidade. O crime ocorreu no dia 27 de maio do ano passado, na casa da família, quando o pequeno tinha apenas dois meses de vida. O suspeito do crime foi encontrado morto meses depois do crime.

Conforme o MP-CE (Ministério Público do Estado do Ceará), a ação de retificação do nome da criança foi ajuizada em junho de 2021, por meio da Promotoria de Justiça de Nova Olinda. O processo segue em segredo de justiça, como determina a Lei 8.069/90, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

O nome Lúcifer vem da junção das palavras em latim lux (luz) e ferus (carregar) e significa “portador da luz”. Na tradição cristã, ele é representado como um anjo que desejava estar acima de Deus, por isso foi expulso do céu para o mais profundo abismo, tornando-se, então, o diabo.

O Conselho Tutelar de Nova Olinda afirma que desde o dia do crime, que chocou a cidade, tanto o bebê, quanto os outros dois irmãos dele são acompanhados por conselheiros tutelares.

Segundo dados da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), no período de 2016 a 2021, além do bebê cearense, outras duas pessoas, ambas do Rio

Grande Sul, receberam o mesmo nome.

Outro caso

Em outro caso recente, uma mulher britânica fio duramente criticada nas redes sociais após divulgar o nome exótico do seu próprio filho. Josie King, de 27 anos, contou ter registrado o seu bebê como “Lúcifer”, o que não agradou muitas pessoas, incluindo até mesmo alguns dos seus parentes. Após contar o nome do seu bebê no programa de televisão “Plymouth Live”, ela relatou ter recebido diversas mensagens de ódio.

“Não havia nenhuma inspiração para o nome. Eu olhei muitos livros de bebês e gosto de nomes incomuns. Não gosto de ter os nomes padrão. Gosto do nome porque

gosto, não acho que represente o diabo, aos meus olhos”, disse.

Josie contou que sabia que receberia comentários após nomear seu filho como Lúcifer. Ela explicou que vários membros da sua família lhe criticaram, dizendo que não poderia chamar uma criança assim. Segundo ela, não se considera uma pessoa religiosa e, por esse motivo, o nome “Lúcifer” não representa nada.

“Se o diabo fosse chamado de outra coisa, você também não gostaria desse nome. É sobre a mentalidade das pessoas com o nome. As pessoas me perguntam por que, e eu digo ‘por que não?’”, explicou a mãe. As informações são do portal de notícias G1 e do jornal O Globo.

Viagem de Bolsonaro à Rússia não deve interferir no bom relacionamento com os Estados Unidos.

Alan Santos/PR



Com data marcada há algum tempo, o encontro de Bolsonaro com Vladimir Putin em Moscou coincide com o agravamento da crise entre a Rússia e a Ucrânia.

A atenuar a percepção de isolamento do Brasil no cenário internacional talvez tenha sido a principal motivação do presidente Jair Bolsonaro para decidir, ainda no ano passado, visitar, em janeiro deste ano, a Guiana e o Suriname e, em meados deste mês, a Rússia e a Hungria, países "conservadores" e afins ideologicamente, na visão presidencial.

Com data marcada há algum tempo, o encontro de Bolsonaro com Vladimir Putin em Moscou coincide com o agravamento da crise entre a Rússia e a Ucrânia. A escalada retórica de Washington, por razões de política interna, e as dificuldades para unificar as posições dos países europeus tornam ainda mais incerta a situação.

Com a manutenção da viagem e a presença do Brasil no Conselho de Segurança da ONU, era de se esperar, em termos diplomáticos, que os Estados Unidos se comunicassem com o governo em Brasília para transmitir as percepções e posições de Washington e manifes-

tar sua preocupação com a situação no teatro de operações na Ucrânia. Segundo a visão norte-americana, o agravamento da crise poderia levar a uma intervenção militar russa, o que é negado por Putin.

Embora as conversas com o ministro Carlos França tenham sido consideradas por analistas como pressão norte-americana, dificilmente poderá ter havido um pedido para o adiamento da viagem. Mas é provável que os EUA tenham pedido para o Brasil transmitir ao presidente russo uma palavra de moderação e solicitado apoio para a convocação de sessão aberta do Conselho de Segurança da ONU para discutir o impasse geo-

político. O Brasil votou a favor e, na discussão no Conselho, na linha de sua atuação tradicional, pronunciou-se por uma solução negociada para a crise. A visita a Putin, nesse momento, não deverá interferir no bom relacionamento bilateral com os EUA, como ficou claro recentemente com a decisão dos EUA de desbloquear a adesão de novos países a OCDE, o que beneficiou o Brasil. A viagem não deixa de ter riscos, se coincidir com a eclosão de um conflito militar ou se manifestações presidenciais forem vistas como apoio a Rússia ou aproveitadas e exploradas por Putin, o que agravará ainda mais o isolamento do Brasil.

A participação no Conselho de Segurança da ONU tornará obrigatória a tomada de posições pelo Brasil em matérias em que normalmente Brasília não teria capacidade de interferir por não ter excedente de poder. Nas disputas geopolíticas entre os EUA e a China, no momento, deixadas para um segundo plano, e entre os EUA e a Rússia, em vista do crescente ativismo de Putin em busca de reconhecimento de seu país como uma potência global, o Brasil deveria manter uma posição de equidistância para resguardar e defender, em primeiro lugar, o interesse nacional. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Em sua primeira entrevista em mais de um mês, Vladimir Putin acusa Ocidente de usar a Ucrânia para conter a Rússia.

Em sua primeira entrevista coletiva desde dezembro, o presidente russo, Vladimir Putin, declarou que a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) ignorou as propostas feitas por Moscou para a crise na Ucrânia, e acusou os EUA de "usarem" Kiev para "conter a Federação Russa".

Ao lado do premier húngaro, Viktor Orbán, que visita Moscou, Putin sugeriu que a eventual entrada ucraniana na aliança militar liderada pelos Estados Unidos poderia levar a uma guerra na Crimeia, atacou a política de "portas abertas" da organização e afirmou que Washington, na realidade, "não se importa" com o destino da Ucrânia.

"A tarefa mais importante deles é conter o desenvolvimento da Rússia", afirmou Putin. "A Ucrânia é apenas um instrumento para chegar a esse objetivo. Isso pode ser feito de várias formas, como nos levando a um conflito armado e forçando seus aliados na Europa a adotarem duras sanções contra nós, como as que estão sendo discutidas hoje nos EUA."

Putin centrou seus ataques nas respostas recebidas por Moscou às chamadas "demandas de segurança" feitas por ele em dezembro, respostas que foram entregues pelos EUA e a Otan na semana passada. Os dois pontos centrais para a Rússia são o veto à entrada da Ucrânia na Otan, além da retirada de contingentes da aliança dos países que se tornaram membros depois de 1997 – pontos considerados "inaceitáveis" para o Ocidente.

"Gostaria de observar que estamos analisando cuidadosamente as respostas recebidas pelos EUA e pela Otan em 26 de janeiro, mas já está claro que as principais preocupações da Rússia não foram levadas em consideração", afir-

mou o presidente russo.

Putin ainda mencionou uma possível guerra em torno da Crimeia caso a Ucrânia seja admitida na Otan – a península que abriga a sede da frota russa no Mar Negro foi anexada por Moscou em 2014, após um referendo não reconhecido internacionalmente, e o retorno do território ao comando de Kiev se encontra entre as doutrinas de segurança do governo ucraniano.

"A adesão da Ucrânia à Otan criará ameaças militares à Crimeia", afirmou o presidente russo.

Para ele, o Ocidente não considera que um eventual conflito em torno da península não será apenas entre as forças de Moscou e de Kiev, mas sim entre a Rússia e toda a aliança militar, uma referência à política de "um ataque contra um é um ataque contra todos", presente no Artigo 5º do Tratado do Atlântico Norte.

Ao lado de Putin na entrevista coletiva estava Viktor Orbán, um líder próximo ao Kremlin, mas cujo país também integra a União Europeia e a própria Otan. Na reunião entre ambos hoje, Orbán anunciou acordos bilionários para o fornecimento de gás natural e vacinas pela Rússia, e chegou a criticar a política de sanções como ferramenta de pressão econômica – ao mesmo tempo, defendeu a diplomacia na atual crise.

"A distância entre o que a Otan quer e o que a Rússia quer ainda é enorme, mas acredito ser possível reduzir essa diferença, e talvez possamos chegar a um acordo que possa garantir a paz e a segurança", declarou o premier húngaro, que é abertamente contra o envio de militares da aliança para território ucraniano. "Disse ao presidente Putin que a União Europeia está unida, e que não há um líder sequer da União Europeia que queira um conflito com a Rus-



Presidente russo, Vladimir Putin (D), e premier húngaro, Viktor Orbán (E), durante entrevista coletiva em Moscou.

sia."

Antes da entrevista coletiva em Moscou, os chefes da diplomacia da Rússia, Sergei Lavrov, e dos EUA, Antony Blinken, conversaram por telefone, e se mostraram dispostos a discutir "preocupações mútuas de segurança", mas sem fazer promessas imediatas.

Segundo o Departamento de Estado, Blinken usou a conversa para reiterar posições já conhecidas dos EUA, como a defesa da integridade territorial da Ucrânia e a política de "portas abertas" da Otan, mas ele questionou a Rússia sobre a permanência das tropas na fronteira ucraniana se, como alega Moscou, não existe a intenção de um ataque.

"Se o presidente Putin não quer iniciar uma guerra ou levar adiante uma mudança de regime, o secretário disse ao chanceler Lavrov que, então, este é o momento de retirar as tropas e o armamento pesado, e iniciar uma discussão que possa melhorar a segurança coletiva europeia", afirmou à AFP um funcionário do Departamento de Estado, sem se identificar.

O Kremlin, por sua vez, esclareceu que uma carta enviada na segunda-feira a

Washington e à Otan não era uma resposta russa aos comentários ocidentais às suas demandas de segurança, como havia dito a diplomacia americana, mas sim perguntas sobre a ideia da "indivisibilidade da segurança" no chamado "espaço euroatlântico".

O termo, que tem sido usado pelo governo russo na crise, se refere ao Protocolo de Istambul, de 1999, firmado pelos 57 países da Organização para Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), que incluem a Rússia e os EUA.

O documento afirma que cada país é "livre para escolher seus arranjos de segurança, incluindo tratados de aliança", o que tem sido usado pelos EUA para recusar o veto ao ingresso da Ucrânia na Otan. Ao mesmo tempo, como ressalta a Rússia, ele diz que "cada Estado participante tem igual direito à segurança" e que "os Estados não fortalecerão sua segurança à custa da segurança de outros Estados". As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Polônia e Ucrânia alertam para uso de gasoduto como arma pela Rússia.

Jornais Brasil

A Ucrânia e a Polônia apelaram nesta terça-feira (1) à Alemanha para que impeça a Rússia de utilizar o gasoduto Nord Stream 2 como uma “arma híbrida” contra ambas e contra a UE (União Europeia). Em uma conferência de imprensa em Kiev, o primeiro-ministro polonês, Mateusz Morawiecki, criticou a Alemanha por estar considerando a certificação da estrutura que vai transportar gás natural russo diretamente para consumidores alemães através do Mar Báltico, contornando a Ucrânia.

“Não se pode expressar solidariedade com a Ucrânia com uma mão e assinar os documentos de certificação do Nord Stream 2 com a outra. Isso não está certo”, disse Morawiecki. O polonês acrescentou que, ao permitir a entrada em funcionamento do gasoduto, a Alemanha estará entregando ao presidente russo, Vladimir Putin, uma “arma que poderá utilizar para chantagear toda a Europa”.

Ele defendeu que o mundo civilizado, incluindo a Alemanha, deve “tomar todas as medidas possíveis para impedir” a utilização do gasoduto contra a Ucrânia, a Polônia e a UE. Por sua vez, o primeiro-ministro ucraniano, Denys Shmyhal, disse que “em meio a uma escalada cres-

cente”, a Ucrânia espera “uma atitude responsável”, em especial dos parceiros alemães.

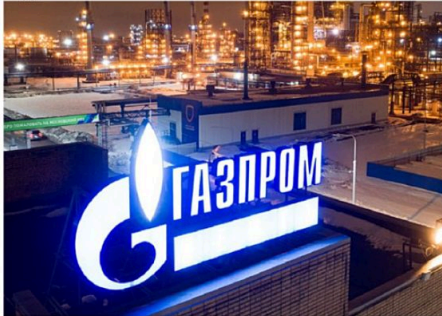
O Ocidente acusa a Rússia de ter concentrado 100 mil soldados próximo à fronteira com a Ucrânia para invadi-la novamente, depois de ter anexado a península ucraniana da Crimeia em 2014. Moscou nega qualquer intenção bélica, mas insiste que a Ucrânia nunca seja aceita na Otan, entre outras exigências. A Aliança Atlântica e os EUA consideram as reivindicações impossíveis.

Na coletiva, Morawiecki assegurou que Varsóvia ajudará a Ucrânia com suprimentos de gás e armamentos, como cartuchos de munição de artilharia, morteiros leves, sistemas de defesa aérea portáteis e drones de vigilância. “Nossa parte da Europa não tem terremotos ou erupções vulcânicas. Mas, se vivermos perto de um vizinho como a Rússia, tem-se a sensação de viver no sopé de um vulcão”, disse.

Morosidade alemã

A Alemanha tem sido criticada por uma atitude considerada demasiada flexível em relação à Rússia. O novo governo do chanceler alemão, Olaf Scholz, só admitiu no fim de janeiro usar o gasoduto como parte de “sanções severas” contra Moscou, no

Divulgação



Operado pela gigante russa Gazprom, o projeto está estimado em mais de 10 bilhões de euros.

caso de uma agressão à Ucrânia. A coalizão no governo, que além dos social-democratas, inclui verdes e liberais, tem tido posições oscilantes sobre o Nord Stream 2.

Scholz por vezes referiu-se ao gasoduto como um “projeto privado”, abstendo-se de comentar a questão. Outras vezes, mencionou um acordo entre Berlim e Washington, que prevê que o projeto seja interrompido em caso de agressão militar à Ucrânia. O gasoduto já está concluído, mas seu uso e comissionamento estão bloqueados pelo regulador de energia alemão, por razões legais.

A ministra alemã do Exterior, Annalena Baerbock, visitará a Ucrânia em 7 e 8 de fevereiro, juntamente com seu equivalente francês, Jean-Yves Le Drian. A França ocupa atualmente a presidência semestral do Conselho Europeu.

Alertas

Na segunda-feira, a Comissão Europeia já havia alertado a Rússia contra o uso de gás como arma no conflito na Ucrânia. O vice-presidente da Comissão, Valdis Dombrovskis, também expressou em Kiev sérias ressalvas quanto ao gasoduto Nord Stream 2.

Segundo ele, o projeto “não é compatível com os objetivos da política energética da UE” e que não é novidade a Rússia estar usando gás “como arma”.

De acordo com Dombrovski, a Comissão Europeia também está investigando se as ações da estatal russa de energia Gazprom estão alinhadas com o mercado. Bruxelas acusa o governo de Moscou de não aumentar os volumes de entrega, apesar do crescimento da demanda por gás natural e, assim, elevar o preço.

Deputado conservador apresenta moção contra Boris Johnson por festas durante a pandemia.

Reprodução



Para abrir uma moção de desconfiança, 54 dos 359 parlamentares conservadores devem enviar cartas fazendo a solicitação.

Um veterano deputado disse nesta terça-feira (1), que o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson deveria renunciar e anunciou no Twitter que enviou a seu Partido Conservador uma carta pedindo uma moção de desconfiança contra o premiê. O pedido foi anunciado enquanto o líder britânico se esforçava para acalmar sua legenda, depois de um inquérito divulgado na segunda-feira indicar falhas graves de conduta e desrespeito aos padrões éticos que se esperam de membros do governo em razão das festas realizadas em Downing Street durante confinamento por causa da pandemia.

Johnson conversou com dezenas de deputados conservadores a portas fechadas na noite de segunda-feira, assegurando-lhes que levava as críticas a sério e prometendo controlar

seus funcionários.

Peter Aldous, membro do Parlamento de Waveney, no Leste da Inglaterra, disse que depois de muita reflexão, chegou à conclusão de que o primeiro-ministro deveria renunciar. "Eu nunca tomei tal ação antes e esperava não ser colocado em uma posição tão ofensiva. Embora eu esteja ciente de que outros discordarão de mim, acredito que isso é do melhor interesse do país, o governo e o Partido Conservador."

Para abrir uma moção de desconfiança, 54 dos 359 parlamentares conservadores devem enviar cartas fazendo a solicitação.

Boris Johnson pediu desculpas no Parlamento britânico, mas insistiu que ele e seu governo podem ser confiáveis. Ele disse aos legisladores na Câmara dos Comuns que faria mudanças na

forma como o governo é administrado após o escândalo. "Eu entendi e vou consertar", disse.

Multado

Após a morte de um amigo próximo, Kieron McArdle ficou mal, e três amigos vieram para ajudá-lo a comemorar seu 50º aniversário em seu quintal em Coleshill, uma cidade em Warwickshire, no Reino Unido. Menos de uma hora depois, a polícia estava batendo na porta da frente.

McArdle foi multado em US\$ 134, que pagou com satisfação, segundo disse, pois entendeu que havia violado a proibição de reuniões sociais em vigor na época, em março do ano passado. Mas ele está incrédulo com o escândalo de uma série de festas realizadas no escritório e na residência do primeiro-ministro britânico nos últimos dois

anos.

"É irritante de assistir. É uma regra para eles, uma para nós", disse McArdle. "O que eles fizeram foi exatamente o mesmo que eu fiz, só que fiquei feliz em pagar minha multa. Eu quebrei as regras e assumo a responsabilidade. Por que não?"

Desde o início da pandemia, mais de 100 mil "avisos de multa fixa" - o equivalente a uma multa por excesso de velocidade - foram emitidos no Reino Unido e no País de Gales para pessoas que violaram as restrições do coronavírus. Durante alguns estágios da pandemia, as regras foram muito rígidas, com pouca ou nenhuma mistura de famílias permitida e com as pessoas autorizadas a deixar suas casas apenas em circunstâncias limitadas.

Receita Estadual do Rio Grande do Sul recupera mais de 400 milhões de reais de ICMS.

Jornais Brasil

Divulgação/Receita Estadual RS



Na fiscalização repressiva, para inibir a atuação de sonegadores, em 2021 foram realizadas 16 operações ostensivas de fiscalização no âmbito do ICMS.

A Receita Estadual recuperou, em 2021, R\$ 401,9 milhões de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), em 2021. A Receita gaúcha encaminhou comunicados para autorregularização para mais de 73,6 mil contribuintes. O valor representa aumento de 85% em comparação com os resultados de 2020 (R\$ 217 milhões) nas ações do gênero.

Entre os tipos de ações de regularização realizadas em 2021, ganhou destaque o envio de cerca de 54,1 mil alertas de divergências de informações prestadas incorretamente em declarações ou omissões de informação, tendo havido imposição de multa por infração formal de R\$ 24,9 milhões nas situações de reincidência.

Além disso, a Receita Estadual lançou 15 programas de autorregularização ao longo do ano, abrangendo 18,4 mil contribuintes, com índice

de regularização de 86,4%, e cerca de 82,5 milhões recuperados, correspondendo a 70,3% do potencial estimado.

Entre os programas, estão os relacionados à divergência de receita bruta de contribuintes do Simples Nacional, à apropriação incorreta de créditos fiscais de conhecimentos de transporte e à saída sem substituição tributária nos setores de supermercados e padarias.

Na fiscalização repressiva, para inibir a atuação de sonegadores, em 2021 foram realizadas 16 operações ostensivas de fiscalização no âmbito do ICMS,

abrangendo contribuintes de 11 diferentes setores econômicos, como ervamate, móveis, materiais de construção, metalmeccânico, polímeros (Operação Polimeria), combustíveis (Operação Pactum), arroz (Operação Oryza II) e pescado (Operação Pescado III).

As ações ocorreram em 30 municípios e contaram com a participação de 170 servidores da Receita Estadual, entre auditores fiscais e técnicos tributários. O valor estimado das fraudes é de cerca de R\$ 288 milhões de ICMS sonegados, envolvendo fraude fiscal estruturada e crime

contra a ordem tributária.

Além disso, em 2021 foram lavrados mais de 27,8 mil autos de lançamento, totalizando R\$ 1,64 bilhão (valor corrigido pelo IPCA), dos quais R\$ 229 milhões já foram recolhidos aos cofres públicos. Também foram iniciadas 3,1 mil verificações fiscais em contribuintes de diversos setores, das quais 2,9 mil já foram concluídas. Por setores, 17% das verificações iniciadas ocorreram no agronegócio, seguido pelo metalmeccânico, com 13% do total.

Farsul estima perdas de 7% a 10% na produção gaúcha de arroz.

Jornais Brasil

Reprodução



O estudo já contempla cerca de 60% dos municípios produtores de arroz no Rio Grande do Sul.

A Farsul (Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul) realiza levantamento do impacto da seca na agropecuária gaúcha. O trabalho, executado pela Assessoria Econômica da entidade, em resultado preliminar, aponta que a orizicultura vem sendo afetada pela estiagem. A indicação é que as perdas podem ficar entre 7% e 10% na cultura.

O estudo já contempla cerca de 60% dos municípios produtores de arroz no Rio Grande do Sul, concentrando a maior parte da produção e as áreas mais atingidas pela escassez de chuvas. "Nós temos, portanto, uma amostra bastante significativa do total e até agora temos municípios com perdas. Daqueles que estão perdendo, variam entre 1% que é a mínima e 30% que é a máxima", descreve o economista-chefe da Farsul, Antônio da Luz.

Até agora, a média ponderada das perdas está em 14,7%. "É uma perda imensa sobretudo considerando termos arroz irrigado. Também é de se ressaltar, por outro lado,

que temos municípios que não tem perda nenhuma e que inclusive devem ter aumento de produtividade. Quem teve água em quantidade também teve insolação abundante e com isso vai ter uma produtividade quem sabe até melhor do que no ano passado", comenta Luz.

O economista explica que ao unir as partes com prejuízos e aquelas que terão ganho de produtividade o resultado final deve ser uma perda entre 7% e 10% da produção orizícola no Estado. "E todos os dias esses números estão aumentando. Mas, uma perda entre 7% e 10% já é bem possível de se imaginar para o estado inteiro. Considerando os 14,7% nos municípios que estão

perdendo já perderam e considerando aqueles municípios que vão ter um desempenho igual ou melhor ao do ano passado", avalia.

O levantamento é feito a partir de questionários disponibilizados aos Sindicatos Rurais do estado que usam como base dados da Emater/RS, da rede técnica das cooperativas e das consultorias e assessorias locais.

Clima no mês

O Brasil segue com a atuação do fenômeno La Niña neste mês de fevereiro, conforme o Clima tempo. O fenômeno tende a diminuir a chuva sobre parte do Centro-Sul do Brasil, e o Rio Grande do Sul é o Estado que mais vai sentir os efeitos dessa redução nas precipitações.

Praticamente todo o RS deve ficar com chuva abaixo da média, e os maiores desvios, ou seja, onde a chuva vai ocorrer de maneira ainda mais escassa, serão vistos no Sul, Extremo sul e Campanha gaúcha e na Fronteira Oeste do Estado. Nestas áreas pode chover cerca de 100 a 200mm abaixo do esperado.

Temperaturas

Como devemos ter um mês com chuva abaixo da média e atuação do fenômeno La Niña, as temperaturas tendem a ficar acima da média no Rio Grande do Sul. No Centro-Oeste e noroeste do Estado, os desvios podem ser de 2 a 4°C acima do normal nestas áreas.

Tomou posse a nova administração do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. Pela primeira vez, a Corte será presidida por uma mulher.

Jornais Brasil

Pela primeira vez na história, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) será presidido por uma mulher. A desembargadora Iris Helena Medeiros Nogueira foi empossada, na tarde dessa terça-feira (19), para o biênio 2022/2023, em solenidade com formato híbrido realizada na sede do TJRS.

Também tomaram posse o 1º vice-presidente, desembargador Alberto Delgado Neto; o 2º vice, desembargador Antonio Vinicius Amaro da Silveira; a 3ª vice, desembargadora Lizete Andreis Sebben e o corregedor-geral da Justiça, desembargador Giovanni Conti.

O desembargador Voltaire de Lima Moraes, que presidiu o TJ no último biênio, foi quem transmitiu o cargo para a nova presidente, sob aplausos da plateia que prestigiava presencialmente a solenidade, realizada com todos os protocolos médicos e sanitários em decorrência da pandemia de covid. A cerimônia também foi transmitida pelo canal do TJRS no YouTube.

Diálogo

Iris Helena, em sua manifestação, afirmou que "pela primeira vez na história de quase 150 anos desta Casa, uma mulher discursa na posição de presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, fato que muito me honra por representar o ápice de uma trajetória de vida embasada sempre no respeito às pessoas e na busca incessante pelo conhecimento", acrescentando que também foi a primeira mulher a assumir a Corregedoria-Geral da Justiça no biênio 2016/2017, na gestão liderada pelo desembargador Luiz Felipe Silveira Difini

como presidente.

Ela afirmou também que o diálogo será uma das características da nova administração, destacando que "estaremos definitivamente abertos ao diálogo sem, contudo, deixarmos de garantir nossa independência e toda a proteção necessária e inerente ao Poder responsável por solucionar conflitos de toda ordem". A magistrada disse ainda que "a nossa gestão estará focada nos preceitos da experiência, proatividade e espírito inovador".

RRF

Iris Helena destacou ainda a importância do bom relacionamento com os demais Poderes. "Só há um caminho para a consolidação do Estado Democrático de Direito: basear suas ações na harmonia entre seus líderes, cuja relevância está justamente na capacidade de entender a importância da preservação da independência constitucional de cada Poder e Instituição Autônoma."

"Precisamos, enquanto líderes, de união em prol da necessária recuperação e crescimento do nosso Estado. Por isso, o Judiciário é, sim, parceiro dos demais Poderes e Instituições na árdua missão de implementar o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), porque enxergamos a medida como necessária para efetiva retomada do crescimento", acrescentou.

Confira o currículo resumido dos novos integrantes da administração do Poder Judiciário do RS:

Presidente

Natural de Pelotas, a magistrada é graduada em Direito pela UFFel (1981). Foi Pretora (1985) e assumiu o cargo de Juíza de Direito em 1986. Foi juíza-corregedora

Eduardo Nichele/TJRS/Divulgação



Nova administração foi empossada para o biênio 2022/2023.

e também a primeira mulher a ocupar o cargo de corregedora-geral da Justiça, entre 2016 e 2017.

Foi empossada desembargadora do TJRS em 2004. Presidiu o Conselho de Administração, Gestão e Planejamento do Tribunal de Justiça na administração anterior que era conduzida pelo desembargador Voltaire de Lima Moraes.

1º vice

O desembargador Alberto Delgado Neto é graduado em Direito pela PUCRS e mestre em Direito pela Unisinos. Assumiu o cargo de Juiz de Direito em 1990. Foi juiz-corregedor, juiz assessor da presidência do TJRS, juiz diretor do Foro Central da Comarca de Porto Alegre e diretor da Escola Superior da Magistratura (ESM) da AJURIS. Tomou posse como desembargador do TJRS em 2013.

2º vice

O desembargador Antonio Vinicius Amaro da Silveira ingressou na Magistratura em 1989, passando pelas Comarcas de São Sebastião do Cai e Canoas, onde foi diretor do Foro. É mestre em Direito,

com ênfase em processo civil. Professor da ESM da AJURIS, foi juiz-corregedor e juiz assessor da presidência do TJRS. Tomou posse como desembargador do TJRS em 2013.

3ª vice

Lizete Andreis Sebben é formada em Direito pela PUCRS em 1983. Especialista em Direito Eleitoral pelo Verbo Jurídico em 2011. Foi juíza titular do Pleno do Tribunal Regional Eleitoral do RS durante dois biênios (2004-2006/2006-2008). Ingressou no TJRS em março de 2012, pelo quinto constitucional da Advocacia.

Corregedor-geral

Formado em Direito pela PUCRS em 1985, Gustavo Conti é mestre em Direito pela Unisinos. Foi Pretor (1987), promotor de Justiça (1988) e, em 1990, aprovado para o cargo de Juiz de Direito. Atuou como juiz-corregedor, juiz-assessor da presidência e das vices do TJRS e diretor do Foro Central da Comarca de Porto Alegre. Foi promovido por merecimento para o cargo de desembargador do TJRS em 2013.

Cláudio Martinewski toma posse como presidente da Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul.

O desembargador Cláudio Martinewski tomou posse como o 38º presidente da Ajuris (Associação dos Juizes do RS) no final da tarde desta terça-feira (1) para o biênio 2022-23. Com um discurso forte, Martinewski falou dos compromissos de sua gestão com a atuação associativa e também com a participação da Ajuris em debates e eventos que envolvem o interesse social e a defesa do Estado Democrático de Direito.

Restrita a convidados e obedecendo as normas de segurança sanitária, a cerimônia solene foi realizada no auditório Mondercil Paulo de Moraes, localizada na sede do Ministério Público do RS, em Porto Alegre.

Primeiro a se manifestar, o juiz de Direito Orlando Faccini Neto, que deixou a presidência da entidade, fez um discurso de agradecimento e lembrando da gestão 2020-21, ocorrida no período da pandemia. "Esses dois anos passaram-se rápido demais, entretanto sucedeu que foram anos poucos vividos no sentido que as experiências humanas mais importantes não aconteceram. O que coube fazermos, diante do quadro que se instituiu, é realizarmos o nosso melhor. Procurei nesse período dar o que tinha de melhor, com os meus limites e características. Acredito que a circunstância de estar saindo com o espírito leve, demonstra que conseguimos algum sucesso", destacou.

Em sua manifestação como novo presidente da

Ajuris, Martinewski falou da importância da atuação associativa para garantir as melhores condições de trabalho e o pleno direito das juízas e juizes do Rio Grande do Sul. "Assumo a condição de porta-voz da combatente, altiva, produtiva e inovadora magistratura gaúcha. Vamos usar dessa voz para que a sociedade tenha cada vez mais uma melhor compreensão das condições e da força do trabalho dos magistrados. Vamos proclamar para que cada vez mais encontre eco na sociedade o que pulsa na alma de cada um dos juizes e juízas gaúchos: o desejo de bem servir às suas comunidades", afirmou.

O evento contou com a presença da presidente recém-empossada do Tribunal de Justiça do RS, Iris Helena Medeiros Nogueira; do novo presidente da Assembleia Legislativa, Valdeci Oliveira; do procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa, representando o governador Eduardo Leite; do procurador-geral de Justiça, Marcelo Lemos Dornelles; do coordenador da Justiça Estadual da Associação dos Magistrados Brasileiros, Frederico Mendes Júnior, representando a entidade, e de cerca de 100 líderes e representantes dos Três Poderes, de associações civis e de classe.

Novo presidente

Natural de Porto Alegre, Cláudio Martinewski é graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ponti-

Divulgação/Ajuris



Martinewski falou da importância da atuação associativa para garantir as melhores condições de trabalho e o pleno direito das juízas e juizes do Rio Grande do Sul.

fícia Universidade Católica, com especialização em Direito Tributário pelo Instituto Brasileiro de Direito Tributário e MBA em Administração do Poder Judiciário pela Fundação Getúlio Vargas.

Ingressou na magistratura como pretor em 1987 e, em 1990, assumiu como juiz, atuando nas comarcas de Encantado, Dom Pedro e Porto Alegre, onde atuou na 6ª Vara da Fazenda Pública. Foi juiz-corregedor no Tribunal de Justiça do RS, diretor da Escola da Magistratura da AJURIS e diretor do Foro da Capital. Em 2014, foi promovido a desembargador e passou a integrar a 23ª Câmara Cível do TJ-RS.

Empossados

Conselho Executivo: Presidente: Cláudio Martinewski; Vice-presidente Administrativo: Cristiano Vilhalba Flores; Vice-presidente de Patrimônio e Finanças: Thiago Dias da Cunha; Vice-presidente Cultural: Daniel Neves Pereira; Vice-presidente Social: Amita Leão Barcellos

Millete; Vice-presidente de Aposentados: Helena Ruppenthal Cunha; Diretora da Escola da Magistratura da Ajuris: Patricia Laydner; Vice-diretora: Clarissa Costa de Lima.

Conselho Deliberativo: Mauro Peil Martins; Angelo Maraninchi Giannakos; Laura de Borba Maciel Fleck; Tomás Silveira Martins Hartmann; Eduardo Sávio Busanello; Mauro Borba; Henrique Osvaldo Poeta Roenick; Fernanda Ghiringhelli de Azevedo; Silvio Viezzer; Gabriela Dantas Bobsin; Helga Inge Reeps; Priscila Gomes Palmeiro; Cleber Cardoso Pires; Flávio Mendes Rabello; Lizandra Cericato.

Conselho Fiscal: Rosane Wanner da Silva Bordsch; Leandro Raul Klippel; Léo Pietrowski.

Departamento de Assistência à Saúde: Diretor: José Eugênio Tedesco; Subdiretores Paulo Augusto Monte Lopes, Marcelo Mairon Rodrigues e Flávio Mendes Rabello.

Ministério Público do Rio Grande do Sul ajuíza ação contra deputado Ruy Irigaray por suspeita de improbidade administrativa.

Assembleia Legislativa



Ação se refere à utilização de servidores do gabinete do parlamentar em obras e serviços particulares durante o período de trabalho.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), por meio da Promotoria de Justiça do Patrimônio Público de Porto Alegre, ajuizou ação civil pública por suspeita de improbidade administrativa contra o deputado estadual Ruy Irigaray (PSL).

A ação diz respeito à utilização de pessoal do seu gabinete na Assembleia Legislativa do Estado em obras e serviços particulares durante o período de trabalho, em desvio de função e remunerados pela Assembleia, o que, conforme a promotora de Justiça Roberta Brenner de Moraes, autora da ACP, "importaram em enriquecimento ilícito em benefício próprio e de seus familiares".

Além disso, Ruy Irigaray, à época secretário estadual de Desenvolvimento Econômico e Turismo, também teria utilizado recursos públi-

cos em viagem a São José dos Ausentes para comemorar o aniversário da esposa. Para tanto, segundo o MP-RS, "criou" compromisso oficial no município com o propósito de justificar o deslocamento com veículos do Estado, o recebimento de diárias e combustível, pagos com recursos públicos para si e assessores do gabinete da Secretaria de Estado.

"Seria incrédula causalidade que, na véspera do aniversário da esposa, ajustasse viagem e visita ao alcaide daquela cidade, sem pauta previamente definida nem pauta concretamente levada a efeito, uma vez que o encontro no prédio da prefeitura serviu tão só para a captura da fotografia comprobatória do seu deslocamento de Porto Alegre a São José dos Ausentes. E a pauta com os empresários da hotelaria, inquestionavel-

mente, não existia", destaca a promotora.

Na ação civil pública ajuizada, que se limita à matéria cível, como consignado no documento, Roberta Brenner requer o julgamento de integral procedência da ação, reconhecendo a prática de atos de improbidade administrativa pelo deputado e a aplicação das seguintes sanções: a perda e restituição dos valores acrescidos ilícitamente ao patrimônio familiar; a perda da função pública; a suspensão dos direitos políticos; o pagamento de multa civil equivalente ao valor do acréscimo patrimonial; o pagamento de multa civil de valor do dano ao erário; a proibição de contratar com o poder público ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja só-

cio majoritário, e, por fim, a condenação ao pagamento das custas e demais despesas do processo. Tudo sem prejuízo do ressarcimento integral do dano.

A promotora informa que não há interesse do Ministério Público na realização de audiência de conciliação.

Rachadinha

Roberta Brenner ressalta que resta, ainda, uma investigação cível que diz respeito a eventual "rachadinha", que aguarda análise de dados pelo Núcleo de Inteligência do MP-RS.

"Embora na esfera penal o demandado ostente prerrogativa de foro, o mesmo não ocorre na presente ação de natureza cível, aforada no primeiro grau de jurisdição e conduzida por promotor de Justiça, consoante reiterados precedentes dos tribunais superiores", afirma a promotora de Justiça.

Novos deques do Mercado Público de Porto Alegre são entregues à comunidade.

Os novos deques externos do Mercado Público de Porto Alegre foram entregues à comunidade. O espaço, agora mais bonito e revitalizado, apresenta uma proposta moderna que prioriza fatos e como acessibilidade e higiene.

Na manhã desta terça-feira (1º), as instalações foram vistoriadas pelo prefeito em exercício, Ricardo Gomes, e pelos secretários Cezar Schirmer (Planejamento e Assuntos Estratégicos) e André Barbosa (Administração e Patrimônio).

Os deques originais foram construídos em 2012. Sua manutenção ficou a cargo dos mercedeiros, porém, com o passar do tempo, o vandalismo se tornou frequente no local. Por esse motivo, em 2021, um grupo de permissionários apresentou a proposta de revitalização, que foi aceita pela Prefeitura de Porto Alegre.

“O Largo Glênio Peres, espaço nobre da cidade, estava desvalorizado com o antigo deque. Essa reforma resgatou a beleza do Mercado Público, proporcionando um ambiente bonito e agradável para as pessoas”, diz o prefeito em exercício.

A modernização é uma iniciativa conjunta da prefeitura e de per-

missionários do Mercado Público. O poder público assumiu a retirada dos deques antigos e a posterior reativação do chafariz do largo. Coube aos mercedeiros o custeio da instalação das novas estruturas (projeto e execução da obra).

“Uma iniciativa meritória de pessoas empenhadas em dar a sua contribuição. Estamos trabalhando em diversas frentes e o resultado disso será um Mercado à altura das expectativas da população ainda no ano em que a Capital comemora os seus 250 anos”, afirma o secretário de Planejamento e Assuntos Estratégicos e coordenador do programa Centro+, Cezar Schirmer.

Mais moderno e atrativo

O investimento, de cerca de R\$ 165 mil, foi dividido entre oito estabelecimentos: Padaria do Mercado; Restaurante Castelo; Restaurante Havana; Panamericano Café; Restaurante Metrô; Padaria Copacabana; Restaurante Pires e Lotérica Sulista. Os permissionários também conseguiram, junto à Coca-Cola Femsa, 80 jogos de mesas e cadeiras, que irão padronizar o mobiliário dos novos deques.

Assinado pelos arquitetos Leonardo Barden

Guilherme / PMPA



Os deques originais foram construídos em 2012. Sua manutenção ficou a cargo dos mercedeiros.

e Priscilla Reis e executado pela empresa Soares Rilho Construções e Engenharia, o projeto de revitalização dos deques promoveu acessibilidade e garantiu melhores condições de limpeza e manutenção, dois dos principais problemas enfrentados com as estruturas antigas.

“O novo ambiente proporcionará mais conforto aos nossos clientes a facilitar o nosso trabalho. Esperamos atrair novos fregueses, pessoas que não costumam consumir no Mercado Público”, diz Graziela Brasil, comerciante que integra o grupo dos permissionários que investiram na reforma.

Áreas de convivência

Visando garantir durabilidade ao novo ambiente, madeira foi substituída por 70 toneladas de concreto de alta resistência. Todos os de-

ques contam com rampas de acesso e o piso recebeu a aplicação de resina antiderrapante de alta performance, dando a segurança necessária a usuários que possuam dificuldades de locomoção. Os ombrelones foram consertados, contando agora com novas lonas e estruturas de metal restauradas.

A principal mudança conceitual, no entanto, está na integração das áreas de convivência. No novo leiaute, o cercamento ocorre por meio de floreiras de concreto e cordas. Não há mais a separação antes existente na parte interna, o que possibilita o uso mais democrático dos espaços. Os trabalhos incluíram, ainda, a instalação de nova infraestrutura de tubulação, de nova fiação elétrica, de calhas entre os módulos dos toldos e de 28 novas luminárias.

Feriado em Porto Alegre altera atendimentos em serviços estaduais nesta quarta; confira.

Esta quarta-feira (2) será feriado no serviço público estadual em razão do feriado municipal em Porto Alegre, de Nossa Senhora de Navegantes. Confira as alterações:

SEGURANÇA PÚBLICA

Telefones de emergência:

- Polícia Civil - plantão emergências: telefone 197 • SSP - disque-denúncia: telefone 181
- Polícia Civil (Whatsapp/Telegram): 51 98444-0606 • Delegacia online: www.delegaciaonline.rs.gov.br • Denúncia digital: www.ssp.rs.gov.br/denuncia-digital • Brigada Militar (BM): telefone 190 • Corpo de Bombeiros: telefone 193 • Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM): telefone 198
- Denarc (plantão 24 horas para denúncias de tráfico de drogas): 0800 0518 518
- Defesa Civil Estadual: telefone 199

SAÚDE

Farmácia de Medicamentos Especiais Não abre na quarta-feira (2/2) Retorna quinta-feira (3/2), das 8h às 17h Av. Borges de Medeiros, 546, Centro, Porto Alegre Telefone: (51) 3901-1000

Hemocentro

Não abre na quarta-feira (2/2) Retorna quinta-feira (3/2), das 8h às 16h Av. Bento Gonçalves, 3.722, bairro Partenon, Porto Alegre Telefone: (51) 3901-1004

Samu

Plantão 24 horas Telefone 192

Centro de Informações Toxicológicas (CIT)

Plantão 24 horas Telefone: 0800 721 3000

Disque Vigilância Quarta-feira (2/2), feriado, das 8h às 22h. Quinta (3/2), volta ao horário das 8h às 22h30 Telefone 150

TRABALHO

Agências FGTAS/Sine

- Estarão fechadas nesta quarta-feira (2/2), as Agências FGTAS/Sine Arroio dos Ratos, Cachoeirinha, Camaquã, Charqueadas, Canoas, Guaíba, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, São José do Norte, São Lourenço do Sul, Sobradinho, Torres, Tramandaí, Triunfo e Venâncio Aires.

- Em Porto Alegre, também estarão fechadas a sede administrativa da FGTAS (av. Borges de Medeiros, 521 - Centro), a Casa do Artesão (av. Júlio de Castilhos, 144 - Centro) e o Vida Centro Humanístico (av. Baltazar de Oliveira Garcia, 2.132 - bairro Costa e Silva).

LAZER

Parque Zoológico de Sapucaia do Sul

Funcionamento normal, das 9h às 17h

Jardim Botânico de Porto Alegre Funcionamento normal, das 9h às 17h

DEMAIS SERVIÇOS

DetranRS • Devido ao feriado de Nossa Senhora de Navegantes em Porto Alegre, não haverá atendimento do DetranRS e

Arquivo O Sul



Operação do metrô segue tabelas horárias de domingos e feriados, com intervalos de 20 minutos entre viagens ao longo do dia.

dos centros credenciados na quarta-feira (2/2). As restrições também englobam outras localidades do Estado onde a data é feriado municipal. Nas cidades em que é dia útil, o funcionamento será normal nos CFCs, CRVAs, CRDs, CDVs, EPIVs e no Tudo Fácil Lajeado. • O Disque-DetranRS funcionará para esclarecer dúvidas gerais pelos telefones 0800 905 555 ou (51) 2312-1130 (exclusivo para ligações de fora do Estado). O serviço funciona das 8h às 20h. O chat do site, Fale Conosco e Ouvidoria voltam a funcionar normalmente na quinta-feira (3/2). • O serviço de remoção opera normalmente, porém a entrega/devolução de veículos somente a partir do dia seguinte.

Trensurb

Os intervalos entre viagens na quarta-feira (2), feriado em Porto Alegre e Canoas, seguirão a tabela horária de domingos e feriados, com partidas de 20 em 20 minutos ao longo do dia,

em ambos os sentidos. À noite, os intervalos entre viagens chegam a 25 minutos. No restante da semana, a operação do metrô segue as tabelas normais para cada dia.

Tudo Fácil

• Agências Zona Norte e Zona Sul da capital:

Fechadas nesta quarta (2/2) Retomam o atendimento na quinta (3/2)

• Agência no shopping Lajeado:

Atendimento normal Segunda a sexta: 10h às 20h Sábado: 10h às 14h

Procon RS

Não haverá atendimento (nem eletrônico) no feriado de 2/2

IPE Saúde O atendimento presencial está suspenso em função da pandemia Todos os serviços podem ser solicitados pelo atendimento digital: <http://ipesaude.rs.gov.br/atendimento-digital>

Feriado de Nossa Senhora dos Navegantes nesta quarta terá passe livre nas linhas de ônibus de Porto Alegre.

Nesta quarta-feira (2), feriado em alusão à Nossa Senhora dos Navegantes, padroeira de Porto Alegre, terá Passe Livre nos ônibus da cidade. A tabela horária será equivalente a de domingo e pode ser consultada no site da EPTC ou no aplicativo 156+POA.

Em domingos e feriados, estão disponíveis cerca de 130 linhas para os passageiros.

Bloqueio parcial

Para orientar os fiéis durante a visita à Igreja Nossa Senhora dos Navegantes, agentes estarão no local. Para a segurança dos presentes no evento, das 7h às 20h, a avenida Sertório será bloqueada entre a rua Voluntários da Pátria e Santos Pedros. O acesso à Ponte do Guaíba permanecerá liberado nos dois sentidos.

Celebrações

Em razão das limitações impostas pela pandemia, o feriado desta quarta, tradicionalmente acompanhado pela popular procissão de Nossa Senhora dos Navegantes, será realizado em formato híbrido.

A programação inédita inclui um cronograma de festejos e celebrações que iniciaram no dia 23 de janeiro

Alon Rocha/EPTC



A tabela horária será equivalente a de domingo.

e encerram-se, no dia da padroeira afetiva da capital gaúcha.

Com apoio institucional da prefeitura de Porto Alegre, por meio da Secretaria da Cultura, e promoção do Santuário Navegantes, desta vez, o trajeto incluiu o deslocamento inédito até os moradores da Ilha da Pintada.

O titular da pasta da cultura no município, Gunter Axt, realça que a ida inédita às ilhas será um gesto marcante. "Estamos recuperando e resgatando algo fundamental da identidade desta cidade, valorizando as periferias, trazendo um olhar para este espaço tão lindo, que são as ilhas em torno de Porto Ale-

gre".

Para o Padre Remi Maldaner, do Santuário Nossa Senhora dos Navegantes, os tantos devotos da santa na cidade e região metropolitana justificam as homenagens. "Ela está aqui toda a novena e conduz nossas reflexões. Nesta quarta-feira, colocaremos a santa no seu lindo barco no estacionamento do Santuário Navegantes para que todos possam agradecer, venerar e pedir. Para que Porto Alegre com muita oração festeje seus 250 anos sob o manto protetor de Nossa Senhora."

Priorizando a segurança da população, as atividades de comemoração de encer-

ramento serão realizadas no Santuário, que fica no bairro Navegantes. No primeiro dia de programação, houve um cortejo de carros do Santuário Navegantes ao Cais Mauá, que saiu do barco Cisne Branco até a Ilha da Pintada.

As atividades de encerramento poderão ser acompanhadas pelo Facebook Santuário Navegantes, a partir das 9h. Todas as celebrações são limitadas a 150 pessoas, respeitando os protocolos relativos à pandemia, como álcool gel, medição de temperatura, espaçamento nos bancos.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto



Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto

e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588



Rio Grande do Sol

VERÃO
pampa



Cobertura Jornalística:



Jornais Brasil

Parceiros:



UNICRED

simers

FAMURS

UNIODONTO

Apoio:



Sesc Fecomércio
SENAC

Festa da Iemanjá é cancelada no Litoral Norte Gaúcho devido a pandemia.

No dia 2 de fevereiro é celebrado o dia da Nossa Senhora dos Navegantes ou Iemanjá para religiões de matriz africana. Todos os anos o evento é celebrado por fiéis no litoral gaúcho. Mas, pelo segundo ano consecutivo, em função da pandemia, as festividades foram canceladas.

Antes da meia noite, milhares de devotos de Iemanjá se reuniam a beira-mar para agradecer e fazer pedidos à santa. Mas, neste ano, a tradicional festa da Iemanjá que reuniria muitos fiéis foi cancelada, devido o aumento no número de casos positivos pela Covid.

"Esse ano a administração municipal, mais uma vez, resolveu cancelar o evento. Mas, as casas religiosas e as pessoas que querem vir aqui, fazer suas

oferendas e suas obrigações, está liberado", explicou o secretário de Turismo de Tramandaí, Rojoel Amaral.

Além de Tramandaí, nas praias de Imbé, Cidreira, Torres e Capão da Canoa também não haverá a grande festa, mas os devotos podem acender velas e deixar agradinhos à santa, nos espaços onde fica a rainha do mar.

"A pessoa pode vir individualmente, prestar a sua homenagem, fazer suas orações e oferenda à Iemanjá. Porém, nós não vamos permitir que sejam instaladas tendas e atendimento às pessoas na faixa de areia e aqui próximo a imagem de Iemanjá. Durante o dia, podem fazer as homenagens, mas à noite, no dia 01 e 02, a gente vai fazer o fechamento

Divulgação



Imagem da Nossa Senhora dos Navegantes ou Iemanjá para religiões de matriz africana, em Tramandaí.

da área, porque normalmente gera muita aglomeração", afirmou o secretário de Turismo de

Capão da Canoa, Marcelo Ramos.

concurso fotográfico
Baby Sul



Rio Grande do Sol

VERÃO
pampa

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO:



Foto: Sato Rodrigues/Especial O Sul



Felipe de Andrade, 1 ano e 4 meses, filho de Carolina Abascal e Alexandre Vieira e Andrade, de Porto Alegre/RS.
Foto: Praia de Atlântida em Xangri-Lá.

PARCEIROS:



UNIODONTO



Center Óptica
veja um mundo melhor

APOIO:



Sesc Fecomércio
SENAC

GOVERNO GAÚCHO ENTREGA 20 VEÍCULOS PARA O IRGA.

♦ O governo do Estado entregou, 20 veículos para o Instituto Rio Grandense do Arroz (Irگا). Foram entregues dez caminhonetes Fiat Toro Endurance 4x4 a diesel e dez Fiat Mobi Like 1. 0. Outros dez veículos Fiat Toro devem ser entregues no próximo mês. O investimento total nos 30 veículos adquiridos é de R\$ 4. 098. 240.

NOVOS DEQUES DO MERCADO PÚBLICO SÃO ENTREGUES À COMUNIDADE.

♦ Os novos dequeS externos do Mercado Público de Porto Alegre foram entregues à comunidade. O espaço apresenta uma proposta moderna que prioriza fatores como acessibilidade e higiene. Na manhã dessa terça (1º), as instalações foram vitorizadas pelo prefeito em exercício, Ricardo Gomes, e pelos secretários Cezar Schirmer (Planejamento e Assuntos Estratégicos) e André Barbosa (Administração e Patrimônio).

MP DENUNCIA ESTUDANTE POR SE APROPRIAR DE CHEQUES DE EMPRESA.

♦ O Ministério Público do Rio Grande do Sul ofereceu denúncia contra uma estudante de Direito que se apropriava de cheques da empresa na qual trabalhava, em Bom Princípio. Valendo-se da condição de auxiliar administrativo contratada de empresa, a estudante, na época com 21 anos, apropriou-se de inúmeros cheques, em valor aproximado de R\$ 60 mil.

PIAIA ACESSÍVEL PARA TODOS COMEÇA NESTA SEXTA NO LAMI.

♦ A edição 2022 do projeto Praia Acessível para Todos – Mergulhe nessa Ideia - vai deixar o banho na praia do Lami mais inclusivo nesta sexta (4), e sábado (5), das 10h às 16h. Serão disponibilizadas cadeiras anfíbias para que pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e idosos com dificuldade de locomoção entrem em segurança nas águas do Guaíba.

BOTA-FORA COLETA MAIS DE 81 TONELADAS DE RESÍDUOS EM JANEIRO.

♦ O projeto Bota-Fora coletou 81,73 toneladas de resíduos em janeiro. Foram atendidas 38 comunidades de diferentes bairros. O trabalho é realizado pelas equipes do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), órgão que integra a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Smsurb). Em 2021 foram coletadas 940,18 toneladas de resíduos em 213 comunidades de diferentes bairros.

PORTO ALEGRE ADERE AO PROGRAMA MASTERCARD CITY POSSIBLE.

♦ Ocorreu nessa terça (1º), o ato de adesão do município de Porto Alegre ao Mastercard City Possible para o Biênio 2022/2023. O City Possible é uma rede mundial, promovida pela Mastercard, que busca estabelecer um novo modelo de localidades inclusivas e inovadoras, fundamentado na adoção de parcerias entre os setores público, privado e acadêmico.

PODE FALTAR ÁGUA EM BAIRROS DE PORTO ALEGRE NESTA QUINTA.

♦ O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) informa que poderá faltar água em partes dos bairros Campo Novo e Ipanema, na Zona Sul de Porto Alegre, nesta quinta-feira, 3, a partir das 13h. O motivo é o desligamento programado da energia para a CEEE Equatorial realizar melhorias na rede elétrica da região até as 18h.

TRÂNSITO E TRANSPORTE PARA GRÊMIO X SÃO JOSÉ.

♦ A EPTC divulga as orientações de trânsito e informações sobre o transporte coletivo para a partida entre Grêmio e São José, que acontece nesta quarta (2), às 16h30, na Arena. Duas linhas especiais de ônibus e uma de lotação irão realizar o transporte dos torcedores até o estádio. Quem optar pelo carro para ir ao estádio precisa ficar atento aos bloqueios.

CANOAS LANÇA PLATAFORMA DE ATENDIMENTO MÉDICO ONLINE.

♦ A Prefeitura de Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre, lançou nesta terça-feira o projeto Médico Online – Consultórios de Telemedicina. O objetivo é de reduzir as filas de espera de consultas especializadas e de exames de eletrocardiograma. A implantação do projeto se dará, estrategicamente, em uma Unidade de Saúde de cada região da cidade e na região central.

CONTRABANDISTA É PRESO COM CIGARROS PARAGUAÍOS EM ÔNIBUS NA SERRA GAÚCHA.

♦ A PRF (Polícia Rodoviária Federal) apreendeu uma carga de cigarros contrabandeados que era transportada dentro de malas encontradas em um ônibus abordado em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha. O contrabandista foi preso. No compartimento de bagagem, encontraram três malas carregadas com um total de 680 maços de cigarros contrabandeados do Paraguai.

TRAFICANTE É PRESO COM COCAÍNA EM TANQUE DE COMBUSTÍVEL.

♦ A PRF (Polícia Rodoviária Federal) apreendeu, nesta terça-feira, 25 quilos de cocaína, que eram transportados no tanque de combustível de um carro. O traficante foi preso na BR-101, em Osório, no Litoral Norte gaúcho. Os policiais realizavam uma operação de combate ao crime quando abordaram um Peugeot 308, emplacado em Camboriú/SC, que viajava em direção Porto Alegre.

ACIDENTE COM ÔNIBUS MATA IDOSA EM BARÃO DE COTEGIPE.

♦ Uma idosa de 80 anos morreu e mais de 20 pessoas ficaram feridas em um acidente envolvendo um ônibus no quilômetro 65 da BR-480, em Barão de Cotegipe, no Norte do Rio Grande do Sul, na madrugada desta terça-feira (1º). Segundo informações divulgadas pela PRF (Polícia Rodoviária Federal), o veículo da empresa Unesul saiu da pista e tombou às margens da rodovia.

BOLSONARISTA ASSUME CORREGEDORIA DA RECEITA FEDERAL.

♦ O auditor João José Tafner foi nomeado nessa terça (1º) corregedor da Receita Federal. Dentro do órgão, ele é tido como apoiador do presidente Jair Bolsonaro. A corregedoria da Receita é uma área de interesse do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União, com a assinatura do ministro da Economia, Paulo Guedes.

PT DEFINE O MARQUETEIRO DE LULA PARA A CAMPANHA.

♦ O PT definiu o nome do responsável pelo marketing da campanha de Lula à Presidência. Será Augusto Fonseca, da agência MPB Estratégia & Criação. O nome foi decidido por Lula, pelo coordenador da área de comunicação, Franklin Martins, e pela presidente do PT e deputada federal, Gleisi Hoffmann. Na disputa também estavam as agências Leiate, Corbellini e Paulo de Tarso.

PGR DEFENDE LIMITAR PODERES DE SÉRGIO CAMARGO NA FUNDAÇÃO PALMARES.

♦ A Procuradoria-Geral da República defendeu que o Supremo rejeite o pedido da Fundação Cultural Palmares para derrubar a decisão da Justiça do Trabalho que impediu o presidente do órgão, Sérgio Camargo, de participar da gestão de servidores. O MPT ingressou com uma ação civil pública contra o presidente da Fundação Palmares por assédio moral contra servidores.

SISU ABRE CONSULTA DE VAGAS; INSCRIÇÕES COMEÇARÃO NO DIA 15.

♦ Os candidatos do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2021 já podem consultar quantas serão as vagas disponíveis no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) deste ano e quais as regras do processo seletivo de cada universidade. As informações estão no site do programa. As inscrições para o Sisu só começam efetivamente em 15 de fevereiro e vão até o dia 18.

ANULADAS AUTORIZAÇÕES PARA GARIMPO EM TERRAS INDÍGENAS NO PARÁ.

♦ Autorizações para exploração mineral em terras indígenas na região de Tucuruí, no Pará, foram anuladas pela 5ª turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, por unanimidade. O Tribunal não acatou as apelações da Agência Nacional de Mineração e da mineradora Vale S/A. A decisão de dezembro foi divulgada pelo MPF do Pará esta semana.

IBAMA GASTOU APENAS 41% DA VERBA PARA FISCALIZAÇÃO EM 2021.

♦ O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) liquidou 41% dos R\$ 219 milhões que estavam disponíveis para fiscalizar os biomas brasileiros contra crimes ambientais, entre eles a Amazônia e o Cerrado. Os dados são resultado de uma análise feita pela equipe do Observatório do Clima, rede que reúne mais de 70 entidades da sociedade civil.

GOVERNO DO CEARÁ APURA ENTRADA DE CARLA ZAMBELLI EM ESTÁDIO QUE EXIGE VACINAÇÃO.

♦ A deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP) assistiu, no domingo (30), ao jogo entre Fortaleza e Sousa-PB, sem ter sido vacinada contra a covid. A partida ocorreu na Arena Castelão, onde o passaporte comprovando a vacinação é exigido. Decreto do governo cearense exige apresentação do comprovante sanitário para que pessoas possam ingressar em eventos de qualquer natureza e porte.

MOTOGIRL É AGREDIDA POR CLIENTE APÓS DISCUSSÃO POR ERRO EM PEDIDO.

♦ Uma motogirl foi agredida no último domingo (30) depois de uma discussão com um cliente por um erro no aplicativo de entregas, em João Pessoa (PB). Um vídeo de câmera de segurança mostra o momento que o homem empurra e joga a mulher no chão, na área de entrada do edifício. A vítima registrou um Boletim de Ocorrência.

MEGA-SENA SORTEIA R\$ 20 MILHÕES NESTA QUARTA.

♦ Após uma aposta única levar mais de R\$ 36 milhões no último sábado (29), a Mega-Sena sorteia nesta quarta-feira (2) um prêmio estimado pela Caixa Federal em R\$ 20 milhões. Os números complados no fim de semana foram: 14 - 20 - 21 - 31 - 49 - 52. A quina saiu para 65 apostas, que levaram R\$ 50. 669,64, cada. A aposta mínima, com seis dezenas, custa R\$ 4,50.

BOVESPA FECHA EM ALTA APÓS ACUMULAR AVANÇO DE QUASE 7%.

♦ O principal índice de ações da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em alta nessa terça-feira (1º), após ter acumulando avanço de quase 7% em janeiro. O Ibovespa subiu 0,97%, aos 113. 228 pontos. Trata-se do maior patamar de fechamento desde 18 de outubro do ano passado (aos 114. 428 pontos). No dia anterior, a Bolsa fechou em alta de 0,21%.

CONGOLÊS FOI MORTO APÓS COBRRAR R\$ 200 DE DIÁRIAS NÃO PAGAS.

♦ O congolês Moise Kabamgabe foi espancado até a morte depois de cobrar R\$ 200 por duas diárias de trabalho não pagas. A informação é da deputada estadual Dani Monteiro (PSOL), presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). "A vida negra vale R\$ 200?", questionou, na sequência, a ativista Mônica Cunha.

TÉCNICA PIA SUNDHAGE CONVOCA SELEÇÃO FEMININA PARA TORNEIO DA FRANÇA.

♦ A técnica Pia Sundhage convocou nessa terça-feira (1º) a seleção brasileira feminina para os primeiros compromissos de 2022. O Brasil vai disputar, entre 16 e 22 de fevereiro, o Torneio Internacional da França, contra três adversárias europeias: Holanda, Finlândia e a seleção anfitriã. Das 23 convocadas, dez atuam no futebol brasileiro, nove na Europa e quatro nos Estados Unidos.

GASTOS COM CONSTRUÇÃO NOS EUA FICAM ABAIXO DO ESPERADO.

Os gastos com construção nos Estados Unidos aumentaram em dezembro menos do que o esperado, uma vez que a sólida expansão em projetos privados foi parcialmente compensada pela forte queda nas atividades do setor público. O Departamento do Comércio informou nesta terça-feira que os gastos com construção aumentaram 0,2% em dezembro, após ganho de 0,6% no mês anterior.

FARMACÊUTICAS INDENIZARÃO INDÍGENAS DOS ESTADOS UNIDOS.

Um grupo de companhias farmacêuticas dos Estados Unidos concordou em pagar 590 milhões de dólares para encerrar ações judiciais relacionadas ao vício em opioides entre tribos nativas americanas. As companhias, entre as quais estão Johnson & Johnson e McKesson, chegaram a um acordo com os demandantes em uma corte distrital do estado de Ohio.

ESTADOS UNIDOS ACELERAM DERRUBADA DE SÍMBOLOS CONFEDERADOS.

Depois que o assassinato de George Floyd provocou a derrubada de estátuas confederadas, os Estados Unidos continuam removendo símbolos segregacionistas em um ritmo sem precedentes, de acordo com um relatório do Southern Poverty Law Center divulgado nesta terça-feira. Houve a remoção de 73 estátuas, placas e nomes de escolas em 2021.

GALINHA É CAPTURADA AO INVADIR ÁREA DE SEGURANÇA DO PENTÁGONO.

Uma galinha foi capturada na segunda-feira (31) enquanto "ciscava pela área segura do Pentágono", um dos edifícios mais protegidos do mundo, anunciou uma organização defensora dos direitos dos animais. A Liga de Bem-Estar Animal de Arlington foi chamada para recolher a ave e devolvê-la a um galinheiro, disse a própria organização em sua conta do Facebook.

ANISTIA INTERNACIONAL ACUSA ISRAEL DE APARTHEID CONTRA PALESTINOS.

A Anistia Internacional publicou nesta terça-feira (1º) um relatório de 211 páginas no qual acusa o governo de Israel de submeter os palestinos a um sistema de apartheid baseado em políticas de "segregação, expropriação e exclusão" que equivalem a crimes contra a humanidade. Israel acusa a ONG de antissemitismo.

DOIS JORNALISTAS AFEGÃOS DESAPARECEM APÓS SEREM DETIDOS POR TALIBÁS.

Dois jornalistas afegãos que trabalhavam para uma emissora de televisão local desapareceram após serem detidos por talibãs na segunda-feira. Waris Hasrat e Aslam Hijab, dois repórteres da Ariana TV, foram detidos pelo grupo e "levados para um local secreto", anunciou a Associação de Imprensa Afegã. Um portavoz dos talibãs disse não ter informações sobre esses desaparecimentos.

COMPRA DO WORDLE PELO NEW YORK TIMES PROVOCA REAÇÃO DOS FÃS.

A aquisição do Wordle pelo jornal "New York Times" gerou repercussão nas mídias sociais, com temores de fãs de que o popular jogo de palavras online, atualmente gratuito, passe a ficar atrás de um paywall. O Times disse que o jogo "inicialmente" permaneceria gratuito para jogadores novos e existentes, quando anunciado a transação nesta segunda-feira (31).

DESLIZAMENTO DE TERRA EM QUITO DEIXA 22 MORTOS.

Pelo menos 22 pessoas morreram e outras 47 ficaram feridas em um deslizamento de terra em Quito, capital do Equador, segundo o balanço desta terça-feira (1º) dos serviços de emergência do país. Fortes chuvas que caíram na segunda-feira (31) contribuíram com a tragédia. As autoridades informaram que nove pessoas ainda estavam desaparecidas.

PRIMEIRO-MINISTRO DE PORTUGAL É DIAGNOSTICADO COM COVID.

O primeiro-ministro de Portugal, António Costa, teve um teste positivo para a Covid-19 e ficará em isolamento por um período de sete dias, informou seu gabinete nesta terça-feira (1º). "O primeiro-ministro realizou hoje um autoteste de rotina para a Covid-19 e teve um resultado positivo", disse o gabinete em um comunicado, acrescentando que Costa não tinha sintomas.

DESENHO DO PINTOR CÉZANNE SERÁ LEILOADO EM MARÇO.

Um raro desenho antigo do pintor francês Paul Cézanne (1839-1906), recentemente "redescoberto", será vendido em um leilão na França, anunciou a casa de leilões Ivoire. O desenho, feito a caneta, tinta marrom e lápis, mostra um soldado de capacete em pé de perfil e de frente para uma senhora sentada. A obra será leiloadada em 13 de março e está avaliada entre 20 mil e 30 mil euros.

MOSES J. MOSELEY, ATOR DE "THE WALKING DEAD", MORRE AOS 31 ANOS.

O ator Moses J. Moseley, que participou de séries como "The Walking Dead" e "Watchmen", morreu aos 31 anos nos Estados Unidos. De acordo com a revista "Variety", o corpo do ator foi encontrado na semana passada. O dia não foi especificado. A polícia investiga a causa da morte depois que a família de Moseley denunciou seu desaparecimento.

SAM LAY, BATERISTA DE BLUES DE CHICAGO, MORRE AOS 86 ANOS.

Sam Lay, baterista e cantor de blues de Chicago, morreu aos 86 anos. O músico tocou e gravou com Muddy Waters, Howlin' Wolf e Bob Dylan. Lay morreu de causas naturais em uma clínica de enfermagem perto de sua casa em Chicago, no sábado (29), informou a gravadora independente de blues Alligator Records em seu site na segunda-feira (31).

ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE FEVEREIRO



**Procurador de
Justiça Antônio
Carlos de Avelar
Bastos**



**Desembargadora
Brígida Joaquina
Charão Barcelos**



**Almirante Luiz
Umberto de
Mendonça**



Kátia Abreu



**Newton Soares
Cochlar**



**Fernanda
Melchionna e Silva**



Ernani Propp Junior



Juan Carlos Durán



Priscila Barbosa



Celso Schröder



Roberta Tellechea



Adolfo Viana



Daniela Pereira



**Luiz Antônio
Guerreiro**



Alessandra Ciccone



Franco Rossi



**Andréa Dutra
Westphal**



José Carlos Laitano



**Celina Barbosa de
Abreu**



Rui Leopoldo Beise



Cristiana C. da Silva



**Alberto Marino
Oliveira**



Barbara Mori



Latino



Jennifer Westfeldt



Paulo Fernandes



Gabrielle Tevah



Zalmir Fava



Juliano Goulart



Janaina F. da Silva



Robert Deleo



Paula Burlamarqui



Lorrana A. Pereira



Lenine



Michelle Gayle

ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE FEVEREIRO



Rogério Cauduro



Beatriz Stifelman



Silvio Ceroni

Maria Rejane
Fontoura Hansen

Jaime Antônio Nalin



Stela Queiroz



José Carlos Aguilera



Sônia Zanchetta



Jacob Nestor Seibel



Christie Brinkley

Regis Velasco
FichtnerAdriana Silveira de
Almeida

Marcelo Vaz



Jéssica da Rosa Beck

Roberto Pelegrini
Coral

Luciana Cunha



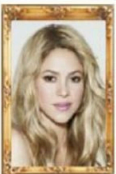
Marcelo Both



Zosia Mamet



Devanir Ribeiro



Shakira



Carlos Gavião

Marissa Jaret
WinokurAdriano dos Santos
da TrindadeMaria Luiza Lopes
de Almeida

C. Ernst Harth

Ângela Chagas da
Costa

Luciano Baumgardt



Lélia Maria Menegon



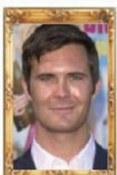
Emily Rose



Carolina Klüft



Susan Hanson



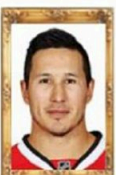
Osgood Perkins



Hella von Sinnen



Franz Rogowski



Jordín Tootoo

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS DESTES JORNAIS SÃO DE PROPRIEDADE DO SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM decorrência do uso destas informações.

CADERNO C O L U N I S T A S



CLÁUDIO HUMBERTO

GASTOS DE CONSELHOS INDOLENTES CAEM QUASE 80%

A pandemia trouxe um grande benefício para os cofres públicos, em especial aos gastos com diárias e passagens para participantes dos "conselhos de direitos", que, apesar de preguiçosos, eram usados em grande parte só para lação nas redes sociais e como trampolim político. As custas de dinheiro público, claro. Apenas no Ministério da Mulher e Direitos Humanos, chegou a 79,6% a redução dos gastos dos 11 conselhos ligados à pasta, em 2021, comparada ao ano de 2019.

Redução milionária

Em 2019, os conselhos nacionais ligados ao Ministério da Mulher e Direitos Humanos custaram R\$2,2 milhões. Em 2021, R\$448 mil.

Turma do holofote

O conselho dos direitos humanos é o que mais gosta de aparecer, mas tem a menor frequência. Apenas 42,2% dos conselheiros comparecem.

Sem passeios à capital

A constatação do levantamento foi que a redução se deveu às reuniões virtuais e híbridas, que não impactaram o "trabalho" dos conselhos.

Juventude perdida

O conselho nacional da juventude conseguiu se reunir quatro vezes, em 2021, mas não foi capaz de produzir uma única resolução.

Em vez de regular, ANTT ataca 'Uber dos ônibus'

Assim como nas demais agências reguladoras, são as empresas do setor que guiam decisões ANTT, responsável pela área de transportes terrestres, agora dedicada a impedir a concorrência de aplicativos. Uma espécie de Uber dos ônibus, com passagens interestaduais 60% mais baratas. A serviço dos interesses das empresas que desejam eliminar a concorrência, e não de quem lhes paga gordos salários, a ANTT alega que aplicativos "não estão autorizados a vender passagens". E daí?

Solução criativa

Como no Uber, os aplicativos ligam o interessado em viajar com empresas de fretamento de ônibus, a preços muito mais em conta.

Prioritário é o cidadão

Em vez de prestar vassalagem aos empresários de ônibus, o Estado brasileiro deve apenas se atualizar e regulamentar o "Uber dos ônibus".

Pedala, ANTT

O dever da ANTT não é perseguir e sim fixar regras que reforcem a segurança e o conforto das pessoas, nessa nova opção de transporte.

O buraco no balanço

Adversários de João Doria (PSDB) não perderam tempo e divulgaram levantamento indicando que, em 2021, o governo paulista gastou só 45% dos recursos disponíveis para obras que evitam enchentes.

Discurso politizado

É bom ouvir a reafirmação de crença na democracia, como fez ontem o ministro Luiz Fux, presidente do STF. Mas ele poderia ter evitado a politização da fala. Abertura do ano da Justiça pede discursos dirigidos à Justiça e não recadinhos e indiretas para chefes de outros poderes.

Mandou bem

O procurador-geral Augusto Aras dedicou boa parte do seu discurso na abertura do ano judiciário, no STF, à defesa da liberdade de expressão e a "educar os nossos ouvidos às diferenças de opinião", disse.

Mandou mal

Admiradores da ministra Cármen Lúcia, do STF, passaram o dia ontem trocando mensagens de desapontamento com a atitude da magistrada, ao participar de encontro com "mulheres do PT" em ano eleitoral.

Negociando brechas

Na Rússia, Bolsonaro tentará abrir brecha na política de substituição de importações de Vladimir Putin, para reduzir a dependência externa. Por isso, os russos reduziram a quase nada a importação de carne bovina.

Déficit comemorado

O governo federal fechou o ano de 2021 com R\$35,1 bilhões de déficit fiscal, mas o resultado foi surpresa positiva e comemorado diante das previsões. Segundo a LDO, o déficit estimado era de R\$ 331,6 bilhões.

300 milhões

A redução da letalidade na variante ômicron e o sucesso da vacinação fez o mundo superar a marca de 300 milhões de curados. Enquanto os casos quadruplicaram, as mortes subiram bem menos, 50%.

Importante pergunta

Os Emirados Árabes são caso único: 100% da população com uma dose de vacina e 95% com duas, e ainda assim têm o maior número de casos ativos desde o início da pandemia: 66 mil contra 27 mil em 2021.

Pensando bem...

... não será em 48h, como no Japão, mas se o buraco em São Paulo for tapado antes das eleições, já será uma ótima surpresa.

PODER SEM PUDOR

Um juiz faltoso

Coronel João Maranhão era o chefe político de Aliança (PE) e queria remover o juiz de direito da cidade. Procurou o governador, general Cordeiro de Farias, e expôs o seu pedido sem rodeios. "Esse juiz tem todas as faltas: bebe muito, é mulherengo, corrupto, venal, desleixado e preguiçoso." O general ficou impressionado: "Tem todas essas faltas, coronel?" O chefe político não titubeou: "Tem tudo o que é falta, general. Só não tem falta de ar."

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS DESTA PUBLICAÇÃO SÃO AUTÔNTICAS E NÃO SÃO RESPONSÁVEIS
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM decorrência do uso destas informações.

Jornais Brasil

CADERNO C C O L U N I S T A S



LEANDRO MAZZINI

SOLIDARIEDADE CERCA ALCKMIN

Em meio à indefinição do ex-governador Geraldo Alckmin sobre qual partido irá se filiar, o Solidariedade intensifica as conversas e convites para que o ex-tucano ingresse na legenda e integre a chapa presidencial de Lula. Recente, Alckmin foi recebido por dirigentes sindicais do partido: Miguel Torres, presidente da Força Sindical, João Batista Inocentini, presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados e Sérgio Luiz Leite, presidente da Federação dos Químicos de São Paulo. Após o encontro, o ex-governador reafirmou que pretende definir a legenda em março.

Espera

À Coluna, o presidente nacional do Solidariedade, deputado Paulinho da Força, afirma que as conversas continuam: "Reafirmo o meu convite para que ele se filie para ser vice de Lula. Ele ainda não respondeu, mas aguardamos que seja positivo".

Disputa

Sobre a disputa com outras legendas pela filiação do ex-governador, Paulinho considera "normal, já que o Alckmin é um bom nome para compor chapa". O deputado afirma ainda que o ex-tucano tem experiência política e administrativa: "Foi governador do maior estado do Brasil e é um grande político. Mas espero que escolha o Solidariedade".

É briga

Encontro de Renan Calheiros, Renan Filho e Lula realizado na segunda-feira, 31, mascarou um conflito existente entre pai e filho: a escolha do suplente na chapa de Renanzinho, atual governador de Alagoas, na disputa para o Senado nas eleições deste ano.

Diploma

Renan Filho bateu o pé: decidiu indicar sua mulher, Renata Pires, para formar chapa. Renan Calheiros está contrariado. Gostaria que Renan Filho disponibilizasse a vaga de primeiro suplente a outra pessoa para compor com aliados. A filiação de Renata ao MDB, partido dos Renans, deve ocorrer nas próximas semanas.

Bunker

Condenado por lavagem de dinheiro no caso do "bunker" repleto de malas com R\$ 51 milhões, o ex-ministro Geddel Vieira Lima segue dando as cartas na política baiana.

Semiaberto

Em regime semiaberto desde setembro do ano passado, Geddel se mantém no comando do MDB do Estado e tem recebido visitas de caciques e emissários de partidos — como

DEM e PT - nos últimos dias.

Juras

Movimentos que catalisaram a queda da ex-presidente Dilma Rousseff seguem alinhados com o ex-juiz da Lava Jato Sérgio Moro. Para selar o apoio do Vem Pra Rua, o pré-candidato do Podemos assinou termo de compromisso no qual jura que vai cumprir promessas relegadas por Bolsonaro, como o fim da reeleição.

Maioria

Denunciado ao Supremo Tribunal Federal (STF) pela Procuradoria-Geral da República por crime de homofobia, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, está encrencado. Oito dos 11 ministros - da atual composição da Suprema Corte - votaram, em 2019, a favor da criminalização da LGBTfobia.

Incólume

O setor agropecuário passou incólume pela tesourada do presidente Jair Bolsonaro (PL) no orçamento para este ano. Há setores que terão até mais recursos. O Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), por exemplo, contará com mais de R\$ 6 bilhões - 1,78% a mais que no ano passado.

Confiança

Dados do "Monitor Global de Confiança", da Ipsos, revelam que as empresas de tecnologia e do setor farmacêutico são as que mais despertam confiança entre os brasileiros, com 39% e 38% respectivamente. Ao todo, nove setores da economia foram avaliados no Brasil.

Estatuto

O Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais (CNPGE) aprovou Nota Técnica em que ressalta, com fundamento no artigo 14 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a obrigatoriedade da imunização contra o Covid-19 para crianças entre 5 e 11 anos. "A violação do direito à saúde de crianças deve ensejar a intervenção de todo o Sistema de Garantia de Direitos", pontua a nota.

ESPLANADEIRA

Praia de Copacabana, no Rio, recebe aos fins de semana, até dia 20, Projeto Sesc Verão 2022.

green4T foi considerada uma das 100 empresas mais influentes em mobilidade urbana, pelo Connected Smart Cities.

BMS Projetos & Consultoria recuperou R\$ 75 milhões no último trimestre de 2021 para clientes do comércio varejista.

Blue Sol Energia Solar pretende chegar à marca de 500 unidades em todo Brasil até o fim de 2022.

Cacau de Paula assume presidência da Anseditur.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS DESTES JORNAIS SÃO AUTÓGRAFAS. TODAS AS COLUNAS DO SUL
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

MDB PODE RIFAR A CANDIDATURA DA SENADORA SIMONE TEBET



FLAVIO PEREIRA

A falta de competitividade da senadora Simone Tebet como pré-candidata à presidência da República pelo MDB está levando os caciques do partido a buscarem alternativas. Os caciques, em especial do Norte e Nordeste, com forte influência nas decisões do partido, temem que o MDB fique ainda mais desidratado na Câmara e no Senado depois de despencar na eleição de 2018, deixando de figurar entre as maiores bancadas. O senador Renan Calheiros fez um movimento forte esta semana, sugerindo que o partido apoie o ex-presidente Lula, com quem ele se reuniu.

Exemplo de 2018

Em 2018, o MDB apostou na candidatura do ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles. O resultado foi desastroso: Meirelles somou 1,20% do eleitorado, conquistou ridículos 1.288 milhão de votos e ficou atrás, inclusive, do folclórico Cabo Daciolo. O MDB foi o que mais perdeu cadeiras na Câmara dos Deputados: caiu de 66 eleitos em 2014 para 34 eleitos em 2018.

Apoio a Lula, Bolsonaro ou Moro

Enquanto caciques do Norte e Nordeste defendem abertamente que o partido desista da senadora Simone Tebet para apoiar o ex-presidente Lula, existem outras duas correntes. Uma delas, liderada pelo senador Pedro Simon, também admitindo a baixa densidade eleitoral da senadora Simone, sugere uma aliança como vice de Sérgio Moro. A outra corrente, onde um dos líderes é o ex-ministro e deputado federal Osmar Terra, defende que o partido dê apoio ao presidente Jair Bolsonaro, como forma de recuperar sua identidade e recompor sua bancada no Congresso Nacional.

PP prepara lançamento da chapa completa dia 18

O deputado federal Jerônimo Goergen, que desistiu de concorrer à reeleição, comentou ontem com o colunista, que ficou impressionado diante do crescimento dos apoios junto a lideranças de todo o estado para que seja o candidato do PP ao Senado. Ele ainda não decidiu, porém, se aceitará esse convite agora. O PP quer lançar a chapa completa - governador, vice e senador - no próximo dia 18, um dia após a prévia interna anunciada pelo MDB. O tema foi objeto de

comentário nesta coluna e esta foi a avaliação trazida por Jerônimo:

"Que seria chapa pura, eu já disse no ano passado, quando coloquei meu nome lá atrás. E esse foi o grande erro que se cometeu até aqui: deveríamos ter feito uma prévia entre eu e a Ana Amélia. Se a Ana Amélia não aceitasse, me fortaleceria. E se ela ganhasse ou eu ganhasse nós fortaleceríamos o que ganhasse a prévia. E porque que eu acho que não teria nunca coligação? Porque os partidos principais todos terão candidatos. E os que podem coligar, ou têm cargo no governo do estado ou no governo federal. Então, eles vão estar coligados com um candidato que tenha relação mais forte com um dos governos. Agora, querem lançar dia 18 a chapa completa, a pressão em cima de mim aumentou, eu confesso que estou impressionando com a acolhida do meu nome. Eu não sei se ainda teria chances de ganhar uma eleição, mas eu já vejo o partido bem mobilizado. Agora vamos ver o que vai acontecer.

Apoio à desoneração da folha

Aliado do presidente Jair Bolsonaro, o deputado federal gaúcho Jerônimo Goergen foi um dos articuladores para aprovação, no Congresso, da política de desoneração da folha de pagamento por mais dois anos. Foi Jerônimo Goergen quem ajudou a convencer Jair Bolsonaro a sancionar, na virada do ano, a medida que prorroga até o fim de 2023, a desoneração da folha de pagamento das empresas dos 17 setores da economia que mais geram empregos no país, como indústria têxtil, construção civil e transporte rodoviário.

Barragem do Arroio Jaguari

O presidente Jair Bolsonaro confirmou que "está a todo vapor a construção da Barragem do Arroio Jaguari. Mais uma demonstração da prioridade que o Governo do Brasil dá às obras que garantam segurança hídrica, de norte a sul do país". No total, o reservatório está com 71,46% concluído.

"A barragem é destinada a abastecimento de água e irrigação nos municípios de São Gabriel, Lavras do Sul e Rosário do Sul, no Rio Grande do Sul, e vai beneficiar 41 mil pessoas diretamente."

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS DESTA PUBLICAÇÃO SÃO AUTORES TÍPICOS DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 2 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1841 — El Salvador constitui-se em república unitária e independente das outras repúblicas da América Central.

1848 — É firmado o Tratado de Guadalupe Hidalgo, que põe fim à guerra entre Estados Unidos e México. O México cede aos EUA a Califórnia, o Arizona, o Texas e o Novo México.

1892 — Abertura do Porto de Santos, o maior do Brasil.

1914 — Fundação do Paysandu Sport Club.

1913 — É inaugurada em Nova York a maior estação ferroviária do mundo.

1932 — A cidade de Santiago de Cuba é destruída por um terremoto.

1943 — Segunda Guerra Mundial: O exército soviético vence a Batalha de Stalingrado.

1957 — É inaugurada, nos Estados Unidos, a Leo Castelli Gallery, destinada a ser o centro universal da arte pop.

1959 — Indira Gandhi é nomeada presidente do Partido do Congresso da Índia.

1964 — A sonda norte-americana Ranger 4 chega à Lua.

1976 — São roubados 119 quadros da última fase de Picasso no Palácio dos Papas de Avinhão.

1987 — Um ataque aéreo iraquiano contra a cidade de Mianeh, no Irã, mata 79 alunas de duas escolas locais.

1991 — Observada uma ocultação estelar pelo asteroide Astraea.

Nascimentos

1794 — Étienne Arnal, ator cômico francês (m. 1872).

1811 — Delia Bacon, escritora norte-americana (m. 1859).

1866 — Enrique Simonet, pintor espanhol (m. 1927).

1882 — James Joyce, escritor irlandês (m. 1941).

1912 — Millvina Dean, cartógrafa britânica (m. 2009).

1926 — Julio Sosa, cantor de tango uruguaio (m. 1964).

1927 — Stan Getz, saxofonista estadunidense (m. 1991).

1928 — Goiano, futebolista brasileiro (m. 2003)

1934 — Luis Gustavo, ator hispano-brasileiro.

1947 — Farrah Fawcett, atriz estadunidense (m. 2009).

1954 — Christie Brinkley, modelo norte-americana.

1958 — Elisa Lucinda, atriz e cantora brasileira.

1959 — Lenine, cantor e compositor brasileiro.

1963 — Eva Cassidy, cantora norte-americana (m. 1996).

1967 — Paula Burlamaqui, atriz brasileira.

1973 — Latino, cantor brasileiro.

1977 — Shakira, cantora colombiana.

1987 — Gerard Piqué, futebolista espanhol.

Falecimentos

1648 — George Abbot, escritor inglês (n. 1604).

1830 — Mestre Ataíde pintor brasileiro (n. 1762).

1949 — Brás do Amaral, médico e historiador brasileiro (n. 1861).

1996 — Gene Kelly, ator e bailarino norte-americano. (n. 1912).

1997 — Chico Science, músico e compositor brasileiro (n. 1966).

2003 — Augustinho Zaccaro, maestro brasileiro (n. 1948).

2006 — Tales Alvarenga, jornalista brasileiro (n. 1945).

2007 — Roger Elwood, escritor e editor estadunidense (n. 1943); Billy Henderson, cantor norte-americano (n. 1939); e Joe Hunter, músico norte-americano (n. 1927).

2010 — Vital do Rêgo, político brasileiro (n. 1935).

2014 — Eduardo Coutinho, cineasta brasileiro (n. 1933); Philip Seymour Hoffman, ator e diretor teatral norte-americano (n. 1967); e Nonato Buzar, cantor, compositor e produtor musical brasileiro (n. 1932).

2015 — Dalmo Gaspar, futebolista brasileiro (n. 1932).

QUARTA-FEIRA COM DUPLA GRENAL EM CAMPO!



CAMPEONATO GAÚCHO

16h30 - Grêmio x São José

Local: Porto Alegre - RS

Narração: PC Carvalho

Comentários: Pato Moure

Reportagens: César Fabris
e Bruno Soares

Plantão: Rogério Bohlke

19h - São Luiz x Inter

Local: Ijuí - RS

Narração: Haroldo de Souza

Comentários: Kalwyn Corrêa

Reportagens: Carlos Lacerda

Plantão: Bruno Oliveira

Direção: Marjana Vargas

PATROCÍNIO:



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET



/radiogrenal



radiogrenaloficial



@rdgrenal



rdgrenal

Time principal do Grêmio faz sua estreia no Gauchão diante do São José nesta quarta.

Jornais Brasil

O elenco principal do Tricolor terminou as atividades no CT Luiz Carvalho, na manhã dessa terça-feira (1º), com foco na partida da 3ª rodada do Campeonato Gaúcho 2022 frente ao São José, na Arena, às 16h30 desta quarta (2).

Esta será a estreia da equipe comandada pelo técnico Vagner Mancini na competição estadual, após duas rodadas feitas pelo Grupo de Transição, com 4 pontos somados.

Os atletas iniciaram as atividades com um aquecimento em espaço reduzido, enquanto o preparador de goleiros Mauri Lima realizava o trabalho específico com os goleiros Gabriel Grando, Brenno, Fe-

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Jogo será o primeiro do time principal na temporada.

lipe Scheibig e Hugo. Em seguida, os últimos ajustes de posicionamento defensivo e ofensivo foram feitos, no trabalho de bola parada e escanteios. Por fim, um treino informal foi executado em meio-campo.

Na segunda colocação do Gauchão, o Grêmio

busca manter a invencibilidade e seguir somando pontos na competição.

Após a atividade, o lateral-esquerdo Diogo Barbosa atendeu a imprensa em entrevista coletiva virtual.

O jogador comentou sobre o rebaixamento à Sé-

rie B do Brasileiro na última temporada e projetou o novo ano prometendo melhorar.

O lateral-esquerdo destacou que caso o Clube tivesse a torcida em todos os jogos de 2021 "difícilmente iríamos cair, pela força que ela tem".

Barbosa confessou que a temporada passada foi a pior de sua carreira. "Vim de um 2021 muito ruim, foi o pior ano da minha carreira, que menos joguei. Então isso traz uma indignação pessoal. Isso me motiva muito diariamente esse ano, pois eu quero ajudar o Grêmio e fazer com que volte para a Série A", relatou.

Fora de casa, o Inter enfrenta nesta quarta o São Luiz pelo Gauchão.

O Inter já tem mais um desafio pela frente no Campeonato Gaúcho. Sem tempo para descanso, o Colorado enfrenta o São Luiz, nesta quarta-feira (2), às 19h, no estádio 19 de Outubro, em Ijuí, pela 3ª rodada do torneio estadual. Já são dois jogos e duas vitórias até o momento, com 100% de aproveitamento a equipe está na liderança isolada da competição.

O último treinamento antes de viajar para o interior gaúcho foi realizado na manhã desta terça-feira (1º), no CT Parque Gigante. O trabalho começou com atividades físicas no gramado. Depois, o treinador Alexander Medina comandou um treino de bola parada de-

fensiva e ofensiva. Na sequência, um exercício tático de posicionamento e movimentação.

Após seis horas de viagem, a delegação colorada chegou a Ijuí, no noroeste do Estado, no final da tarde desta terça, por volta das 19h.

Metas

Apesar de estar no começo do ano, o Inter já bateu uma das suas metas orçamentárias em 2022. Na temporada passada, a previsão de vendas de R\$ 90 milhões foi alcançada com as transferências de Praxedes, Vinicius Tobias, Vinicius Mello, Charles e Thiago Galhardo. Desta vez, os R\$ 120 milhões estipulados para este ano já foram

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O último treinamento antes de viajar para o interior gaúcho foi realizado na manhã desta terça-feira (1º), no CT Parque Gigante.

ultrapassados apenas com as vendas de Yuri Alberto e Patrick.

No último domingo (30), o presidente Alessandro Barcellos informou, pelas redes sociais do Inter, que a saída de Yuri Alberto foi antecipada após o Zenit

oferecer mais 5 milhões de euros para ter o atleta em imediato. O valor total da transação ficou em 25 milhões de euros, que, em reais, se tornou a maior venda da história do clube gaúcho.

Brasil goleia o Paraguai sem dificuldades pelas Eliminatórias da Copa do Mundo.

O Brasil jogou bem e goleou o Paraguai por 4 a 0, nesta terça-feira (1) no estádio do Mineirão, em Belo Horizonte (MG), pela 16ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo. Sem Neymar, que está em processo de recuperação de uma lesão no tornozelo esquerdo, o grande destaque da partida foi o atacante Raphinha, autor de um gol e das principais jogadas da seleção brasileira.

Com o Brasil já classificado para a Copa, Tite teve tranquilidade para realizar alguns testes diante dos paraguaios. Em comparação à formação que empatou por 1 a 1 com o Equador na última quinta-feira (27), na capital equatoriana Quito, o treinador realizou seis mudanças.

Porém, mesmo com tantas alterações, o Brasil começou muito bem, com Raphinha superando o goleiro Antony Silva com menos de dois minutos de bola rolando. Porém, o atacante acabou tocando a bola com a mão no lance e o gol foi anulado pelo juiz com auxílio do VAR.

O Brasil continuou a mandar na partida e teve nova oportuni-

Lucas Figueiredo/CBF



Tite teve tranquilidade para realizar alguns testes diante dos paraguaios.

dade de abrir o marcador com Raphinha aos 16 minutos, quando Matheus Cunha lançou Vinícius Júnior, que avançou pela ponta esquerda e cruzou rasteiro para o camisa 19, que acabou falhando na hora da finalização.

Porém, aos 27 minutos Raphinha conseguiu finalmente comemorar um gol. O jogador do Leeds United (Inglaterra) recebeu lançamento longo de Marquinhos na entrada da área, avançou, se livrou de um adversário com um bonito drible e bateu firme para abrir o marcador. Este foi o terceiro gol do jogador em sete jogos pela seleção.

O quarto gol de Raphinha pelo Brasil quase saiu no início da etapa final, quando o atacante acertou a trave com um chute

de primeira após cruzamento de Vinícius Júnior.

Assim, o Brasil só conseguiu ampliar o marcador aos 16 minutos, em jogada que começou novamente com Marquinhos. O zagueiro encontrou Philippe Coutinho, que bateu de direita, da entrada da área, para colocar uma curva na bola e marcar um golão.

Já no finalzinho do confronto, aos 40 minutos, a seleção brasileira chegou ao terceiro e ao quarto gols. O primeiro veio com uma finalização de canhoto de Antony, que entrou no decorrer da etapa final. O placar foi fechado por Rodrygo, que marcou após boa jogada coletiva. Com a vitória o Brasil mantém a liderança das Eliminatórias, agora com 39

pontos.

Brasil

Ederson; Daniel Alves, Marquinhos, Thiago Silva e Alex Telles; Fabinho, Lucas Paquetá (Rodrygo, aos 36/2ºT) e Philippe Coutinho (Bruno Guimarães, aos 27/2ºT); Raphinha (Everton Ribeiro, aos 36/2ºT), Vini Jr. (Antony, aos 15/2ºT) e Matheus Cunha (Gabriel Jesus, aos 15/2ºT). Técnico: Tite.

Paraguai

Antony Silva; Robert Rojas (Escobar, no intervalo), Balbuena, Junior Alonso e Arzamendia (David Martínez, no intervalo); Braian Ojeda, Mathías Villasanti (Benítez, aos 23/2ºT), Richard Sánchez e Braian Samudio; Miguel Almirón; Carlos González (Sanabria, aos 23/2ºT). Técnico: Guillermo Barros Schelotto.

Campeonato Mundial de Natação previsto para maio no Japão é adiado para 2023 por causa da pandemia.

O Campeonato Mundial de Natação previsto para acontecer em maio deste ano, na cidade de Fukuoka, no Japão, foi adiado novamente e será disputado agora em julho de 2023, devido à pandemia do novo coronavírus e às restrições em vigor no país oriental. O anúncio foi feito nesta terça-feira (1º) pela Federação Internacional de Natação (Fina, na sigla em francês).

Inicialmente, o Mundial estava previsto para ser realizado em 2021 e foi adiado depois que os Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 também foram adiados em um ano para 2021.

"Com a situação pandêmica e as restrições atual-

Reprodução/Fina



Piscinas vazias no Japão: Mundial de Natação é adiado para 2023 por causa da pandemia do coronavírus.

mente em vigor no Japão, a Fina e os principais nomes do Comitê Organizador de Fukuoka-2022 concordaram em reprogramar o 19º Mundial para 14 a 30 de ju-

lho de 2023", afirmou o presidente da Fina, o kuwaitiano Husain Al-Musallam, em um comunicado oficial divulgado nesta terça-feira.

A Fina anunciou também

que o Mundial seguinte, previsto para Doha, no Catar, "acontecerá em fevereiro de 2024", seis meses antes dos Jogos Olímpicos de Paris. "Esta decisão foi tomada pelo bem de todos", completou a entidade. Será a primeira vez na história que um Mundial de piscina longa (50 metros) será realizado em ano olímpico.

A realização das outras duas competições marcadas para este ano em Kazan, na Rússia, seguem confirmadas. O Mundial Júnior mantém a sua data de 23 a 28 de agosto e o de Piscina Curta continua programado para ocorrer entre 17 e 22 de dezembro. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Tom Brady confirma aposentadoria aos 44 anos como um dos maiores nomes do esporte.

Tom Brady, enfim, anunciou nesta terça-feira (1º) que está se aposentando do futebol americano aos 44 anos. Maior vencedor da NFL, com sete anéis de campeão – o último em 2021 com o Tampa Bay Buccaneers, seu último time –, o agora ex-quarterback divulgou a sua decisão nas redes sociais.

"Isso é difícil para mim para escrever, mas lá vai: não vou mais ter este compromisso competitivo. Eu amei minha carreira da NFL, e agora é hora de focar meu tempo e minha energia em outras coisas que exigem minha atenção. Fiz muitas reflexões na última semana e me fiz perguntas difíceis. E estou tão orgulhoso do que nós conquistamos. Meus colegas de equipe,

técnicos, colegas competidores e fãs merecem 100% de mim, mas agora, é melhor deixar o campo de jogo para a próxima geração de atletas dedicados e comprometidos", escreveu Brady.

A notícia havia sido antecipada no último sábado pela própria NFL em mensagem publicada nas redes sociais, mas o atleta ainda não tinha se pronunciado a respeito. E seu pai e o agente também não confirmaram a informação. Brady havia dito que a decisão final seria tomada depois de conversar com a família e com a esposa, a modelo brasileira Gisele Bündchen.

Na sequência de mensagens, em que agradeceu seus companheiros, dirigentes e funcionários dos Buccaneers,

Reprodução



Tom Brady, enfim, anunciou que está se aposentando do futebol americano.

além da cidade de Tampa, no estado da Flórida, e de outras pessoas envolvidas em sua carreira, o atleta também expressou seu amor pela família. "Eu nunca poderia ter esperado receber o tempo e

energia que vocês me deram nos últimos 30 anos no football. Nunca poderei retribuir o suficiente. Então, saibam que eu amo muito vocês", disse. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Apendicite aguda: entenda o que é e quais os principais sintomas.

Reprodução



A apendicite aguda pode provocar a ruptura do apêndice e gerar uma inflamação no peritônio.

A apendicite aguda, segundo o Ministério da Saúde, pode ser caracterizada por uma forte e repentina inflamação no apêndice – órgão localizado na região interna do abdômen. Independente de sexo ou idade, todas as pessoas podem sofrer com o problema que, apesar de não ser raro, precisa ser tratado com urgência, para não gerar complicações graves.

E foi o que aconteceu com o cantor Jimin, do grupo BTS. Após apresentar um quadro com dores abdominais, o artista de 26 anos foi internado e diagnosticado com apendicite aguda. Já no hospital, também foi identificada uma infecção por coronavírus. De acordo com comunicado de sua agência, a Big Hit Music, ele foi operado com sucesso e segue em processo de recuperação.

Entenda a apendicite aguda

Para o Dr. José Luiz Capalho, cirurgião do aparelho digestivo, a apendicite aguda pode provocar a rup-

tura do apêndice e gerar uma inflamação no peritônio – membrana que recobre a parede abdominal. Fatores que provocam a rigidez do abdômen, dores intensas e dificuldade para se locomover.

“A cirurgia para esses casos é fundamental e, por isso, o paciente deve ser encaminhado o quanto antes ao pronto socorro para evitar uma infecção generalizada, ou sepse”, conta o especialista, em artigo publicado pelo Hospital Nove de Julho.

Principais sintomas da apendicite

Conforme indicação do Ministério da Saúde, as principais causas da apendicite são: Dor pontual, con-

tínua e localizada do lado inferior direito do abdômen. Costuma ser fraca no início e se intensificar gradativamente; Náuseas, vômitos e perda de apetite; Dor na parte alta do estômago ou ao redor do umbigo; Flatulência, indigestão, diarreia ou constipação; Febre, que, geralmente, começa após 1 ou 2 dias; Mal-estar geral, que pode ser confundido com um problema alimentar.

Após o diagnóstico de apendicite aguda, o tratamento é exclusivamente cirúrgico, com a remoção do apêndice. Ela deve ser realizada o mais rápido possível, para evitar complicações e danos graves para a saúde do paciente.

Por isso, é fundamental seguir as recomendações abaixo.

Recomendações importantes

1) Em caso de dor na parte baixa e do lado direito do abdômen, procure assistência médica imediatamente. Pode ser uma crise de apendicite aguda.

2) Não se recuse a ficar internado no hospital, enquanto o diagnóstico não for esclarecido. Você pode precisar de cirurgia de emergência.

3) Apenas um profissional de saúde, devidamente capacitado, pode diagnosticar e propor tratamentos para o problema. A automedicação é extremamente perigosa.

Entenda por que o sexo pode causar morte súbita em homens e mulheres jovens.

Uma vida sexual ativa está associada a um estilo de vida saudável. Em geral, o sexo tem muitos benefícios físicos e psicológicos, incluindo redução da pressão alta, melhorar o sistema imunológico e ajudar a dormir melhor. O ato libera oxitocina, substância conhecida como hormônio do amor, que é importante na construção da confiança e do vínculo entre as pessoas. Mas há um lado sombrio: é possível morrer durante ou logo após o sexo, mesmo se você for uma pessoa jovem.

Segundo informações do site especializado The Conversation, a incidência disso, felizmente, é extremamente baixa e representa 0,6% de todos os casos de morte súbita. Na maioria dos casos, a morte associada à atividade sexual é causada pelo esforço físico, medicamentos prescritos (como aqueles para tratar a disfunção erétil) ou drogas ilegais, como cocaína – ou ambos.

O risco aumenta à medida que as pessoas envelhecem. Um estudo feito na Alemanha, que analisou 32.000 mortes súbitas, durante um período de 33 anos,

descobriu que 0,2% dos casos ocorreram durante a atividade sexual. Em geral, as vítimas eram homens, com em média 59 anos de idade e a causa mais frequente foi um ataque cardíaco. Trabalhos de morte súbita cardíaca e atividade sexual dos EUA, França e Coréia do Sul mostram achados semelhantes.

Pessoas jovens também correm risco

Entretanto um estudo recente, publicado na revista JAMA Cardiology, mostrou que esse fenômeno não se limita apenas aos homens de meia-idade. Pesquisadores da Universidade de Londres investigaram a morte súbita cardíaca em 6.847 casos encaminhados ao centro de patologia cardíaca de St George's entre janeiro de 1994 e agosto de 2020.

Destes, 0,2% ocorreram durante ou dentro de uma hora após a atividade sexual. A idade média média das vítimas foi de 38 anos e 35% dos casos ocorreram em mulheres, o que é maior do que em estudos anteriores.

Outro dado interessante: essas mortes geralmente não foram causadas por ataques

Reprodução



O risco aumenta à medida que as pessoas envelhecem.

cardíacos, como visto em homens mais velhos. Em metade dos casos (53%), o coração foi estruturalmente normal, mas um ritmo cardíaco anormal súbito chamado síndrome da morte arritmica súbita ou SADS foi a causa da morte.

A dissecação da aorta apareceu como a segunda maior causa, responsável por 12% dos óbitos. O problema ocorre quando as camadas na parede da grande artéria do coração que fornece sangue ao redor do corpo se rompem e o sangue flui entre as camadas, fazendo com que ele inche e estoure.

Os casos restantes foram devidos a anomalias estruturais, como cardiomiopatia (uma doença do músculo cardíaco que torna mais difícil para o co-

ração bombear sangue para o resto do corpo) ou de um grupo raro de condições genéticas conhecidas como canalopatias.

Apesar dos resultados, David C Gaze, professor sênior de Patologia Química na Universidade de Westminster ressalta, em artigo publicado no The Conversation, que a baixa incidência de morte nesses estudos sugere que o risco de morte súbita durante o sexo é muito baixo, mesmo em pessoas com problemas cardíacos existentes. Ele também recomenda que adultos jovens que foram diagnosticados com essas condições, procurem aconselhamento de um cardiologista sobre o risco associado à atividade sexual.

Sob controle, a ansiedade também pode ser benéfica.

É um sábado ensolarado, e um veterano de guerra passeia pelo parque. Perto, uma criança brinca com um balão. O balão estoura; o militar ouve o som e, como se desviando de um tiro, vai ao chão para se proteger. Esta resposta exagerada a um evento cotidiano é característica de um distúrbio de ansiedade que pode surgir após eventos como desastres naturais, acidentes e guerras: o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT).

Foi estudando veteranos de guerra com TEPT que pesquisadores da Universidade da Califórnia (Berkeley e São Francisco) descobriram que os sintomas de ansiedade podem estar relacionados à maior presença de mielina em determinadas áreas do cérebro.

Formada por gordura e proteínas, a mielina atua como um isolante elétrico para os axônios, fios condutores de informações que partem dos neurônios. Assim, a mielina aumenta a velocidade da comunicação destes fios condutores, tornando sua comunicação mais eficiente.

Analisando indivíduos com TEPT, os cientistas encontraram mielina em conexões que normalmente não

a possuem. A hipótese é de que a mielina aumenta a velocidade destas conexões, tornando alguns circuitos do cérebro hiper-responsivos – especialmente aqueles associados à memória.

Assim, a comunicação entre áreas do cérebro responsáveis por emoção e memória se intensificam, e o barulho de um balão estourando rapidamente evoca memórias e comportamentos associados a um tiro em campo de guerra.

Se por um lado é benéfica a possibilidade de responder rapidamente a um estímulo ameaçador, por outro, há uma perda de flexibilidade no comportamento: não há espaço de reação para que o indivíduo desenvolva respostas mais adequadas ao que era somente um balão estourando.

A relação entre a presença de mielina e os sintomas de trauma também foi encontrada em ratos que haviam passado por estresse agudo e sofriam com consequências de longo prazo. Tanto em ratos quanto em seres humanos, as áreas mais mielinizadas de seus cérebros tinham relação com seus sintomas.

Humanos ou ratos com comportamento de evitação, fugindo de situações que lem-

Reprodução



Sintomas de ansiedade podem estar relacionados à maior presença de mielina.

brassem do evento traumático, tinham mielinação aumentada no hipocampo, que é conhecido como a sede da memória. Já aqueles com respostas de medo tinham mais mielina na amígdala, estrutura que é essencial à resposta de medo. Quanto piores os sintomas, maior a mielinação.

Perspectiva de novos tratamentos para a ansiedade

O aumento na mielina é resultado do aumento na produção de suas células originárias: o estresse leva à produção de oligodendrócitos, células que constituem a bainha de mielina. Assim, os pesquisadores testaram se mudar a gênese de oligodendrócitos provocaria mudanças no comportamento.

Através de uma terapia viral, os cientis-

tas aumentaram a produção das células no cérebro de ratos e comprovaram sua hipótese: com mais oligodendrócitos e, consequentemente, mais mielina em determinada área do cérebro, os ratos, que não haviam passado por estresse algum, desenvolveram sintomas de evitação.

Se estudos adicionais comprovarem que o trauma extremo provoca um aumento na mielinação que é responsável por estes sintomas, os achados podem levar a novos tratamentos para TEPT e ansiedade, que previnem ou reverterem a produção de mielina e assim, reduzem os efeitos de situações traumáticas que levam a transtornos de longo prazo.

Benefícios da semente de abóbora: confira quais são.

Semente de abóbora é um sucesso quando o assunto é benefícios para a saúde. Essas sementinhas são cheias de nutrientes, antioxidantes, anti-inflamatórios e ajudam na saúde cardiovascular. Além disso, ainda ajudam a emagrecer, ganhar massa muscular e contribuem para a regulação do açúcar no sangue. Enfim, consumir esse alimento traz muitas vantagens para o nosso organismo. Confira seus benefícios.

Auxilia na perda de peso e aumenta massa muscular

Ricas em fibras, as sementes de abóbora aumentam a sensação de saciedade, fazendo com que haja uma diminuição do consumo de alimentos durante o dia e favorecendo a perda de peso. Além disso, as sementes de abóbora são uma excelente fonte de proteínas que podem ser inseridas na dieta quando o objetivo é aumentar a massa muscular.

Diminui os níveis de açúcar no sangue

Seus níveis de fibra e magnésio são muito importantes para o organismo, visto que conseguem manter regulados os níveis de açúcar em pessoas diabéticas. Seu consumo diário é recomendado também em casos onde há resistência à insulina.

Rica em antioxidantes

As sementes de abóbora são ricas em uma mistura diferente de antioxidantes, que dificilmente são encontrados em outros alimentos. Esses antioxidantes oferecem uma maior proteção das células do organismo. E assim, diminuem as chances de alguns tipos de câncer, como estômago, mama e próstata. Além disso, é rica em vitamina E, atua como vermífugo e tem eficácia

na diminuição do colesterol ruim.

Fortalece o sistema imunológico

Por ser um alimento rico em zinco, mineral responsável por impedir que doenças se instalem em nosso organismo, as sementes de abóbora possuem uma grande ação de fortalecimento do sistema imunológico. Com isso, é capaz de promover um melhor funcionamento da tireoide.

Combate a anemia

As sementes de abóbora são uma grande fonte de ferro, o que auxilia no combate à anemia. Por se tratar de uma fonte vegetal pode ser consumida por pessoas veganas e vegetarianas. Para que a absorção intestinal seja facilitada é bom que o consumo das sementes de abóbora seja feito junto com alimentos ricos em vitamina C.

Diminui a inflamação

Rica em ômega 3, a semente de abóbora possui ação anti-inflamatória, protegendo o organismo das possíveis inflamações do corpo causadas por estresse ou doenças. Além disso, protege de doenças cardiovasculares e cerebrais, oferecendo também uma melhora na memória e disposição para atividades do dia a dia.

Melhora a saúde do coração

Suas grandes quantidades de fitoesteróis, magnésio, zinco, ácidos graxos bons e ômega-3 fazem com que as sementes de abóbora possuam uma forte influência na saúde do coração. Todas essas propriedades juntas têm o efeito cardioprotetor, visto que controlam a pressão

Reprodução



As sementes de abóbora são cheias de nutrientes, antioxidantes, anti-inflamatórios e ajudam na saúde cardiovascular.

arterial, diminui o colesterol e controla os níveis de açúcar na corrente sanguínea.

Promove o bem-estar

Os níveis de magnésio e triptofano contidos nas sementes de abóbora possuem ação relaxante, diminuindo os níveis de estresse, promovendo uma mudança favorável de humor. Quando ingeridas à noite, poucas horas antes de dormir, promovem ainda uma noite de sono agradável.

Como consumir semente de abóbora

Cheia de benefícios, as sementes de abóbora podem ser consumidas de diversas formas. Em pratos, saladas, sucos, óleos. Confira abaixo alguns dos usos possíveis.

Sementes secas

Para preparar as sementes secas tudo o que você precisa fazer é lavar as sementes e deixá-las em um tabuleiro, no sol para que sequem. Após a secagem as sementes estão prontas para consumo.

Farinha de semente de abóbora

Lave as sementes e em um tabuleiro com papel vege-

tal leve ao forno por 10 minutos. Após esse tempo leve a uma frigideira e frite (sem óleo) até dourar. Em seguida coloque em um liquidificador, ou mixer, ou processador e triture até formar uma farinha. Passe em uma peneira para obter os grãos bem finos. Use em pães, bolos e até mesmo em vitaminas e sucos ou iogurtes.

Salada com sementes de abóbora

Misture as sementes de abóbora com chia, gergelim e outros grãos e acrescente em saladas verdes para trazer crocância ao prato.

Óleo de semente de abóbora

O óleo pode ser encontrado em supermercados ou pela internet. Pode ser usado para temperar saladas, mas não deve ser consumido em grandes quantidades. O recomendado é 2 colheres de sopa por dia, no máximo por duas semanas.

Saiba se a conta do Instagram pode ser recuperada pelos usuários.

Conta do Instagram pode ser recuperada por usuários? Criminosos têm invadido contas da rede social para fazer vendas falsas e aplicar golpes em nome daquele usuário; veja o que fazer.

Você conhece alguém que teve a conta do Instagram invadida e criminosos se passaram por aquele usuário para vender produtos, serviços ou até mesmo pedir ajuda financeira? Ou isso já aconteceu com você? Mesmo em casos nos quais o dono daquele perfil tem a chamada "autenticação em dois fatores", a recuperação pode ser dificultada pelos criminosos. Mas ela não é impossível. Saiba o que fazer!

Ao perceber alguma dificuldade em acessar seu perfil ou receber um e-mail de algum login feito por um aparelho não reconhecido, o usuário deve tentar recuperá-lo por meio dos mecanismos do próprio Instagram.

O primeiro passo que o usuário deve tentar é clicar em "Obter ajuda para entrar" (nos aparelhos An-

Reprodução



O usuário deve tentar recuperar sua conta por meio dos mecanismos do próprio Instagram.

droid) ou "Esqueceu sua senha?" (no caso dos iPhones).

A partir daí, é preciso colocar o nome de usuário, endereço de e-mail ou telefone associado à conta e clicar em "Precisa de mais ajuda?" para receber um código de verificação da conta em um desses lugares. Esse código será pedido na sequência. Ele funciona como uma verificação que o dono da conta é realmente a pessoa que está tentando entrar (e que supostamente tem acesso àquele e-mail ou telefone cadastrado).

Caso o usuário não se lembre do e-mail, telefone (ou os golpistas já tenham trocado o endereço ou o número para a recupera-

ção), o usuário precisa clicar em "Não consigo acessar este e-mail ou número de telefone".

A partir daí, o Instagram irá pedir para aquele usuário inserir um endereço de e-mail seguro que ele consiga acessar. Então, as instruções para a recuperação serão enviadas naquele endereço.

Para isso, no entanto, a rede social precisa checar que aquela pessoa realmente é o usuário que está tentando recuperar sua conta. Para isso, a rede social usa dois mecanismos:

No caso de uma conta comercial em que não há fotos daquela pessoa, o Instagram pede o endereço de e-mail ou o número

de celular cadastrado e o tipo de dispositivo usado no momento do cadastro (se foi um iPhone, Android, iPad ou outro).

Caso a conta tenha fotos da pessoa hackeada, o Instagram fará um reconhecimento facial por meio de uma selfie de vídeo virando o rosto em diferentes direções. "Isso nos ajudará a verificar se você é uma pessoa de verdade e a confirmar sua identidade", diz a rede social.

Depois de enviar a selfie de vídeo para o Instagram, a rede social enviará um e-mail no endereço fornecido durante o pedido de recuperação com instruções para concluí-la.

Spotify: Entenda o dilema da plataforma entre liberdade de expressão e suas próprias regras contra a desinformação.

Uma personalidade popular da internet, amada por milhões por seus comentários irreverentes, torna-se objeto de uma reação acalorada depois que os críticos o acusam de promover desinformação perigosa.

A controvérsia envolve o criador de uma grande plataforma, que tem regras que proíbem desinformação perigosa e agora enfrenta pressão para aplicá-las contra um de seus usuários mais importantes.

Na esperança de enfrentar a tempestade, o CEO da plataforma publica uma postagem no blog sobre a importância da liberdade de expressão, recusando-se a punir o infrator, mas prometendo introduzir novos recursos que promoverão informações de maior qualidade.

Ainda assim, a reação se intensifica. Grupos de direitos civis organizam um boicote. Os anunciantes puxam suas campanhas. Os funcionários da plataforma ameaçam sair. Dias depois, o CEO é forçado a escolher entre barrar um criador popular - e enfrentar a fúria de seus fãs - ou ser visto como um hipócrita e um facilitador de comportamentos perigosos.

Se esse cenário parece familiar, é porque uma versão dele ocorreu em todas as principais plataformas de mídia da Internet na última meia década. Facebook e Alex Jones, Twitter e Donald Trump, YouTube e PewDiePie, Netflix e

Dave Chappelle: todas as grandes plataformas se viram presas, em algum momento, entre essa rocha em particular e um lugar difícil.

Agora, é a vez do Spotify. A gigante do áudio enfrenta pedidos há semanas para tomar medidas contra Joe Rogan, o megapopular apresentador de podcast, depois que ele foi acusado de promover fake news sobre a Covid-19 em seu programa, incluindo hospedar um convidado que havia sido barrado pelo Twitter por espalhar informações falsas sobre as vacinas.

Até agora, o ciclo de reação está atingindo a maioria das notas usuais. Os críticos compararam trechos das entrevistas de Rogan com as regras declaradas do Spotify, que proíbem material "que promova conteúdo falso ou perigoso sobre a Covid-19". Duas lendas do folk-rock, Neil Young e Joni Mitchell, lideraram o boicote, retirando seus catálogos do Spotify na semana passada em protesto contra a decisão da plataforma de apoiar Rogan.

Brené Brown, outra apresentadora popular, logo em seguida disse que não lançaria novos episódios de seu podcast exclusivo do Spotify "até novo aviso".

No domingo, Daniel Ek, CEO do Spotify, publicou um post no blog defendendo o compromisso da empresa com a liberdade de expressão e dizendo



Reprodução
Plataforma foi criticada por não tomar medidas contra o apresentador Joe Rogan, acusado de promover fake news.

que "é importante para mim que não assumamos a posição de censor de conteúdo".

Ao mesmo tempo em que se recusou a tomar medidas contra Rogan, comprometeu-se a colocar avisos em episódios de podcast sobre a Covid-19 e direcionar os ouvintes para uma área cheia de informações sobre saúde.

Apesar de suas semelhanças superficiais, o impasse de Rogan no Spotify é diferente da maioria dos outros confrontos entre criadores e plataformas de tecnologia.

Por um lado, o Spotify não é apenas um dos muitos aplicativos que distribuem o podcast de Rogan. O serviço de streaming pagou mais de US\$ 100 milhões pelos direitos exclusivos de "The Joe Rogan Experience" em 2020, tornando-o a manchete de sua crescente divisão de podcast.

Os críticos dizem que o acordo, juntamente com a forma agressiva como o

Spotify promoveu o programa de Rogan dentro de seu aplicativo, dá à empresa mais responsabilidade por seu programa do que outros que ele carrega.

Outra diferença é quem exerce a influência neste conflito. YouTube, Twitter e Facebook são empresas suportadas por anúncios; se os anunciantes não concordarem com as decisões de moderação, eles podem ameaçar causar danos financeiros retirando suas campanhas. (Se esses boicotes realmente realizam alguma coisa é outra questão.)

Mas o Spotify tem um público diferente para se preocupar: estrelas. Um serviço líder de streaming de música como ele precisa ter hits populares em sua biblioteca, o que significa que, em teoria, músicos com poder de fogo suficiente poderiam forçar a mudança simplesmente ameaçando remover seus álbuns.

Astronauta avisa Tom Cruise sobre o “mau cheiro” na Estação Espacial.

A Estação Espacial Internacional (ISS) tem um odor, digamos, “peculiar”. Pelo menos é o que diz o astronauta da Nasa (agência espacial norte-americana) Victor Glover, em entrevista ao ator Tom Cruise na edição mais recente do podcast “The Body in Space”, da agência espacial. Cruise fez uma parceria com a SpaceX em 2020 para viajar à ISS e gravar um filme no espaço, embora isso ainda não tenha data para ocorrer. Por isso, estava curioso sobre a experiência de decolar em um Falcon 9 e viver na estação espacial por algum tempo.

“Quando você chega à estação espacial é quando você nota o odor mais forte porque você fica saturado, e depois se acostuma com ele, mas era uma combinação interessante”,



A astronauta da NASA Megan McArthur aprecia comida fresca na Estação Espacial Internacional.

disse Glover ao ser perguntado sobre o ambiente na estação.

“E o cheiro é local. O módulo que tem os equipamentos para levantamento de peso e treino de força física também é o lugar onde fica o banheiro, então é o módulo com mais ‘odor’”, afirma o astronauta. “Aquele tem o cheiro de um vestiário”.

“A estação, no geral, cheira como uma fábrica. Ela tem uma característica de maquinário, estéril, metálica. Tem o cheiro de um espaço de trabalho. É como quando você entra em um hospi-

tal e pensa “é, isso aqui tem cheiro de hospital”.

Aqui na Terra, podemos lidar com cheiros em um ambiente abrindo a janela e deixando um pouco de ar fresco entrar. Como isso não é possível na ISS, um sistema de ventiladores garante a circulação: “todo o ar se move por causa de ventiladores”, diz Glover.

Não só por causa do cheiro, mas para evitar que o gás carbônico exalado pelos astronautas se acumule em uma “bolha” ao redor de suas cabeças, o que pode levar à falta de oxigênio (Hipóxia),

que pode fazer com que uma pessoa perca a consciência.

Talvez Cruise fique feliz em saber que o cheiro do banheiro é uma das coisas na lista de prioridades da Nasa. Um novo modelo baseado no que será usado nas cápsulas Orion, que levarão o homem à Lua no programa Artemis, foi enviado à ISS para um “test drive” em setembro de 2020, com o objetivo de garantir que ele seja compacto, eficiente e não muito fedorento. Ainda não sabemos se deu certo.

Comédias nacionais são aposta para reaquecer o mercado do cinema neste ano.

Quando as salas foram fechadas em decorrência da pandemia, em março de 2020, o cinema brasileiro viveu seu último grande sucesso, com "Minha mãe é uma peça 3", estrelado por Paulo Gustavo e visto por 11,8 milhões de espectadores. Além de ratificar o ator, morto em maio do ano passado em decorrência da Covid-19, como um dos nomes fortes do audiovisual brasileiro, o desempenho também reforçou a importância da comédia para o mercado do país. Se o atípico 2021 não viu nenhuma delas entre os top 20, agora uma nova leva de filmes brasileiros de humor espera, com a ajuda do sucesso que o gênero costuma fazer, esquentar a retomada para a indústria nacional.

Ao longo de 2022, várias comédias brasileiras chegarão aos cinemas, com "O palestrante", com Fábio Porchat e Dani Calabresa; "45 do segundo tempo", com Tony Ramos, Cássio Gabus Mendes e Denise Fraga; "Bem-vinda a Quixeramobim", com Edmilson Filho; "Uma pitada de sorte", com Fabiana Karla; "Quatro amigas numa fria", com Fernanda Paes Leme e Robson Nunes; "Os suburbanos", com Rodrigo Sant'anna; "Partiu América", com Matheus Ceará; e "Nas ondas da fé", com Marcelo Adnet.

"Neste momento em que temos tantos desafios a enfrentar, entrar numa sala de cinema e assistir a um filme que traz um pouco de leveza nos ajuda a seguir", defende Lázaro Ramos, protagonista de "Papai é pop", com lançamento em agosto. "Dar uma gargalhada é ter um pouco mais de saúde. Nos meus momentos de maior dificuldade, eu dou um sorriso. E isso destrava traumas e facilita que eu encontre soluções pro meu dia seguinte."

Frente a Hollywood

Entre 2011 e 2020, em sete oportunidades, o ranking de bilheteria nacional foi liderado por comédias. Nos três anos

em que elas não ocuparam o topo, o mercado viveu circunstâncias bem específicas, que foram os lançamentos dos filmes religiosos "Os dez mandamentos" (2016), "Nada a perder - Parte 1" (2018) e "Nada a perder - Parte 2" (2019), sobre os quais paira desconfiança em razão da distribuição de ingressos e registro de sessões vazias com bilheteria esgotada. Nesses três anos, comédias ocuparam a segunda posição no ranking de venda de ingressos, confirmando seu virtual predomínio. E não é só entre os filmes nacionais que o gênero se destaca. Em 2020, "Minha mãe é uma peça 3" foi o longa mais assistido do ano, com 9,2 milhões de espectadores - a bilheteria total inclui ainda os 2,6 milhões de ingressos vendidos em 2019.

"A comédia foi a primeira a conseguir bater de igual para igual com os famosos gêneros de Hollywood, com os filmes americanos. É algo que começa com "Se eu fosse você" (2006) e vem até hoje, não foi de uma hora para a outra, foi construído. É interessante ver um filme como "Minha mãe é uma peça 3" (2019), lançado em plena férias, batendo de frente com uma animação como "Frozen 2", argumenta Marcelo J. L. Lima, CEO da Tonks, editora do Portal Exibidor.

Nos últimos 20 anos, filmes como "Minha mãe é uma peça" (2013), "De pernas pro ar" (2010), "Até que a sorte nos separe" (2012), "Cine Hollywood" (2012), "Os homens são de Marte..." E é pra lá que eu vou" (2014), "Meu passado me condena" (2013) e "Se eu fosse você" (2006) foram hits de bilheteria e renderam continuações. Num momento em que o mercado cinematográfico busca se reaquecer, a comédia pode ser um dos trunfos mais importantes.

"Acho a comédia essencial para o aquecimento do mercado e principalmente para a volta do público aos cinemas. O humor sempre é uma salva-

Carmela Maia/Divulgação



Samantha Schmütz na comédia "Tô ryca 2".

ção em épocas de crise", diz Ingrid Guimarães, que chega aos cinemas em dezembro com a comédia "Minha irmã e eu", ao lado de Tatá Werneck, e também trabalha na sequência de "Fala sério, mãe", com Larissa Manoela.

Continuação de sucesso de 2016, "Tô ryca 2" entra em cartaz nesta quinta-feira com o retorno de Samantha Schmütz como Selminha, que, após ficar rica de forma inesperada no primeiro filme, agora perde todo seu dinheiro. A produção da Globo Filmes estreia em aproximadamente 700 salas.

"Estamos precisando muito de injeções de alegria, da sensação que a gargalhada proporciona", diz Schmütz, destacando que o gênero é um dos poucos que consegue mostrar força diante do domínio do cinema internacional. — Consegue ocupar mais salas, dar uma desafogada neste sufocamento.

Desligar da realidade

Responsável pelo lançamento da trilogia "Minha mãe é uma peça" com a Downtown Filmes, a Paris Filmes se estabeleceu como distribuidora com uma atenção especial para o humor.

"A comédia tem o dom de despertar algo bom dentro das pessoas. Em um momento tão difícil quanto a pandemia, tra-

zer o riso para os cinemas é trazer um momento para o espectador desligar da realidade dura que encontra nos noticiários", diz Marcio Fraccaroli, CEO da Paris, que, no entanto, fala sobre as dificuldades enfrentadas pelo setor.

"Os projetos nacionais ainda estão com números menores na retomada, mas temos grandes produções para os próximos meses e acreditamos no crescimento desse mercado diante da conscientização da população e do avanço da vacinação para novos grupos etários."

Alguns atores participarão de mais de uma comédia ao longo dos próximos meses. Em cartaz com "Juntos e enrolados", Cacau Protásio também está no elenco de "Barraço de família". Já Cleo chega às telas com "Me tira da mira" e "Vovô Ninja". A atriz contracenou com o pai, Fábio Júnior, e o irmão, Fiuk, no primeiro filme, e com a mãe, Glória Pires, no segundo.

"Estar com Cleo em cena, interpretando mãe e filha, foi a cereja do bolo. Ela tem um senso de humor delicioso, nos divertimos e nos emocionamos muito nas cenas", conta Glória Pires, que também está no elenco da comédia "Desapega".

Cate Blanchett brilha ao dar vida a mulher manipuladora, com aguçada inteligência e ambígua.

Com um toque de Barbara Stanwyck, um suntuoso escritório Art Déco e um batom vermelho mortal, Cate Blanchett interpreta uma mulher fatal em *O Beco do Pesadelo*, de Guillermo del Toro, trazendo uma visão inteligente e subversiva do arquétipo de filme noir.

Se *O Beco do Pesadelo* é uma carta de amor de Del Toro ao cinema noir, o coração do filme palpita em *Lilith*, a psiquiatra manipuladora interpretada por Blanchett. A personagem não aparece até o meio do filme, quando Stan, o vigarista vivido por Bradley Cooper, chama sua atenção com um espetáculo mentalista numa casa noturna e os dois começam a conspirar juntos. Mas, ao fazer isso, Blanchett muda a frequência do filme para evocar tons mais profundos em sua rica tapeçaria de sombras e destinos.

"Nós adaptamos o papel para ela, mas aquele vestido serviu perfeitamente logo na primeira tentativa", disse Del Toro.

Em filmes de época como *Carol*, *O Bom Alemão* e *O Aviador*, Blanchett evocou um tipo clássico de estrela de cinema de meados do século. Em *O Beco do Pesadelo*, uma adaptação do romance dos anos 1940 levada pela primeira vez ao cinema em um aclamado filme de 1947, ela se desloca no gênero confiando menos na sedução de sua personagem e mais em sua inteligência aguçada.

"O que achei mais oportuno e perigoso nesta história é que se trata de uma exploração da verdade", disse Blanchett numa entrevista direta de Brighton, Inglaterra. "Interpretar uma personagem tão deliberadamente misteriosa e ambígua me pareceu muito desafiador, porque você tem que saber que muitas coisas estão acontecendo, mas você nunca chega a saber exatamente o que ela está pensando".

É um dos dois papéis de Blanchett recentes que destaca a fraude e a desinformação americanas. Em *Não Olhem para Cima*, de Adam McKay, a atriz interpreta uma âncora de noticiário matinal que se esquivava das notícias de um apocalipse iminente para falar de temas mais leves, como o sex appeal do cientista interpretado por Leonardo DiCaprio.

Há algo atemporal na Blanchett de *O Beco do Pesadelo*, mas para ela os dois filmes se definem por seus temas urgentes.

"Foi um grande privilégio estar em um filme ambientado neste ponto particular da história humana", diz ela. "É preciso estar sempre atenta ao momento em que se verá o que se está fazendo. Nunca senti isso mais profundamente do que agora, fazendo esses dois filmes".

Blanchett e Del Toro discutiram vários projetos durante anos, mas a primeira vez que trabalharam juntos foi em *O Beco do Pesa-*

Reprodução



Bradley Cooper é seu parceiro de Cate Blanchett.

delo. A atriz também dubla uma personagem da próxima animação em stop-motion do diretor mexicano, Pinóquio, outro filme sobre dizer a verdade.

Homenagem

Toro sempre quis homenagear o cinema noir. Sua afeição pelo gênero é profunda. Em seu trabalho anterior, *A Forma da Água*, vencedor do Oscar de melhor filme, ele fez uma referência explícita a *Anjo ou Demônio*, de Otto Preminger. O cineasta, um ávido colecionador, diz que o retrato na parede de Laura, outro filme de Preminger, é "o único objeto pelo qual mataria".

"Li tudo de (Raymond) Chandler antes de me casar", disse Del Toro. "Não sei muito bem por quê". Del Toro escreveu o roteiro de *O Beco do Pesadelo* com a crítica de cinema Kim Morgan, com quem ele se casou no início deste ano. Sua preferência pelo cinema noir tende menos para a ele-

gância e mais para o sórdido, filmes que habitam uma psicologia ousada.

"Gosto dessas personagens que são inteligentes demais para seu ambiente, como Bette Davis em *A Filha de Satanás*", disse Del Toro.

"Gosto delas não porque acho que elas façam coisas boas, mas porque elas ficam sem recursos naquilo que parece ser um jogo injusto. Este é o noir que eu acho interessante."

Uma pedra de toque para *O Beco do Pesadelo* foi *Lágrimas Tardias*, de 1949, um filme noir bastante cruel que estrela Elizabeth Scott como uma dona de casa que encontra uma mala cheia de dinheiro. Vislumbrando a oportunidade de se libertar do marido e muito mais, a personagem de Scott se apegou ao dinheiro. De maneira similar, Del Toro e Morgan imaginaram Lilith dentro do contexto de uma sociedade controlada por homens.

Jennifer Lopez fala sobre Ben Affleck: "Linda história de amor em que tivemos uma segunda chance".

Reprodução



Cantora falou sobre o namoro com o astro 18 anos após o término.

Jennifer Lopez, de 52 anos de idade, falou pela primeira vez sobre o seu relacionamento com Ben Affleck, de 49, dezoito anos após eles romperem o noivado. Na entrevista para a Revista People, a cantora garantiu que está na melhor fase de sua vida. "Estamos todos em um momento muito bonito".

Sobre o namoro com Ben Affleck, ela é só elogios: "Sinto-me tão sortuda, feliz e orgulhosa de estar com ele. É uma linda história de amor que tivemos uma segunda chance", disse, pontuando as questões positivas do relacionamento atual.

"Antes de assumirmos nosso relacionamento, éramos ingênuos e sofreremos com isso. (...) Estamos mais velhos agora, somos mais inteligentes, temos mais experiência, estamos em lugares diferentes em nossas vidas, temos filhos agora e te-

mos que estar muito conscientes dessas coisas. Um momento tão bonito para todos nós. Eu me sinto muito feliz e sortuda por estar em um relacionamento feliz e amoroso, e quero fazer tudo o que puder para proteger isso e mantê-lo seguro. Mere-

cermos isso, realmente merecemos... isso é sagrado".

A cantora também pontuou as diferenças do relacionamento que os dois tiveram entre 2002 e 2004 e o atual. "É lindo do jeito que parece muito diferente do que era anos atrás... Há

mais uma apreciação e uma celebração por isso, o que é bom. Quando você encontra alguém e você realmente o ama, e você tem uma segunda chance para isso? Isso é uma coisa realmente rara, preciosa e bonita e nós não tomamos isso como garantido", explicou.

Sobre o namoro dos dois e os filhos que tiveram em outros relacionamentos, J-Lo afirmou que decidiram simplificar a situação. "Eu honestamente acredito que o amor governa tudo. O amor sempre conquista tudo - relacionamentos, filhos, trabalho, relacionamentos de trabalho. Não ter um ego sobre as coisas e apenas abraçar tudo de bom, sempre olhando para o positivo. Quando você está em um relacionamento bom e saudável, todo mundo se beneficia disso. Todo mundo", disse.

Isaac Bardavid, dublador de Wolverine, morre aos 90 anos.

O ator e dublador Isaac Bardavid morreu nesta terça-feira (19), aos 90 anos, devido a problemas respiratórios, no Rio de Janeiro.

A morte foi confirmada pelo neto do ator, João Bardavid: "Ele teve complicação por causa de doença respiratória crônica e o coração dele não aguentou. Estava com um quadro pulmonar crítico, respirava muito mal, e a taxa de oxigenação estava muito baixa".

Sua voz ficou muito conhecida ao dublar personagens como Wolverine, Freddy Krueger, Tigra, o "Usinô Pooh", Robotnik do "Sonic" e Esqueleto do "He-Man".

O ator fez dezenas de novelas em mais de 50 anos de carreira, como "Irmãos Coragem" (Beato Zaccarias), "Escrava Isaura" (Seu Chico), "O cravo e a rosa" (Felisberto), "Eterna ma-

gia" (Zequinha) e "Além do Horizonte" (Klaus).

Ele interpretou o Seu Elias Turco em episódios do "Sítio do Pica-Pau Amarelo" e também participou de programas humorísticos como "Zorra Total", "Os caras de pau", "Cilada.com" e "Trapalhões".

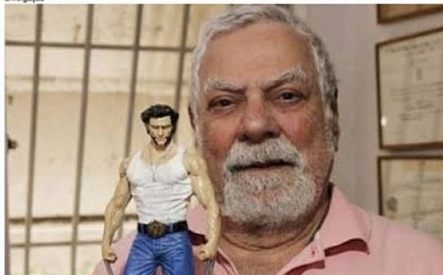
Suas novelas mais recentes foram "Dois irmãos", de 2017, no papel de Abbas, e "Carcereiros", de 2021, no papel de Álvaro.

Isaac também atuou em filmes como "Os campeões" (1983), "O escarvalho do diabo" (2016) e "Histórias assombradas" (2017).

Família fala sobre o motivo da morte

"Ele já estava em coma induzido para não sentir dor, para não ficar desconfortável, estava entubado. O rim dele também começou a falhar, teve que fazer hemodiálise e já estava melhorando. Só que o pulmão vol-

Divulgação



Ator também deu voz a Freddy Krueger, Tigra, Esqueleto e Robotnik.

tou a falhar, mesmo com a entubação, a oxigenação ficou baixa demais", contou o neto.

"O sangue ficou ácido demais (com taxa de oxigênio muito baixa) e por conta disso o coração falhou. Os médicos tentaram reanimação, mas o corpo já está muito cansado", ele es-

creveu no Instagram.

"O projeto mais importante pro meu avô era o segundo livro de poesias dele. Ele morreu antes do livro ser rodado na gráfica. Está faltando escolher o título e a capa", disse João.

Jojo Todynho diz que marido se afastou de amigos por ela: "Brincadeiras preconceituosas".

Jojo Todynho usou seu Instagram nesta terça-feira (01) para falar um pouco de seu casamento com o militar Lucas Souza, que aconteceu no último sábado (29) em um sítio na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

A cantora disse que a organização da cerimônia e da festa foi feita em 20 dias e relatou como foi caminhar até o altar sem seu pai, assassinado na sua frente quando ela tinha 10 anos, e sem a mãe de criação, que morreu de Covid-19 durante a pandemia — ela os homenageou com fotos deles em seu buquê.

"Nesse percurso aconteceram tantas coisas, mesmo que muitas das vezes não eram boas, mas eu só agradecia a Deus por

Thiago Andrade/Brazilnews



Cantora se casou com o militar Lucas Souza no último sábado (29), após cinco meses de namoro.

cuidar tão bem de cada detalhe e me dar força pra eu me conduzir sozinha até o altar, levando no coração o amor que me faltava naquele momento. Passando por cima da dor da saudade, bati no peito e fui encontrar o amor da minha vida", começou.

Jojo ainda exaltou o ma-

rido e disse que ele se afastou de amigos que não aceitavam seu relacionamento. "É o meu maior admirador, que eu nunca tive dúvida de cada sim que eu disse. O homem que boto no peito e até mesmo excluiu do seu ciclo de amizade pessoas que queriam fazer brinca-

deiras preconceituosas e com maldade. É muito fácil julgar ou apontar os outros sem viver a vida dela ou sentir suas dores", declarou.

A cantora, que se casou após cinco meses de namoro, disse que é preciso saber viver. "Enquanto eu tiver vida, não deixarei jamais de viver da maneira que eu quero ou até mesmo preocupada com os outros. 29/01/22 é o dia que dei o sim, com toda certeza do meu coração, e com a certeza que Deus blindará e abençoará meu casamento, assim como ele fez e faz com a minha vida. Lucas eu te amo e isso é o que importa o restante entregamos nas mãos de Deus", completou.

Ludmilla refuta fama de "planta" de Brunna Gonçalves no "BBB22".

Ludmilla usou o Twitter, na manhã desta terça-feira (01), para rebater os fãs que afirmam que a sua mulher, Brunna Gonçalves, que está confinada no "BBB22", da TV Globo, seria a "planta" da edição, ou seja, que não estaria tendo bom desempenho.

"É aqui que virou moda chamar a minha Bru de verdinha? Porque vocês sabem que eu acompanho o BBB quase que 24 horas, e estou vendo pelo menos uns 5 lá que não entregam

nada e vocês quietinhos", começou ela.

Na sequência, Ludmilla ainda defendeu a mulher e seu posicionamento no jogo. "Ela tem uma leitura muito precisa do jogo, nunca deixa de falar o que pensa, fala na cara de quem tiver que falar e ainda é uma grande gostosa. 'Ah mas eu vejo pay per view e não vejo nada disso'. Está vendo errado! A Brunna não é inimiga do entretenimento e nem está lá de papinho

Reprodução/Instagram



Cantora (E) usou o Twitter para rebater os internautas que dizem que a dançarina está apagada no reality.

que 'o jogo é sobre pessoas', mas é aquele ditado

né: Sem Brunna, sem likes!", disse.

Angélica abre álbum de fotos de viagem a Praga, na República Tcheca.

Angélica está curtindo férias na Europa e, nesta terça-feira (01), abriu um álbum de fotos no Instagram compartilhando os registros de mais uma perna da viagem, desta vez em Praga, capital da República Tcheca.

Toda encasacada, a apresentadora de 47 anos posou em pontos turísticos famosos, como a

Reprodução/Instagram



"Turistando", brinca apresentadora, que enfrentou frio e neve em registros em pontos turísticos da cidade.

praça da Torre do Relógio e na Ponte Carlos.

"Turistando por aí", escreveu Angélica, que também fez fotos em igrejas históricas, na entrada do Castelo de Praga e filmou

a neve caindo - em uma das imagens, bem "gente como a gente", ela ainda tinha uma sacolinha de compras na mão.

Na semana passada, Angélica já tinha posado, em outro momento da viagem à Europa, em uma montanha, cercada pela neve. "Fronzen", brincou.

Zilu Godoi fala de plásticas e pensa em se casar com namorado empresário.

Zilu Godoi respondeu a algumas curiosidades de seus seguidores no Instagram nesta terça-feira (01). A ex-mulher de Zezé Di Camargo, de quem se separou em 2014, está namorando o empresário Antonio Casagrande há mais de um ano e contou se pensa em se casar novamente.

"Quem sabe um dia?", declarou ela,

em uma foto abraçada com o amado, que conheceu em Miami, nos Estados Unidos, onde vive.

Para Zilu, é impossível um casal viver só de aparências. "Jamais. Sou a favor do casamento, acredito no amor, na força e na união da família, mas quando uma situação abala o casal, infelizmente, as aparências não seguram o casa-

Reprodução/Instagram



Ex-mulher de Zezé Di Camargo disse ainda que não acredita em relacionamento de aparências.

mento", opinou.

A empresária ainda confirmou que já fez plástica no rosto e explicou

porque resolveu fazer uma tatuagem abaixo dos seios. "Para camuflar uma cicatriz", contou.

Promoção e Realização:

Apoio:



Fórum Gaúcho de Desenvolvimento Econômico: Estratégias para o crescimento do Rio Grande do Sul.

Jackson Ciceri / Divulgação



Autoridades e empresários prestigiam o IV Fórum Gaúcho de Desenvolvimento Econômico, promovido pela Rede Pampa, em Atlântida.

Indicar possibilidades de financiamentos para os setores produtivos e auxiliar no crescimento da economia do Rio Grande do Sul, incentivando o gestor público para a convergência com a iniciativa privada.

Com este objetivo, o IV Fórum Gaúcho de Desenvolvimento Econômico reuniu autoridades e especialistas durante quatro horas de palestras, realizadas no audi-

tório da SABA (Sociedade dos Amigos do Balneário de Atlântida), no Litoral Norte, no dia 27 de janeiro.

Em sua quarta edição, o Fórum de Desenvolvimento, iniciativa que integra o Projeto RS Sustentável, teve a promoção e realização da Rede Pampa, com apoio da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, do Banrisul e da SABA.

Confira nas próximas pági-

nas deste caderno especial do Jornal O Sul a cobertura completa do evento, que contou com as presenças do Governador do RS, Eduardo Leite; do Vice-governador, Ranolfo Vieira Jr.; do Senador gaúcho Luis Carlos Heinze; entre dezenas de autoridades, além dos palestrantes e painelistas do Fórum: o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Gabriel Souza; o Secretário de

Desenvolvimento do Estado, Edson Brum; os Secretários Nacionais de Radiodifusão, Maximiliano Martinhão e de Telecomunicações, Artur Coimbra; o Presidente do Sistema Farsul, Gedeão Pereira; o Presidente do Sistema FIERGS, Gilberto Petry; o Presidente do Banrisul, Claudio Coutinho e a Presidente do Badesul, Jeanette Lontra.

Promoção e Realização:

Apoio:



Presidente da Assembleia Legislativa do RS, deputado Gabriel Souza: **"Estado investe R\$ 5 bilhões em diversas áreas".**

Joel Vargas/Agência ALRS



Durante sua fala no Fórum Gaúcho do Desenvolvimento Econômico, o presidente da Assembleia Legislativa do RS, Gabriel Souza, destacou as ações que vêm sendo realizadas para impulsionar a competitividade do estado frente ao cenário nacional.

A abertura do Fórum foi realizada pelo Presidente da Assembleia Legislativa do RS, deputado Gabriel Souza. De acordo com o presidente, o IV Fórum de Desenvolvimento Gaúcho ocorreu em um momento especial, em virtude do momento econômico que estamos vivendo no Brasil, e também no Rio Grande do Sul.

Para o presidente, as reformas aprovadas desde o governo José Ivo Sartori e continuadas na atual gestão com o apoio do Parlamento gaúcho foram determinantes para o avanço do RS. "Nosso

estado vive um momento impar de privatizações, concessões, parcerias público-privadas e outras iniciativas que estão permitindo colocar as contas em dia, reduzir impostos e voltar a aplicar recursos expressivos em áreas que oportunizam o desenvolvimento econômico", destacou Souza.

Em seu pronunciamento, o presidente da Assembleia Legislativa citou algumas posições do estado gaúcho no ranking nacional, no qual o Rio Grande do Sul é a 4ª economia brasileira, o 5º PIB per capita do Brasil, o 6º em

população, e o 9º no ramo da competitividade. Conforme o parlamentar gaúcho, a colocação do estado gaúcho na competitividade é inferior, devido a falta investimento público nas áreas onde o estado deveria estar presente. E, segundo ele, muitas vezes, havia presença desnecessária do estado, onde a iniciativa privada poderia substituí-lo com maior eficiência, agilidade e ganho nos serviços públicos a população.

"Nós somos o 19º em infraestrutura no mesmo ranking, o 12º em qualidade e

pavimento, entre outros itens. Mas agora nós estamos investindo R\$ 5 bilhões em várias áreas do Rio Grande do Sul, e em especial, nas áreas que vão gerar maior desenvolvimento econômico, destravando a nossa economia e gerando mais competitividade para o nosso empreendedor poder gerar mais emprego e renda no estado do Rio Grande do Sul", afirmou o presidente da Assembleia Legislativa do RS.

Promoção e Realização:

Apoio:



Eduardo Leite faz balanço da gestão do governo na economia gaúcha.

Itamar Aguiar / Palácio Piratini



O Governador do Estado Eduardo Leite assegurou a quantia de R\$ 5,3 bilhões para uso em investimentos já projetados para o ano de 2022.

O IV Fórum Gaúcho de Desenvolvimento Econômico teve, em seu encerramento, a manifestação do Governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que começou sua fala destacando o histórico de problemas que herdou, o qual, segundo ele, provocou “uma imensa dívida, originada em decisões erradas tomadas ao longo de anos de gestões equivocadas”.

Mostrando especial preocupação com o montante de 16 bilhões de reais em dívidas com precatórios e que devem ser quitadas até o ano de 2029, Eduardo Leite afirmou que o governo gaúcho negocia com o Banco Interamericano de Desenvolvimento um valor entre cinco e seis bilhões de reais para serem utilizados para parte desta quitação.

O governador gaúcho ressaltou também o valor da dívida do Rio Grande do Sul para com a União, avaliada em 70 bilhões de reais, afirmando que espera que a quantia seja paga até 2048, através da adesão do Estado ao regime de recuperação fiscal do Governo Federal. Eduardo Leite citou ainda alguns exemplos de recursos gerados com privatizações de empresas estatais. Explicou que 800 milhões de reais em dívidas de ICMS com os municípios do Estado foram quitados através da venda da CEEE. Usando o exemplo de Xangri-Lá, contou que somente o município do Litoral Norte foi contemplado com o valor de mais de um milhão de reais.

Em seguida, o governador falou sobre os investimentos

previstos para 2022 no RS. Segundo ele, a quantia de 5,3 bilhões de reais está assegurada para uso em investimentos já projetados, além da manutenção do pagamento, em dia, da folha salarial do funcionalismo público, a qual representa um custo mensal de um bilhão e meio de reais. No agro, Leite destacou a destinação de 200 milhões de reais para projetos de irrigação, destacando a importância da decisão “especialmente em um ano que iniciou com os reflexos da estiagem”.

Durante seu pronunciamento, em mais de uma ocasião, Eduardo Leite mencionou que não será candidato à reeleição para o governo do Rio Grande do Sul nas eleições deste ano, destacando diversos feitos do seu Vice e também Secretário

de Segurança, Raulo Vieira Jr. e de secretários estaduais.

O Governador Eduardo Leite parabenizou a Rede Pampa, através do Presidente da empresa, Alexandre Gadret; do Vice-presidente, Paulo Sérgio Pinto; e da diretora, Christina Gadret, afirmando que a Rede Pampa cumpre importante missão. “Em tempos tão difíceis, de fake news e de veículos com duvidosa linha editorial, a Rede Pampa insiste em realizar uma comunicação de qualidade e que gera oportunidades, como esta, para nos encontrarmos e debatermos o nosso Rio Grande”, finalizou o governador, encerrando o IV Fórum Gaúcho de Desenvolvimento Econômico.

Promoção e Realização:

Apoio:



Lideranças políticas apresentam investimentos em segurança, infraestrutura e tecnologia para o Rio Grande do Sul.

Divulgação/Jackson Giori



Em fala conjunta, o Vice-governador do RS, Ranolfo Vieira Júnior, o senador Luis Carlos Heinze e o deputado federal Alceu Moreira apontaram investimentos em segurança, infraestrutura e tecnologia.

Ainda na etapa inicial do Fórum Gaúcho de Desenvolvimento, apresentado pela comunicadora Vera Armando, o Vice-governador do RS e Secretário de Segurança do Estado, Ranolfo Vieira Júnior, fez sua saudação ao público tendo sido precedido pelos números, recentemente anunciados pelo governo, em relação ao programa "RS Seguro", o qual gerou, nos últimos três anos, uma redução de 75% no número de ocorrências de roubos a bancos e de 70% no de veículos. Para manter essa performance, o governo

gaúcho anunciou um aporte de 300 milhões de reais a serem investidos na área da segurança pública, além de outros 500 milhões assegurados para obras visando a melhoria das condições do sistema prisional. Representando o Congresso Nacional, o Senador gaúcho Luis Carlos Heinze se manifestou em seguida, informando que foi concedida a licença para que saia do papel o projeto de construção do segundo porto marítimo do Estado, que será localizado em Arroio do Sal. Heinze destacou, ainda, a

criação da primeira hidrovía concessionada do Brasil, ligando a Lagoa Mirim com a Lagoa dos Patos e descreveu os investimentos que deverão ser aportados no Rio Grande do Sul para construção de aeroportos e realização de obras nas rodovias gaúchas, com aporte na ordem de seis bilhões de reais. "Até o final do ano devemos ter mais de 20 bilhões de reais investidos no Rio Grande do Sul. O desenvolvimento do nosso Estado está acontecendo, afirmou o Senador. Já o Deputado Federal gaúcho Alceu Moreira partici-

pou da etapa inicial do Fórum cobrando a necessidade do Estado ser altamente competitivo, colocando o mundo digital e a inteligência estratégica a seu serviço e destacou como são nocivos os prejuízos causados pelos entraves da burocracia. "Precisamos construir um arranjo que soma Estado, município e União. Precisamos gerir a coisa pública com priorização da tarefa 'tempo resultado'. O Estado tem que ter inteligência estratégica", enfatizou o parlamentar.

Promoção e Realização:

Apoio:



“Nosso objetivo é diminuir o tamanho e o custo do Estado”, afirma o Secretário Edson Brum.

Chico Pinheiro/Em Evolução



O Secretário de Desenvolvimento do RS, Edson Brum, destacou que atualmente o estado registra um crescimento do seu PIB duas vezes maior do que o PIB nacional.

O IV Fórum Gaúcho de Desenvolvimento Econômico registrou o painel apresentado pelo Secretário de Governo cuja pasta leva, em seu nome, o tema do evento. O Secretário de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul, Edson Brum, explanou sobre a retomada econômica, afirmando que hoje o Estado registra um crescimento do seu PIB duas vezes maior do que o PIB nacional.

Brum destacou que, apenas até o mês de novembro de 2021, foram criados 159 mil novos postos formais de trabalho no RS e listou as iniciativas que implicaram na

modernização da máquina do Estado.

O secretário detalhou como funciona um dos principais programas de atração de investimento, o Fundopem, através do qual o governo abre mão da cobrança de parte do pagamento do ICMS devido pelas indústrias. Uma isenção parcial que é diferenciada para cada região do Estado, a fim de igualar as possibilidades de aportes da iniciativa privada conforme cada localidade. Brum citou uma empresa da cidade de Frederico Westphalen que já conta com 90% de isenção do imposto.

Proedi, Pró-Etanol, o Marco Legal do Gás, a nova Tributação do Aço, a Lei da Inovação, o Decreto do E-commerce e o Diferimento do ICMS do Milho também foram explanados pelo Secretário de Desenvolvimento.

Já o Mobiliza RS foi criado para aqueles que querem transformar seus negócios físicos em virtuais e oferece toda uma assessoria especializada para isso. Brum explicou como o programa Descomplica RS ajudou a extinguir mais de 2.600 decretos e portarias que atrapalhavam e burocratizavam os processos

de negócios.

O Secretário de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul festejou a possibilidade de que, neste momento, em Porto Alegre, já é possível abrir uma empresa, de casa, pela internet, em menos de dez segundos, desde que não haja impacto ambiental e finalizou o painel apresentado durante o IV Fórum Gaúcho de Desenvolvimento Econômico resumindo o objetivo da pasta: diminuir o tamanho e o custo do Estado.

Promoção e Realização:

Apoio:

Sede:



Secretário de Telecomunicações aponta 5G como forma de impulsionar e revolucionar setores produtivos.

Chico Pinheiro/Em evidência



O Secretário Nacional de Telecomunicações, Artur Coimbra, aproveitou o espaço para explicar os benefícios do 5G no Brasil nos diversos setores econômicos.

O painel "A força das telecomunicações com a força do 5G" foi um dos temas de destaque no Fórum Gaúcho do Desenvolvimento Econômico. O Secretário Nacional de Telecomunicações, Artur Coimbra, foi o responsável por conduzir a primeira parte da discussão sobre a implementação da nova tecnologia no Brasil.

O 5G é a quinta geração de conexões de internet móvel, com maior alcance e velocidade. A tecnologia permitirá a interconexão entre mais dispositivos de forma simultânea. Dessa forma, o leilão para implementação no Brasil, realizado em 2021, foi o maior do setor de telecomunicações da história do país, com valor econômico arrecadado de aproximadamente R\$47 bilhões. Além deste feito, Coimbra aponta outro diferencial do leilão: o seu valor não arrecadatório. "Por meio de um desenho inovador, foi possível, ao invés de cobrar um dinheiro que ingressaria nos cofres públicos, fazer com que todos os lances fossem convertidos em investimentos", explica o secretário.

As empresas participantes da licitação deverão cumprir uma série de obrigações. Dentre elas, está cobrir todas as cidades brasileiras com a rede móvel até o ano de 2028. Além disso, elas deverão distribuir a cobertura para os mais de 35 mil km de rodovias federais. "A gente identificou por meio de ferramentas de projeções de coberturas que existia no Rio Grande do Sul centenas de localidades sem acesso à internet", comenta o secretário. Com a tecnologia, espera-se que, nos próximos 6 anos, diversas localidades rurais, comunidades indígenas e quilombolas recebam a conectividade.

"A gente não está falando só de conectar pessoas, está falando de conectar coisas. Então, não é só o celular que vai estar conectado, é o seu

carro, é a sua casa, é o seu trabalho, é a rede de energia elétrica. Tudo estará sendo conectado", pontua Coimbra. Ao final de sua fala, o secretário afirma que, em 15 anos, o Produto Interno Bruto do Brasil terá um ganho na faixa de R\$ 3,2 trilhões, considerando todos os desdobramentos proporcionados pelo 5G. "Você não consegue automatizar a sua colheita, a sua indústria, se você não tiver cobertura, por isso que houve um esforço muito grande do governo em fazer o leilão efetivamente", finalizou Artur.

carro, é a sua casa, é o seu trabalho, é a rede de energia elétrica. Tudo estará sendo conectado", pontua Coimbra. Ao final de sua fala, o secretário afirma que, em 15 anos, o Produto Interno Bruto do Brasil terá um ganho na faixa de R\$ 3,2 trilhões, considerando todos os desdobramentos proporcionados pelo 5G. "Você não consegue automatizar a sua colheita, a sua indústria, se você não tiver cobertura, por isso que houve um esforço muito grande do governo em fazer o leilão efetivamente", finalizou Artur.

Promoção e Realização:

Apoio:

Sede:



Secretário de Radiodifusão destaca protagonismo do rádio e da TV e fala sobre regulamentação.

O Sul



O Secretário Nacional de Radiodifusão, Maximiliano Martinhão, encerrou o painel "A força das telecomunicações com a força do 5G" falando sobre a convergência da rádio e da televisão junto à nova rede móvel.

O Secretário Nacional de Radiodifusão, Maximiliano Martinhão, foi quem encerrou o painel "A força das telecomunicações com a força do 5G". No contexto das novas tecnologias, Martinhão destacou os potenciais do rádio e da televisão no país, além da convergência com o 5G e as atuações do governo federal.

De acordo com o secretário, a radiodifusão é o serviço de comunicação mais universalizado entre a população brasileira e um dos que mais se destaca pelo mundo. "Aqui no Brasil, o marco regulatório de 1962 criou um ambiente em que agentes privados levaram a televisão e o rádio

de forma gratuita, aberta, de qualidade, que homenageia a nossa cultura, a nossa língua, os nossos costumes", relata, com orgulho, Martinhão.

De acordo com dados do IBGE, a televisão está presente em 98% dos lares brasileiros, enquanto o rádio alcança 83% da população. As estatísticas demonstram a força destes meios de comunicação. "É quem traz entretenimento, é quem comunica, é quem informa, com qualidade e totalmente feito por brasileiros", argumenta. Para fortalecer ainda mais, o secretário destacou dois programas do Governo Federal que estão em andamento, como o "Digi-

taliza Brasil" e o processo de migração total das rádios da frequência AM para o FM.

O processo de implantação da televisão digital no Brasil começou em 2006. Até 2018, o processo foi concluído em todas as capitais do país. Hoje, para cerca de 30% da população o sinal ainda chega analógico. Segundo Martinhão, o plano é concluir a digitalização até dezembro de 2023. "O governo federal está investindo R\$ 850 milhões. Esse programa visa dar apoio aos pequenos municípios", explicou o secretário sobre o programa Digitaliza Brasil.

Quando se refere à transição das rádios do AM para o FM, o secretário aponta para o esforço da pasta para a conclusão total. Dentre os destaques, ele aponta a criação do FM 2.0, que permitiu a ampliação das frequências para atender a grande demanda das rádios. "Ampliamos em 60 canais o número de frequências disponíveis para transmissões FMs, isso vai gerar uma quantidade de novas extensões", disse. Martinhão ainda ressaltou em sua fala a atuação pioneira da Rede Pampa, que por meio da Rádio Liberdade estreou a primeira emissora em FM 2.0.

Promoção e Realização:

Apoio:

Sede:



"Até 2030, nós pretendemos chegar a 41% no mercado mundial com a carne bovina, acompanhando a produção agrícola", projeta Gedeão Pereira.

Chico Pinheiro/Em Evidência



O presidente do Sistema Farsul, Gedeão Pereira, falou sobre as perdas econômicas em função da estiagem, os desafios impostos aos produtores pelo Código Florestal e projetos futuros do setor agrário.

A agropecuária é um dos setores que mais se destacam no Rio Grande do Sul, já que é fundamental para a saúde econômica de muitos municípios. Dessa forma, o tema não poderia estar de fora do Fórum Gaúcho de Desenvolvimento Econômico.

Em 2021, o Rio Grande do Sul registrou uma safra e um lucro recordes. Já em 2022, o estado está enfrentando a maior estiagem dos últimos 17 anos. O painel "O Papel da Agropecuária no Desenvolvimento e nas Exportações Brasileiras" surgiu em meio aos diferentes cenários e

abriu espaço para as discussões entre autoridades do meio rural e a sociedade. "Estamos saindo do paraíso aqui no Rio Grande do Sul que foi a colheita de 2020/2021, e estamos entrando no inferno que será a colheita 2021/2022", relatou o presidente do Sistema Farsul, Gedeão Pereira.

Na sequência, o presidente do Sistema Farsul abordou sobre a seca que atinge o estado gaúcho. "Lastimavelmente, eu tenho que anunciar que, provavelmente, o Rio Grande do Sul vai perder R\$ 30 bilhões, no ano que vem,

em função desta seca no estado. É culpa nossa? É novidade climática? Isso não é novidade para ninguém. O que é ruim no Rio Grande do Sul é a nossa incapacidade de resolvermos o problema da seca com a irrigação", afirmou Gedeão.

Segundo o presidente da Farsul, o que impossibilita o agricultor de resolver o problema são os entendimentos equivocados do Código Florestal. "Isso é o que impede o agricultor de fazer barramentos, açudes para juntar água e fazer a irrigação. A irrigação não vai resol-

ver 100%, não resolve em nenhum lugar do mundo, mas vai minimizar qualquer impacto que se possa ter. Pelo menos, o agricultor não fica quebrado e nem fica com dívidas", apontou.

Em relação os projetos futuros, o presidente do Sistema Farsul destacou o seguinte: "Em 2030, nós pretendemos chegar a 41% no mercado mundial com a carne bovina, com 59% do mercado mundial da carne de frango e com 14% da carne suína, isso é uma meta".

Promoção e Realização:

Apoio:

Sede:



“A economia depende muito da atividade industrial” afirma o presidente da FIERGS, Gilberto Petry.

Checo Pinheiro/Em evidência



O presidente da FIERGS, Gilberto Petry, falou sobre a visão empresarial e destacou o potencial industrial do RS: “Onde tem indústria, tem desenvolvimento”, afirmou durante seu painel.

Outro setor destacado no evento foi o empresarial. O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), Gilberto Petry, abordou sobre o painel “A Visão Empresarial do Modelo de Desenvolvimento no Rio Grande do Sul e no Brasil”, apontando desafios e perspectivas para 2022.

“Os demais setores da economia dependem muito da atividade industrial. A agricultura nacional é competitiva porque ela utiliza máquinas desenvolvidas por indústrias. Os adubos e fertilizantes feitos na indústria vão para a

agricultura. O comércio eletrônico se baseia em equipamento da indústria de segmentação de tecnologia e informação. As vacinas foram desenvolvidas pela indústria farmacêutica. Onde tem indústria, tem desenvolvimento”, destacou o presidente da FIERGS, Gilberto Petry.

Na sequência, o presidente da FIERGS também abordou sobre outras questões como segurança jurídica, redução do Custo Brasil, Reforma Tributária e Reforma Administrativa, redução do Custo RS, aceleração de PPPs, privatizações e concessões, temas estes, que

segundo Petry, devem ser discutidos com os candidatos ao cargo de governador do estado.

“O governador a ser eleito em outubro deve admitir que enfrentará grandes desafios, a maioria impopulares”, lembrou ele, destacando que as mudanças precisarão também do Legislativo. “Neste ano eleitoral, temos a chance de votar no desenvolvimento ou de votarmos no encolhimento do Rio Grande do Sul e do Brasil. Estamos em um ano de grandes oportunidades, mas também de grandes riscos”, apontou.

Segundo o Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI-RS), divulgado pela FIERGS, as expectativas da indústria gaúcha para os próximos seis meses permanecem positivas na pesquisa realizada entre 3 e 14 de janeiro, e sem grandes alterações na comparação com dezembro. Em janeiro, 33,3% e 56,9% dos empresários gaúchos estão otimistas, respectivamente, com o futuro da economia brasileira e das próprias empresas.

Promoção e Realização:

Apoio:

Sede:



Badesul: há 23 anos, agregando valor para o Rio Grande crescer.

Chico Pinheiro/Em Evidência



Jeanette Lontra, presidente do Badesul, informou os diferentes eixos de atuação da agência de fomento estadual: inovação, municípios, segmentos estratégicos e de apoio na execução de políticas governamentais de desenvolvimento.

A presidente do Badesul, Jeanette Lontra, foi a sexta palestrante do IV Fórum Gaúcho de Desenvolvimento Econômico - Oportunidades e Financiamentos. A presidente da agência de fomento falou sobre a capacidade do Badesul de financiar o desenvolvimento econômico do estado gaúcho.

"Nós somos uma instituição financeira não bancária. A gente tem todo o ônus e não tem o bônus, não podemos captar no mercado, mas a gente tem que cumprir com todas as regras do Banco Central. É uma situação bem difícil e complicada, pois

somos um banco muito pequeno. Nós temos apenas 130 funcionários, mas a gente tem feito um trabalho muito importante junto ao governo, participando de programas importantes. A nossa missão é ajudar o estado no seu desenvolvimento", explicou a presidente do Badesul.

Criado para promover o desenvolvimento econômico do estado, o Badesul oferece consultorias e soluções financeiras para empresas públicas, privadas e produtores rurais. O Badesul trabalha com recursos do BNDES, próprios, da Caixa Econômica, do FINEP, do Fungetur,

além de ser gestor de todos os fundos estaduais do RS.

"Nós últimos dez anos, a gente financiou R\$ 3,9 bilhões para o setor empresarial, portamos R\$ 56 milhões em projetos de empresas inovadoras e no agronegócio foram investidos R\$ 2,5 bilhões. E, também, 75% dos municípios gaúchos já portaram R\$ 700 milhões para o desenvolvimento, principalmente dos pequenos municípios, que são os que nos procuram", destacou Jeanette.

Para micro e pequenas empresas, o Badesul também efetivou uma parceria com a RS Garanti (Associação

Garantidora de Crédito), da região metropolitana e grande Porto Alegre até o litoral. "E agora, nós estamos trabalhando no Avançar, um programa do governo. E o Badesul tem trabalhado muito fortemente, muito próximo do governo. Então, nós estamos trabalhando com juros zero, nós somos o banco operacional dos juros zero e eu acho que vamos fazer um ótimo trabalho através desse programa, assim como nós estamos trabalhando com o Pavimento, que é para os municípios", afirmou.

Promoção e Realização:

Apoio:

Sede:



Banrisul libera R\$ 1,4 milhão para 22 mil operações com condições facilitadas aos empreendedores durante a pandemia.

Chico Peheira/Em Evidência



Cláudio Coutinho, presidente do Banrisul, foi o último painalista. Em sua fala, ele destacou a história do banco regional e o seu papel no progresso estadual.

Os bancos são essenciais no fomento para o desenvolvimento de uma cidade, estado e país. As instituições têm um papel fundamental na captação de recursos para os empreendedores. O Banrisul é um dos bancos que contribuem com o avanço da economia no Rio Grande do Sul. Fundado em 12 de setembro de 1928 e com sede inicial nas salas do prédio do Tesouro do Estado, na Praça da Matriz, o quase centenário Banrisul viveu diversos momentos históricos até chegar ao patamar atual. A iniciativa para criação do banco foi do então presidente do Rio Grande do Sul – como

era chamado o governador na época – Getúlio Vargas, para financiar investimentos imobiliários e rurais no estado.

"Hoje, o Banrisul possui dez mil colaboradores. Nós temos a área de aquisição, adiantamento de recebíveis performados e não performados, tem o cartão Banricompras, o cartão de crédito, cartão de benefícios Banricard, tem plano empresário para financiar empreendimentos comerciais e habitacionais, tem o crédito rural, o crédito estudantil, entre diversos outros serviços", citou o presidente do Banrisul, Cláudio Coutinho.

Neste ano, o plano safra

do Banrisul está crescendo em 30% nos financiamentos agrícolas. No ciclo 2021/2022, serão disponibilizados R\$ 5,2 bilhões em crédito, 27% a mais do que na safra anterior. Além disso, na pandemia o Banrisul buscou auxiliar todas as áreas, prestando apoio aos empreendedores.

"A gente liberou R\$ 1,4 milhão para 22 mil operações com condições muito facilitadas, em termos de prazo, carências e taxas, de modo que fosse reativada a economia gaúcha. Então, possibilitando que as empresas se recuperassem mais à frente com faturamento e recompusessem seu capital de giro e

continuassem funcionando", contou Coutinho.

Para o futuro, o presidente da instituição destacou que foram traçadas diversas metas, entre elas, está o abastecimento do Banrisul 100% por energia limpa. "Em breve, nós vamos estar alcançando essa meta. Vamos estar comprando energia no mercado livre e leilões. Além disso, nós estamos em um momento de termos uma pegada de carbono neutralizada completamente, então, a ideia é que a gente consiga fazer isso ainda este ano", finalizou Coutinho.

Promoção e Realização:



Apoio:



Sede:



PALESTRANTES RECEBEM OBRAS DE ARTE

Todos os palestrantes do IV Fórum Gaúcho de Desenvolvimento Econômico receberam esculturas criadas pela renomada artista plástica gaúcha Glória Corbetta, com representações de elementos da cultura do Rio Grande do Sul, como O Estribo, A Cuia e A Bota. A recordação da Rede Pampa, da Assembleia Legislativa e do Governo do RS foi um oferecimento do Asun Supermercados.



O Governador do RS, Eduardo Leite, ao centro, recebe a obra "A Cuia", ladeado à direita pela diretora da Rede Pampa, Christina Gadret e pelo Presidente da empresa, Alexandre Gadret, e, à esquerda, pelo deputado Emami Polo e pelo Vice-presidente da Rede Pampa, Paulo Sérgio Pinto.



O Presidente da Assembleia Legislativa do RS, deputado Gabriel Souza, à esquerda, no momento da entrega da escultura "A Bota" pelo ex-Ministro Carlos Marun.



Edson Brum, Secretário de Desenvolvimento Econômico do RS, à direita, recebe a obra "O Estribo", por intermédio do General Edson Leal Pujol.



O prefeito de Xangri-Lá, Celso Barbosa, à esquerda, faz a entrega da escultura "O Estribo" ao Vice-governador do RS, Ranolito Vieira Júnior.



O Presidente da Rede Pampa, Alexandre Gadret, à direita, e a Diretora da Rede Pampa, Christina Gadret, no momento da entrega da obra "A Bota" ao Secretário Nacional de Radiodifusão, Maximiliano Martinho.



O Secretário Nacional de Telecomunicações, Artur Coimbra, ao centro, é contemplado com a obra "A Cuia" pelo Vice-Presidente da Rede Pampa, Paulo Sérgio Pinto, e pelo Presidente do Sindiládio e da Agert, Roberto Meião.



O Presidente do Sistema FIERGS, Gilberto Petry, à esquerda, recebe das mãos do Deputado Federal, Ulbricht Sanderson, a obra "O Estribo".



O Presidente do Sistema Farul, Gedelso Pereira, à esquerda, agracado com a obra "A Cuia" pelo Senador Luis Carlos Heinze.



O Presidente do Banrisul, Claudio Coutinho, à esquerda, é homenageado com a escultura "O Estribo", conferida pelo deputado Emami Polo.



A Presidente do Badesul, Jeanette Lontra, à direita, recebe a escultura "A Cuia" entregue pelo empresário Antonio Ortiz.



Troféus que representam elementos da cultura, obras da artista plástica Glória Corbetta.



Vera Amaro conduziu o IV Fórum Gaúcho de Desenvolvimento Econômico, na SABA, em Xangri-Lá.